ANO V
N. 956
TERÇA-FEIRA
10 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



NEGRÃO ARTICULA A RECUPERAÇÃO DE VARGAS

Com bigodes de Nietzsche e olhos de Bette Davis Jânio Quadros se propõe a destruir o ademarismo

A dobradinha popular Jânio-Porfírio, com seus 1.500 comitês de bairro e seus 350 núcleos de fábricas, ameaça a maior coligação de partidos já organizada em S. Paulo — Demagogo ou místico — Fala à nossa reportagem o candidato do PDC

LUIS ERNESTO
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

EX-VEREADOR mais votado, atualmente o deputado estadual mais votado, o sr. Jânio Quadros, com sua



impressionante cabeleira e seu olhar vago, alterou completamente a fisionomia do pleito pela Prefeitura de S. Paulo, que já parecia vencido pelos ademaristas. Realizando uma política antiademarista e uma campanha destinada a impressionar pela sua modéstia, o candidato da oposição vem encontrando grande receptividade, considerando-se já eleito.

Ouvido sôbre seu programa administrativo, numa reportagem que publicamos na página 10, o sr. Jânio Quadros teve expressões pouco concretas, revelando-se não muito seguro de sua linha de ação.



Joel de Lima Pereira Castro e Mário Nelson Ribeiro

Enfermeiras para a Coréia

Apresentam-se em Natal as primeiras mulheres — Novos ex-combatentes da FEB declaram-se prontos a embarcar para a luta

NATAL, 9 (Correspondente) — Arlete Vasconcelos Galvão e Terezinha Luciano, depois de obterem permissão de seus pais, declararam à "Tribuna do Norte" que desejam seguir como enfermeiras caso o Brasil envie um corpo de voluntários para combater na Coréia.

Arlete é estudante de Odontologia na Faculdade de Natal e Terezinha é ginasiana do Colégio das Neves. (Outras informações na 8.ª pág.)



Jânio Quadros na porta de um Comitê atende trabalhadores

Pede justiça para o chefe do govêrno

Atribui às elites o fracasso da administração e ameaça com um govêrno "popular" — Declarações do Ministro da Justiça à TRIBUNA DA IMPRENSA em tôrno do seu dramático e inesperado apêlo

"AS elites brasileiras estão fracassando e neste fracasso se destacam precisamente as elites políticas" — declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Negrão de Lima, explicando as razões que o levaram a apresentar ontem, pela televisão, as bases para um Movimento Nacional de Recuperação.

Segundo o ministro, não tem havido justiça para com Vargas, que estaria realizando um govêrno antidemagógico.

A entrevista do sr. Negrão de Lima bem como o resumo de seu discurso de ontem à noite vão publicados na décima página.

90 mil imigrantes êste ano no Brasil

Só de Portugal virão 40 mil — Facilita o Govêrno a imigração em maior número

ESTE ano o Brasil receberá de 80 a 90 mil imigrantes. Dêstes, 23 mil farão parte do plano de imigração dirigida, que o Conselho de Imigração e Colonização, chefiado pelo ministro Nilo Alvarenga, realiza em articulação com o Comitê Intergovernamental para as Migrações da Europa. O restante vem como decorrência de um plano do govêrno brasileiro, no sentido de facilitar a imigração de lavradores e operários europeus de várias procedências. As viagens se processarão através dos consulados.

Dentro dêsse plano tem particular importância a vinda de 40 mil portuguêses, já tendo sido estabelecidos os necessários entendimentos com o govêrno de Portugal.

Essa corrente imigratória — a maior que o Brasil receberá — se divide em operários para a indústria e lavradores. O Conselho de Imigração e Colonização fará o encaminhamento de todos os imigrantes para os lugares prèviamente determinados.

Figuram, nos contingentes esperados, italianos, alemães, holandeses e espanhóis, que serão encaminhados de preferência para o Paraná, Minas e S. Paulo, onde já existem núcleos agropecuários de colonização.

Salário adicional para a indústria

Os planos de Vargas para reconquistar sua popularidade — Inconstitucional

O GOVÊRNO continua a estudar uma majoração de salário para os operários, em represália às últimas atitudes dos industriais, principalmente na greve dos tecelões.

Quando se fêz intermediário na greve, o sr. Vargas mandou prometer aos grevistas que o govêrno melhoraria o salário dos operários sem necessidade de novos apelos à Justiça do Trabalho ou aos empregadores. Por isso a greve terminou.

Depois da promessa, mandou o sr. Vargas estudar a possibilidade de aumentar o salário mínimo em todo o país. Verificado que tal coisa provocaria grandes controvérsias, fixou-se, então, o govêrno na idéia de estabelecer uma salário adicional para a indústria, a exemplo do que já fôra feito, por êle mesmo, durante a guerra.

Como já noticiamos, vários juristas foram consultados sôbre êsse salário adicional e opinaram que a sua decretação pelo govêrno seria inconstitucional. O Consultor Geral da República, sr. Carlos da Silva Medeiros, porém, é de opinião que o govêrno pode decretar o salário adicional para a indústria sem ferir a Constituição. E é isto o que será feito pròximamente, pois o sr. Vargas mandou ativar os estudos a respeito.

REAÇÃO

Os industriais continuam reagindo contra a idéia, e, certos de que o novo salário será, efetivamente, decretado, tratarão de provar a inconstitucionalidade da medida.

Carro blindado para Alzirinha

Chegou pelo "Highland Monarch" - Os repórteres não deviam saber - Preço: 600 mil cruzeiros

UM automóvel blindado, marca "Rolls Royce", chegou ontem pelo navio inglês "Highland Monarch" para a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Consignado para a Presidência da República mas destinado à filha do Presidente, o carro blindado custa Cr$ 600 mil.

SIGILO

O "Highland Monarch" foi recebido por uma turma da Alfândega chefiada pelo guarda-mor Emiliano Cidrin, que tinha ordens de não deixar os repórteres saberem da vinda do automóvel.

Na Mala Real Inglesa tentamos ver o manifesto de carga do navio, mas os funcionários inventaram várias desculpas para que isso não acontecesse. Uma dessas desculpas foi a de que o manifesto estava em mãos de um estivador cujo nome não sabiam.

A LEI DO CÂMBIO LIVRE EM DISCUSSÕES FINAIS

Com Vargas amanhã — O que acha Lafer — Opinião do comércio

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

EM TERCEIRO O "VENDAVAL"

O "VENDAVAL" está em terceiro lugar na regata Buenos Aires-Rio, desde as 14 horas de ontem. O iate argentino "Juana" está 14 milhas à sua frente e o americano "White Mist" 6.

Os três barcos navegam à altura de Itajaí, em Santa Catarina. Já fizeram mais da metade do percurso.

DEVIDO ao alto preço das fantasias, o carioca, êste ano, brincará um carnaval à crédito. Muitos, por êsse motivo, somente terminarão de pagar suas despesas em 1954. O movimento do comércio, embora grande, está aquem do que esperavam os comerciantes. Os fregueses não querem saber de fantasias de 14 ou 7 mil cruzeiros. Na foto, uma fantasia de baiana, da casa Lu-Modas. Preço: 6 mil cruzeiros. (Reportagem completa, na décima página).

Carnaval com chuva e sem bebidas

Aumenta o calor, falta água e falta energia

"O DIA de hoje será ainda mais quente do que ontem. Não existe esperança alguma de queda de temperatura". Essa informação nos foi prestada pelo diretor do Serviço de Meteorologia, sr. Francisco Sousa.

Quanto ao tempo nos dias de Carnaval, comunicou-nos que o Serviço de Meteorologia não está aparelhado para previsões com tanta antecedência. "O tempo, no entanto, a partir de amanhã, tende a instabilizar-se. É de se esperar, pois, um Carnaval com calor e chuvas", disse.

SEM BEBIDAS

FALTARÁ bebidas nos dias de Carnaval. Motivo: falta d'água, [illegible] racionamento [illegible] elétrica. Esta a [illegible] da à TRIBU[illegible] pelas fábr[illegible] pe e refrigera[illegible]

No m[illegible] rahma como [illegible] te nenhu[illegible] Tôda a [illegible] ndo distribuíd[illegible] pendem, [illegible] acontece [illegible] gerantes, [illegible] pois, mui[illegible] val dêste ano.

As fábr[illegible] anunciand[illegible] consumo [illegible] fornecerão [illegible] pois do dia [illegible]

Aviões de passageiros sem rádio-operadores

O Sindicato dos Aeronautas contra o projeto Cunha Machado — Os lucros das emprêsas aumentariam mas os riscos de vôo

O SINDICATO Nacional dos Aeronautas abriu fogo contra o projeto 1.355-A-1 que o deputado Cunha Machado apresentou na Câmara.

Cunha Machado, que é brigadeiro do ar, justificou o projeto dizendo que êle visa melhorar a "infra-estrutura de vôos no Brasil". Os aeronautas, porém, após uma assembléia geral extraordinária, declararam, ontem, que o projeto "é prejudicial à segurança dos vôos".

"O projeto visa apenas revogar a lei que torna obrigatória a existência de rádio-operadores a bordo dos aviões comerciais" — disse-nos o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas.

"O deputado Cunha Machado quer substituir a rádio-telegrafia pela rádio-telefonia, operada pelos pilotos. A idéia é absurda. A rádio-telefonia é um sistema de comunicações ainda precário".

"O projeto Cunha Machado aumentará os lucros das emprêsas mas prejudicará os rádio-telegrafistas, fará com que os pilotos tenham que trabalhar mais e aumentará os riscos dos passageiros".

"É mais um sinal da pressão econômica das emprêsas contra o Ministério da Aeronáutica" — concluiu Arruda.

Baile do Municipal

1.200 PEDIDOS DE CONVITES

O Departamento de Turismo em dificuldades para atender às solicitações

"NÃO sabemos como vamos atender a todos os pedidos de reservas feitos por turistas para o Carnaval" — declarou-nos, ontem, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, que explicou estar numa situação verdadeiramente embaraçosa.

BAILE DO MUNICIPAL

"Só para o baile do Municipal, continuou o diretor de Turismo, já recebemos mais de 1.200 pedidos, feitos por uma série de pessoas que se julgam com direito a tal, como assistentes de ministro, oficiais de gabinete do prefeito, jornalistas e pessoas que se julgam importantes.

Para os jornalistas, já decidi: só receberão convite os secretários dos jornais."

RESERVAS DE MESA

Segundo o diretor de Turismo, o Departamento não pode mais fazer reservas de mesa. As que foram pedidas com grande antecedência estão garantidas. As outras, nada feito.

SEIS CINEMAS VÃO RUIR

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O sr. Andre Nunes Júnior, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que, segundo laudos técnicos, seis cinemas de S. Paulo estão para ruir". No entanto, continuam a funcionar livremente, sem qualquer providência por parte do prefeito, com sério perigo para a população.

A maioria absoluta e a Constituição

Necessária a reforma da Constituição — Sugerida pelo líder da UDN uma reforma na lei eleitoral para possibilitar as alianças de partidos — "É uma idéia a considerar", diz o dep. Lúcio Bittencourt

"O ESTABELECIMENTO da maioria absoluta em nosso sistema é absolutamente impossível sem uma reforma da Constituição. E eu sou contrário à reforma da Constituição para êsse efeito" — declarou-nos o líder da UDN, na Câmara, deputado Afonso Arinos.

UMA SUGESTÃO

Sugeriu depois o sr. Arinos: "Pode ser feita, entretanto, uma reforma na lei eleitoral, a fim de possibilitar uma modificação mediante a qual se previssem a aliança de partidos e a permissão para que os votos de um candidato sejam contados em favor de outro, dentro da aliança".

E' a seguinte a opinião do deputado Lúcio Bittencourt: "Entendo que só por intermédio de uma reforma constitucional será possível escolher o presidente da República pelo critério da maioria absoluta.

Esta nossa convicção é tanto maior quanto vemos o problema colocado em têrmos de uma eleição indireta do presidente da República. Ora, a Constituição atual é muito clara quando conceitua a eleição direta. Desde o momento em que se pensa na possibilidade de introduzir o meio indireto de eleições, só com a reforma dos dispositivos constitucionais em vigor".

IDÉIA BOA

Mas acrescentou o sr. Lúcio Bittencourt: "A idéia, em si mesma, deve ser considerada. Pode até ser uma idéia boa. Depende do modo como se pretende realizá-la".

AS EXIGÊNCIAS

Do sr. Adroaldo Mesquita: "Quando se agitou o problema da maioria absoluta, há dois anos, vimos que êle era inconstitucional.

Não cremos que a situação tenha mudado. Entendemos, em tese — reservando-nos para melhor juízo posterior, quando tivermos uma idéia mais concreta sôbre o problema ora colocado em foco — que só através de uma reforma constitucional a maioria absoluta poderá ser introduzida em nosso sistema. Isto porque uma lei ordinária não pode ir além da Constituição, fazendo exigências que a Carta não fez".

O Ministro disse "não" aos estudantes

"ACHO que fui favorável aos estudantes, dentro da lei. Eu não podia dar o que êles queriam, uma vez que não faço a lei, apenas a executo. Daí a minha decisão" — disse-nos o ministro Simões Filho, entregando-nos cópia do texto de seu despacho, que negou aos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina época especial para novas provas.

Aos estudantes interessados, o ministro deu autorização para se submeterem às provas de 2.ª época.

Encerrou-se assim o caso provocado pela admissão do estudante Caruso à Faculdade Nacional de Medicina, medida essa que suscitou a greve e suas consequências de agora. (Texto do despacho na décima página)

MILHARES DE CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATÉ ontem se inscreveram mais de 1.500 candidatas ao curso ginasial do Instituto de Educação. Filas enormes têm sido registradas, desde o primeiro dia de inscrição, durante todo o expediente.

Como o período de matrícula prolonga-se até o dia 14, é de se esperar que, êste ano, o número de candidatas seja superior a 4 mil. Isso para 100 vagas, apenas.

Só em março o pagamento do abono

O SR. Júlio Catalano, secretário de Administração, informou que só em março será feito o pagamento do abono do funcionalismo municipal.

Entretanto, nessa época serão pagos os atrasados ao funcionalismo que já está com o abono assegurado desde o dia 1.º de janeiro.

ENTREGA DOS AUTÓGAFOS

Ontem, o sr. Gonçalves Lima, presidente da Câmara Municipal, fêz entrega ao prefeito Dulcídio Cardoso dos autógrafos do abono e da reestruturação dos enfermeiros votados pela Câmara na convocação extraordinária.

RESPOSTA AO ALASKA

Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

Ameaçados de colapso os hospitais de São Paulo

A CEXIM cria dificuldades à importação de filmes radiográficos americanos

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal) — "Recorremos ao presidente da República porque é insustentável a situação dos hospitais, à falta de cobertura cambial para a importação de filmes radiográficos" — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Jair Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde.

KODAK

Acentuou que sòmente a importação de filmes americanos resolverá o problema. Os filmes europeus não são adequados a climas tropicais. O estoque de filmes nos hospitais de S. Paulo está pràticamente esgotado. Deve-se, pois, tratar urgentemente da importação de material da "Kodak" que é o comumente empregado aqui e cuja entrada a CEXIM está barrando.

PROMETEU

— "A CEXIM prometeu que até março teremos os filmes. Mas, então já será tarde. Precisamos da cobertura cambial imediatamente. Do contrário, poderá haver qualquer coisa de muito sério".

Declarou-nos, a propósito o sr. Alceu de Campos Rodrigues, diretor do Hospital S. Luís:

— "Chegou a tal ponto a situação que só estamos utilizando os filmes radiográficos em casos de extrema necessidade. A nossa reserva é insignificante. Mais uns dias, e fecharemos as portas".

Prezado leitor

EM caráter meramente informativo, divulgamos hoje o discurso que o sr. Francisco Negrão de Lima pronunciou ontem na televisão.

Com isto o seu jornal cumpre apenas a missão de bem informar. A nossa opinião sôbre o movimento sugerido pelo ministro da Justiça será divulgada oportunamente.

O REDATOR DE PLANTÃO

ILEGÍVEL

TEATRO

Maria Sampaio volta à revista

SIM — a notícia é exata. Porque não é a primeira vez que a nossa Maria faz revista. Embora a sua carreira em Portugal fôsse sempre teatro declamado, ela veio ao Brasil em 1937 com Beatriz Costa, numa revista portuguêsa, que atuou com grande sucesso no Teatro República. O prazer de Maria Sampaio em atuar no Brasil fêz com que ela aqui ficasse. Mas, depois disso, como é do conhecimento de todos, fêz teatro declamado, exclusivamente. Agora, Geysa Boscoli, que pretende fazer uma revista de forma quase inédita nestes últimos tempos, pensou em quadros declamados. — "E quem melhor que Maria Sampaio?" — disse, outro dia, para um grupo de críticos.

De fato. E ela vai ter dois quadros lindos. Um, especialmente escrito pelo brilhante jornalista que é Thomaz Ribeiro Collaço — que já escreveu peças de teatro representadas em Portugal e que é primo de Amélia Rey Collaço. Segundo Geysa de Boscoli, êste quadro é uma maravilha. Altamente cênico, será exatamente o que exige o talento de Maria Sampaio. O outro é "Arco de Triunfo", de Raymundo Magalhães Jr., que merece destaque muito maior do que, até hoje, tem tido.

— "Você se sente bem, Maria, ao entrar na revista?" — perguntamos.

— "Sim, estou muito contente" — foi a sua resposta. — "Sentir-me-ei completamente à vontade, nestes números tão lindos a mim proporcionados".

— "E a estréia?"

— "Geysa faz questão que seja no dia 10 de abril. Até lá, vamos trabalhar".

CLAUDE VINCENT

A NOVA PEÇA DO AUTOR DA "MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Muito impressionou ao público de Nova York "The Crucible", a nova peça de Arthur Miller.

O autor que, na "Morte do Caixeiro Viajante", abordou um problema humano de nossa época, voltou-se para o passado da América do Norte. Está preocupado com o tema da intolerância, mas o problema que ataca é o da intolerância religiosa sem fundo, enquanto a de hoje, em relação aos espiões — diz o crítico do "New York Times" — tem fundamento: já que bruxaria não havia, mas espiões, há...

O assunto da peça é a série de processos instaurados em 1692, contra bruxaria, na cidade de Salem. Retrata a ferocidade do ataque de gente que acreditava em Deus, contra os vizinhos, que, segundo elas, serviam a Satanás. Esta ferocidade chegou a extrair com violência em 1692. É verdade que, no ano seguinte, o governador do Estado libertou todos os presos por crime de bruxaria, e cinco anos depois, o júri inteiro confessou que devia ter sido iludido. Mas isso não fêz reviver as vinte pessoas enforcadas ou queimadas.

O assunto, mais que as personagens, é que interessou a Miller. Estas personagens são instrumentos de ação, mais que entidades humanas com pensamentos e sentimentos próprios. Há um prólogo violento; depois, um interlúdio de calma, na casa do sr. John Proctor e sua mulher, que nos revela as suas esperanças, as suas desconfianças. Só no último ato é que voltamos a êstes, na procura de algum confôrto, no meio dêste furacão de sentimentos bárbaros, surgidos neste histerismo coletivo.

É êste ritmo de violência que Jed Harris, o diretor, inicia na sua apresentação de "The Crucible". Colocou a peça num plano de terror, de suspeita; e com exceção das duas cenas dos Proctor, é o ritmo que mantém. Os cenários de Boris Aronson (grande cenógrafo norte-americano) criam a atmosfera de sentimentalismo que sabemos ter sido a dos puritanos do século XVII. A representação é viva, cheia de paixão.

Apesar das restrições feitas a respeito da construção, o crítico do "New York Times" diz que a peça de Arthur Miller fica num plano muito alto e que, à base de um episódio terrível da história norte-americana, escreveu êle uma obra cheia de fogo.

MARIA SAMPAIO, no dia 10 de abril, vai aparecer na revista de Geysa Boscoli, no Carlos Gomes

PRÓXIMA VOLTA DE PEDRO BLOCH — Em 1952, não vimos novas peças de Pedro Bloch. Na temporada de 1953, porém, teremos pelo menos duas estréias: "Leonora", que já fêz grande sucesso no sul do país, com Dulcina de Morais, e "Dona Xepa", que Bloch escreveu especialmente para Aida Garrido.

O RECIFE HOMENAGEIA O T.A.P. — Uma multidão recebeu o Teatro de Amadores de Pernambuco, na sua volta ao Recife. A cidade tôda estava engalanada com faixas. O grupo foi conduzido ao Teatro Santa Isabel, onde recebeu as ovações do público e as saudações do prefeito Régis Maciel. Vê-se que o Recife aprecia verdadeiramente o teatro e, sobretudo, o esfôrço de seus concidadãos, para apresentar sempre bom teatro.

WALTER PINTO NA EUROPA — Walter Pinto e seu assistente-técnico Henrique Delff viajaram para a Europa. Vão buscar material a ser apresentado na próxima revista, no Teatro Recreio.

Ver, ouvir e contar

LUIS JARDIM

HAVIA na minha terra um homem chamado Cândido Louro, velho correligionário de meu pai. Outro dia, porque conversávamos sôbre coisas já consumidas, lembramo-nos do velho Cândido Louro. Alguém rememorou: "Êle tinha uma família numerosa. Doze filhos". Outro alguém recordou: "Quase sempre êle aparecia lá em casa para pedir um adjutório para a feira, e êle mesmo explicava — um nada me chega, aí uns cinco mil réis, que só preciso de bagatela".

Depois de cada primeiro de janeiro, durante anos e anos, Cândido Louro aparecia com um papel na mão para relatar o que iria fazer. O velho Cândido sempre começava a sua prosa com uma negativa:

— Não, meu compadre, eu já disse lá à mulher: êste ano de 1909 eu tirei de propósito para trabalhar. Não, ninguém me pega num bilhar, ou na estação, ou trocando pernas por aí. Não, lá isso eu juro que não.

CANDIDO Louro era manso, risão e político. Acompanhava Rosa e Silva por solidariedade a meu pa. O velho Louro falava a seu modo: não dizia Rosa, articulava uma composição só: Rosisil. Francisco Botelho era só Botei. E Cândido comentava, íntimo que era dos grandes políticos, à distância:

— Rosisil é amigo do Botei e Botei dêle.

No dia 2 de janeiro de 1910 o velho Cândido Louro apareceu. Queixou-se do tempo e do espaço, pois não tinha podido trabalhar, o ano anterior fôra ruim, a política cheia de brigas e, por cúmulo, mais um menino lhe aparecera. Entretanto, Cândido Louro não se dava por vencido:

— Não, o ano que passou não pôde ser; mas êste eu duvido! É pegar no trabalho, e já, de janeiro a dezembro. Não, porque assim não pode ir, eu tenho que trabalhar.

CERTA manhã, quando o barbeiro Belarmino acabou de cortar o cabelo de meu pai, sob os frondosos jambeiros do nosso quintal, Cândido Louro indagou, sério como quem ama:

— Escute, ó Belarmino, ainda sobrou tesoura aí?

— Se sobrou? Eu tenho até tesoura nova, Cândido! Que pergunta é essa? ponderou o barbeiro.

— Não? É nova? Para tudo precisa prática, amigo Belarmino. Se você tem de fazer asneira na cabeça dos outros, então aproveite e dê a primeira lição a êsse instrumento no meu cabelo. Eu me sujeito, que amigo é para isso mesmo.

Debaixo da tesoura do bom Belarmino, cortando o cabelo de graça para amansar o instrumento, Cândido Louro ia prometendo: o que passou, não, mas aquele ano de 1910 era só mesmo para trabalhar. E trabalho duro, que êle, Cândido, andava meio atrasado.

Em fins de 1915 o grande Cândido Louro se queixava: tempos desgraçados os últimos que passaram. Mas êle estava decidido — precisava trabalhar. O da graça de Deus de 1916 não lhe escaparia. E acrescentou, justificando-se:

— E sabe de uma coisa, meu compadre, foi até melhor passar êsse tempão todo assim à-tôa, à-tôa! Corpo descansado, trabalho puxado. Êste ano vai ser danado para mim. Tenho que ir buscar o atrasado.

EM 1925 perguntei por Cândido Louro, que ainda era vivo. Informaram-me: "Êle tem um grande programa para êste ano. Louro é um danado e decidido — quer trabalhar.

Risão, mulato, bons dentes, voz mansa e compassada — o velho Cândido Louro faz-me lembrar, pelo trabalho, não sei quem. Há uma pessoa assim neste Brasil que quer trabalhar, trabalhar, trabalhar. Oh! memória danada de enganadora! Quem será?

CINEMA

"O Retrato de Dorian Gray"

EM tôdas as obras de Albert Lewin, mesmo nas mais fracas como "Pandora", destaca-se nitidamente sua paixão pela pintura. Há quem se lembre das telas de Gauguin ao assistir a "Um Gôsto e Seis Vintens", como há quem veja na plástica de "O Homem Sem Coração" (Private Affairs of Bel Ami) influência dos impressionistas franceses.

Em alguns momentos de "Pandora", como em todo o desenrolar de "O Retrato de Dorian Gray", o cuidado com a iluminação (Lewin utiliza sempre excelentes fotógrafos), com a posição do ator dentro do quadro e em relação ao "décor", é evidente e prejudica os demais elementos da realização.

O ritmo, funcionalmente lento, é exagerado e a certa altura "esfria" por completo o filme. Os atores parecem inibidos e, em geral, utilizados mais como elementos do "décor". E quando êsse estatismo coincide com as longas e tediosas digressões de Wilde (pela boca de Lord Henry) sôbre o homem e a mulher, a conversa do vizinho do lado parece soar como um ponto teatral. E há também um elemento literário: a narração verbal, ora pleonástica, ora indiscreta para com as imagens seguintes, sempre incômoda. (Acresce que a narração dublada em português, naturalmente em laboratório nacional, além de demasiado alta é acompanhada de um forte chiado.)

No lado positivo da obra está o bom-gôsto da composição, uma cenografia onde o dedo de Lewin é evidente e pelo menos duas sequências excelentes: a da Taverna das Duas Tartarugas, com a apresentação de Sybil Vane (Angela Lansbury) cantando o "Litle Yellow Bird", e a do reconhecimento de Sir Tristan pelo irmão da cantora.

Creio que não é preciso ser crítico de arte para achar horroroso — em todos os sentidos — o quadro de Llorante Allbright que representa a alma de Dorian Gray (Hurd Hatfield). A introdução abrupta do tecnicolor quando aparecem os retratos, prejudica uma virtude essencial que é a ilusão de realidade.

NOTA — "Pandora é produção recente baseada na lenda do Holandês Errante; com James Mason e Eva Gardner. "Um Gôsto e Seis Vintens" é versão cinematográfica de "The Moon and Six Pence", de Maugham. "O Homem Sem Coração" é adaptação do "Bel-Ami" de Maupassant, com George — Sanders. — ELY AZEREDO.

FRANK LOVEJOY (na foto) é a figura central de "Só os Covardes se Rendem", produção da Warner Bros. Filmado sob a direção de Joseph H. Lewis e com o auxílio da Marinha Americana, Retreat Hell (título original) narra um episódio da guerra da Coréia. Ao lado de Lovejoy veremos Richard Carlson, Anita Louise e Rusty Tamblyn. Segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy e América.

EM VEZ DO BRASIL, ITÁLIA — Quando a Vera Cruz anunciou seu plano de co-produção com o americano Robert Stillman, disse pretender o concurso de Linda Darnell (na foto), além de Glenn Ford e Tonia Carrero, para os principais papéis de "O Americano". A participação de Glenn ficou certa, mas o projeto Linda Darnell foi abandonado. A estrêla está na Itália, onde filmará "Mulheres Proibidas" para a produtora Excelsa-Amato. Giuseppe De Santis, o cineasta de "Trágica Perseguição", foi convidado para dirigir o filme.

O QUE HÁ DE NOVO

"A VIDA DE GANDHI" — Aldous Huxley e o produtor Gabriel Pascal realizarão em tecnicolor uma biografia de Gandhi baseada em argumento de Geza Herczeg. Charles Boyer seria o Pandit Nehru...

ZWEIG NO CINEMA — Mais uma obra de Stephan Zweig acaba de ser filmada: "24 horas da vida de uma mulher". Victor Saville foi o diretor e Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn, os atores centrais.

LITERATURA E TELEVISÃO — A "William Saroyan Television Playhouse" começou a produção de uma série de filmes de trinta minutos, destinados à televisão em côres. Está planejada uma série de 26 filmes. Diversos escritores americanos se ofereceram para escrever os cenários.

DUAS DAMAS COM CAMÉLIAS E UMA SEM — Na Argentina filma-se uma "Dama das Camélias" com Zully Moreno e em Paris Micheline Presle revive, também, a heroína de Dumas Filho, numa versão "cor de rosa" e luxuosa. Enquanto isso, na Itália é realizada "A Dama sem Camélias"...

"DO CREPUSCULO AO AMANHECER" — A revista francesa "Cinemonde", em seu número 960, fala de um filme realizado no Brasil por um jornalista francês chamado Charles Bucquet. Trata-se de "Du Crépuscule à l'aube" — "história patética de um amor impossível". O filme teria custado apenas 60 mil francos, a importância despendida na compra de película virgem. Como Bucquet comprimiu essa "história patética" em apenas 150 metros de película, a revista não o explica.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"DUAS MULHERES É' DEMAIS" é uma comédia com elenco ítalo-inglês, que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas Rivoli, São José, Paz e Art Palácio. Com os inglêses Kieron Moore, Sally Ann Howes e Griffith Jones, e a italiana Lea Padovani. Direção de Mario Camerini.

"O AMOR NASCEU EM PARIS" (Lovely to Look At) é uma opereta em tecnicolor, baseada em "Roberta", de Jerome Kern. À frente do elenco, está a dupla de "O Barco das Ilusões", Kathryn Grayson e Howard Keel. E ainda Red Skelton, Zsa Zsa Gabor, Ann Miller, Marge & Gower Champion, além de um desfile de criações de Adrian. É o próximo cartaz do Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana.

"NO LIMIAR DO CRIME" (Crime School), trata da delinquência juvenil. Com Humphrey Bogart, Gale Page e os Anjos de Cara Suja, essa produção da Warner Brothers dirigida por Lewis Seiler estará segunda-feira nos cinemas Vitória, Miramar, Botafogo, Santa Alice, Coliseu e Icaraí (Niterói).

RAY MILLAND GENE TIERNEY

LÁGRIMAS de MULHER (CLOSE TO MY HEART)

DIREÇÃO DE WILLIAM KEIGHLEY

HOJE ÀS 2.4.6.8.10 HORAS

VITÓRIA — RIAN — AMÉRICA — VAZLOBO — IGUAÇU — ODEON NITERÓI

Tribuna de Niterói

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL — Em futuro próximo a Secretaria de Educação e Cultura, em cooperação com o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, deverá instituir curso para professoras que se interessem pela orientação profissional, a fim de que possam vir a auxiliar no trabalho que se realizará nesse setor nas praias do Estado do Rio. Será recrutado para tanto um grupo pequeno e altamente selecionado entre o magistério da zona marítima.

FISCALIZAÇÃO DE COMESTÍVEIS — Os Comandos Sanitários do Centro de Saúde de Niterói, compreendendo os Serviços de Higiene da Alimentação e de Fiscalização do Leite, registaram diversas irregularidades, relativamente ao não cumprimento do Regulamento Sanitário, em bares, padarias, restaurantes e nos Mercados Municipal e São Luís, que visitaram, tendo autuado vários estabelecimentos.

FLAGRANTES DE JÔGO — O deputado estadual Mário de Vasconcelos (U.D.N. - Araruama) perguntou ao secretário de Segurança Pública, através de requerimento de informações deferido na sessão de ontem da Assembléia, quantos autos de prisão em flagrante foram lavrados em 1952 pela Delegacia de Jogos, por motivo da contravenção prevista no artigo 50 do Decreto-lei 3688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais — jôgo e tavolagem).

COM SEGADAS — O sr. Togo de Barros, (P.S.D. - Campos), deseja saber do sr. Segadas Viana o motivo por que não deu posse até agora à diretoria regularmente eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, com sede no Rio, 90% de cujos associados residem no Estado do Rio.

O Sindicato está entregue a um pelego naturalizado brasileiro.

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS NO ESTADO — O udenista de Nova Iguaçu, Getúlio Azeredo, indagou do Govêrno se mantém a disposição, revelada na Mensagem que encaminhou ao Legislativo o projeto que reajustou os vencimentos e salários do funcionalismo estadual, de mandar proceder aos estudos para a reestruturação de tôdas as carreiras da administração estadual, e quais as providências já tomadas nesse sentido junto ao Departamento do Serviço Público, para que a medida seja praticável ainda em 1953, bem como as carreiras que serão primeiramente reestruturadas.

DISPENSA CONTRA A ESTABILIDADE — Os deputados estaduais Omar Vilela (P.T.B. - Barra Mansa), Macário Picanço (U.D.N. - Niterói) e Lara Vilela (P.R.P.) denunciaram na sessão de ontem da Assembléia Legislativa as atitudes que estão adotando a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e a Companhia Cantareira, dos srs. Ricardo Jafet e Felipe Sawaya, demitindo sumàriamente, apenas com o pagamento da indenização legal, trabalhadores com tempo de serviço além de nove anos e que estão prestes a conseguir a estabilidade. Entre os demitidos em Volta Redonda conta-se um médico da Usina, com nove anos e cinco meses de trabalho.

PESAR DA ASSEMBLÉIA — Em virtude do falecimento da professora Corina Halfeld, recentemente inscrita na Ordem Nacional do Mérito, o líder udenista no Legislativo estadual, deputado Alberto Tôrres, requereu fôsse inserto na ata um voto de profundo sentimento, que foi unanimemente aprovado pela Assembléia.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Tribuna de S. Paulo

Congresso de Cirurgia

INSTALOU-SE, na Associação Paulista de Medicina, o 1.º Congresso Interamericano de Cirurgia, promovido pelo Colégio Americano de Cirurgiões. Serão debatidos temas de atualidade pelos maiores cirurgiões das Américas.

No dia 12, último do Congresso, haverá 14 sessões simultâneas, nas quais se farão demonstrações cirúrgicas, debates e apresentação de trabalhos livres.

Preside o Congresso o prof. Benedito Montenegro.

Sobem os preços

A SACA de feijão, que custava Cr$ 280,00 em dezembro último, está agora custando Cr$ 379,60. O arroz, por sua vez, subiu mais 30 cruzeiros por saca, e mais de 40 no produto beneficiado.

Isto demonstra que continuam em ascensão os preços da maioria dos produtos agrícolas do Estado.

Emigração japonesa

O GOVERNO japonês vai estudar a possibilidade de conceder 300 milhões de dólares para que se realize a emigração japonesa para o Brasil, desde que as nossas autoridades se manifestem favoráveis a isso.

Essa informação foi dada pelo sr. Toyohiko Kagawa, doutor em teologia por universidades do Japão e que se encontra em S. Paulo. Em suas declarações, acentuou que a religião cada vez mais predominante no Japão é a budista. O protestantismo ocupa um lugar de destaque, com 500 000 adeptos, enquanto o catolicismo conta 200.000.

Caiu o "Tieté"

DEPOIS de nove anos de vitórias consecutivas, a representação infanto-juvenil de natação, do Tieté, perdeu sua invencibilidade. Foi autor da proeza a equipe do Palestra, de São José do Rio Preto. No certame realizado na piscina do Pacaembu, caíram nada menos de 7 "records" de classe.

Voluntários para a Coréia

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Mais quatro voluntários para lutar na Coréia apresentaram-se, ontem, na redação do "Diário de S. Paulo". Reynaldo de Magalhães, de 19 anos, residente em Santos, declarou: "Vim de Santos especialmente, a fim de me informar sôbre a maneira de engajar-me no corpo de voluntários para a Coréia. Desejo participar também da guerra, pois não gosto dos comunistas".

[illegible]

A Síncopa na Música Popular

FOI Prudente de Morais, neto (o sambista) quem pela primeira vez me observou, em entrevista concedida sôbre a nossa música vez me observou, em entrevista concedida sôbre a nossa música popular, a insistência da síncopa em nosso cancioneiro, principalmente no carioca. Acrescentou que os nossos compositores usavam-na, de início, com receio de que o povo não a adotasse, deformando-a com a sem-cerimônia, a autoridade, o "je me'n fichismo" com que êle aborda espontâneamente as melodias de sua predileção. O povo adotou-a.

Sinal de que o carioca, de extraordinária musicalidade, vai decorando tudo. O fato é que não havia, antes do aparecimento do samba carioca (fenômeno recente, mais recente do que o "jazz") a introdução da síncopa em nosso populário. Catulo, Anacleto, Nazaré e, depois dêles, Sinhô, nunca tinham apelado para essa modalidade rítmica. A conclusão a que cheguei é de que o povo, povo mesmo, sem a interferência dos tubarões dos direitos autorais, não mostra muita predileção pela síncopa. Ela não aparece nos grandes "clássicos" da nossa música popular mais recente: "Implorar", "O orvalho vem caindo", "O teu cabelo não nega" (êste, pernambucano, adaptado aqui), "Pastorinhas" e outros tantos sucessos. Todos êsses "hits" populares, pelo menos em sua parte mais atraente, o refrão, guardam o acento rítmico em seus tempos fortes e é aí que a massa popular mais se espalha, eloquente, à vontade, gozadora.

Um exemplo dessa afirmativa é um samba que está sendo cantado no final do atual "show" carnavalesco de Ari Barroso (não sei se o samba é dêle ou de Herivelto, que também participa do espetáculo). O samba é uma beleza! Desde a introdução, num saxofone saudoso e tranquilo, todo o samba se espalha melancólico, arrastado, sugerindo os grandes desfiles dos ranchos, de negros hieráticos, sérios, com a tranquilidade dos heróis wagnerianos (desculpem a heresia, mas é isso mesmo) que processionalmente desfilam pela Avenida.

O abuso da síncopa se manifesta, escandaloso, é na composição amaneirada, na macaquice das tirolesas, espanholas, italianas, chinesas, holandesas, etc. com que a falta de imaginação de nossos compositores abastece o mercado carnavalesco. Mas, isso é outra coisa. Estamos tratando de música popular nossa, a verdadeira, a que irrompe todos os anos e fica no subconsciente mesmo dos que detestam Momo como o Rabugento de Graça Aranha...

MARIO CABRAL

CURSO DE FÉRIAS DE TERESÓPOLIS

É O SEGUINTE, a partir de hoje, o programa da última semana do IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte que, como todos os anos se realiza êste verão em Teresópolis:

Hoje, 10, às 18 horas, audição da classe de violino do professor Henri Gazda; às 20 horas, preleção do professor H. J. Koellreutter sôbre "Fundamentos da Estética Musical"; amanhã, 11, às 16 horas, exame público de solfejo; às 18 horas, exame público de História da Música; às 20,30, recital da pianista Maria Marcillac, apresentando o "Ludus Tonalis", de Paul Hindemith; quinta-feira, dia 12, às 14 horas, exame público da classe de regência do professor H. J. Koellreutter; às 20,30 audição da classe de música de câmera; sexta-feira, dia 13, às 10 horas, missa cantada de William Byrd; às 15 horas, exame público de Teoria Musical; às 20,30, ato de encerramento: distribuição de certificados; concerto com obras de Dowland, Joaquim des Prez, Costeley e Maurice Ravel.

BALLET DA JUVENTUDE — Está em plena atividade êste conjunto estudantil que, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, ensaia diàriamente seu novo repertório: "Judas em Sábado de Aleluia", baseado no entrecho de Martins Penna, com coreografia de Edith de Vasconcellos e música de Ernesto Nazareth; "Imagens", coreografia de Eduardo Sucena e música de Herbert Bath, além de vários bailados baseados em motivos israelitas.

Cecilia Wainstock é um dos elementos que integram o "Ballet da Juventude", em sua nova fase.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2599

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio nº 98, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro — Carlos Lacerda, Aluizio Alves.

LEIA SÁBADO

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA

COMPANHIA "Protetora"

Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-0000

Tribuna de Petrópolis

O PROMOTOR EM FÉRIAS — Tendo o promotor Serpa do Carvalho entrado em gozo de férias regulamentares, assumiu a promotoria o advogado Mário Ferreira dos Reis.

JUIZO DE MENORES — O Juiz de Menores de Niterói e S. Gonçalo, sr. Nestor Perlingeiro, enviou ao governador Ernani do Amaral o projeto da reforma do Juizo, a qual inclui a criação do Serviço Social junto à mesma Vara.

O mesmo juiz baixou instruções sôbre vigilância de menores durante os próximos festejos carnavalescos, num total de 3 itens, nos quais proibe aos menores de 18 anos o acesso a cafés-concertos, cabarés, bares noturnos, "boites", "dancings" e bailes públicos, partindo da premissa, esclarecida na portaria, de que êstes últimos são os mantidos exclusivamente com o produto da venda de ingressos.

DIAMANTE DE 6 MILHÕES — Encontra-se nesta cidade o garimpeiro Magid Alfaix, ex-sócio de Eronias Fernandes no garimpo do Amapá, que garimpou agora, no Aragarças, um diamante de 76 quilates e 60 pontos. Magid entrou em entendimentos com as lapidações locais.

RADIO QUITANDINHA — Já está funcionando em ondas longas a Rádio Quitandinha, cujos estúdios estão localizados no hotel do mesmo nome. O sr. Hélio Ribas, diretor da emissora, promete para êste mês grandes novidades na programação, incluindo-se uma crônica diária sôbre assuntos políticos e um programa de auditório.

A CARNE VAI SUBIR — Circula na cidade a notícia de que a carne-verde vai subir mais um cruzeiro em quilo. Alegam os açougueiros que o gado vem de Araçatuba por preço elevado e que cerrarão suas portas caso não consigam o aumento. Note-se que a carne já não tem preço, pois é vendida com absoluta liberdade de tabela, em alguns açougues até a 26 cruzeiros.

Não quis falar sôbre a situação política de Portugal

Volta Jaime Cortezão, de Lisboa, com a bagagem cheia — Seis meses de pesquisas em bibliotecas e arquivos — Impressões das cidades e conferências

APÓS 6 meses de pesquisas nos arquivos, bibliotecas e mapotecas portuguesas para colheita de elementos que lhe permitissem realizar um trabalho do qual lhe incumbiu o Itamarati, intitulado "História do Brasil nos Velhos Mapas", que tratará da formação territorial de nosso país, regressou ao Brasil o historiador português Jaime Cortezão.

Suas pesquisas excederam a expectativa. Apenas em Lisboa recolheu fotocópias de mapas em 26 bibliotecas e arquivos. Fêz boas pesquisas também em Pôrto, Évora, Vila Real e, principalmente, na Casa de Inaua, perto de Vizeu, na Beira Alta.

O sr. Cortezão trouxe em sua bagagem fotocópias de 150 cartografias de S. Paulo, totalmente desconhecidas no Brasil, além de mapas, plantas e vistas panorâmicas da cidade, em desenhos e pinturas, datados de meados do século XVIII. Êsse material de S. Paulo resultou de uma incumbência que lhe fêz a Comissão do IV Centenário de S. Paulo de obter elementos para uma exposição de cartografia antiga da cidade.

Anti-salazarista, há 12 anos Jaime Cortezão não visitava seu país. Sôbre a impressão que lhe causou essa visita atual, respondeu que o fato de ter ido com encargo oficial não lhe permitia falar sôbre a atual situação política do país. Surpreendeu-se, contudo, com Lisboa, que se modernizou e desenvolveu muito. Com novos e belos bairros, Lisboa está uma cidade alegre e acolhedora. Por outro lado, Pôrto quase nada progrediu, talvez por não ter merecido o mesmo interêsse das autoridades governamentais.

Mereceu tôdas as facilidades para a realização de sua tarefa, tencionando mesmo fazer uma comunicação especial ao ministro João Neves da Fontoura.

Pronunciou diversas conferências de caráter científico, sendo uma no Pôrto, intitulada "Os portuguêses e as origens do Brasil", na qual lançou a idéia de uma cartilha para os portuguêses no Brasil, explicando aos que aqui vivem ou para aqui vêm os fundamentos históricos de nosso país.

Pronto-Socorro em Bangu

A SECRETARIA de Saúde vai instalar um Hospital de Pronto Socorro em Bangu, informou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, dizendo que já determinou o início das obras para adaptação do prédio que lhe foi cedido pela Fábrica Bangu.

O Pronto Socorro de Bangu ficará ligado ao Hospital Rocha Faria, para onde serão transportados os doentes mais graves.

INSTALAÇÃO E INAUGURAÇÃO

O secretário de Saúde informou ainda que pretende fazer a inauguração do novo serviço de Pronto Socorro dentro de 90 dias. As plantas já estão prontas e as obras vão começar a qualquer momento.

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Importação e Exportação

Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada.

INSTITUTO CYLLENO

Sob Inspeção Federal

Estando encerrado o período de matrícula dos antigos alunos, as vagas restantes serão preenchidas com os transferidos de outros colégios.

Curso gratuito de admissão

diurno e noturno

Rua de São Januário, 295 — Tel.: 28-3092

CIGARROS Lincoln — DE PONTA [illegible]NTA O MELHOR!

ILEGÍVEL

Tribuna Parlamentar

Ativa inatividade

JOÃO DUARTE, filho

ESTÁ na Câmara, em regime de urgência ou, para ser coincidente, em regime de rufo de tambor, o projeto de Lei de Inatividade dos Militares.

E' um amor de assunto para cronista malicioso como, infelizmente, não o sabemos ser. Nem queríamos um bocado de veneno no tinteiro. Bastaria uma pitada de sal, uma leve poeirinha de pimenta, um pouquinho de Rubem Braga e estaria a crônica provocando o sorriso, o riso, a gargalhada franca. Como somos, porém, desprovidos do condimento alegre, contemos, apenas, sem pimenta e, mesmo, sem pimentão, um pedacinho da história do projeto. Nem isto. Fiquemos, apenas, no exame superficial das emendas, numa vista grossa sôbre êsses adendos com que deputados visam a melhorar qualquer coisa, o projeto, êles próprios ou alguns amigos.

HÁ emendas para tudo no projeto da inatividade. Parece que os inativos, esquecendo reumatismo, gota e outras mazelas próprias da idade avançada, estiveram ativíssimos majorando a própria situação.

E' excelente, por exemplo, a atividade do professor Felix Valois. Parece que o professor professa, primeiro que tudo, a segurança, a melhoria da própria situação: só emenda sôbre professôres, o que é uma maneira de emendar sôbre si mesmo. E como emenda bem, disfarçando as coisas! Há emendas suas que são mesmo um primor, pois emendam quase por fôrça do projeto, porque já está evidente, no mesmo projeto, o benefício. "A intenção do legislador tornou-se evidente", diz êle mais de uma vez. E emenda. Emenda até a evidência o professor Felix Valois. Um bandão de emendas *pro domo* professor, isto é, *pro domo sua*, que êle é professor também.

São 68 emendas ao projeto, e há de tudo. Há, até, emendas do Ministro da Guerra. Diz uma, de André Fernandes: "Trata-se de uma sugestão do Ministério da Guerra". Ora, Ministro da Guerra é govêrno e govêrno só se pronuncia no Congresso através de Mensagem ou de líder, nunca, porém, através dos andrés que lá existem.

Há outras, então, que parecem emendas com nome próprio, um fulano de tal bem explícito e claro para que não se possa, depois, confundir com outra a sua fisionomia de necessitado. Descrevem o caso, criam itens, alíneas, configurações tão precisas que até se tem a impressão de ver desenhado, como em logogrifo, o bigode do [illegible]: "Os oficiais das fôrças armadas que atingirem a idade-limite para o serviço ativo ou forem incluídos na quota compulsória e tenham mais de trinta anos de serviço, cinco dos quais de permanência no pôsto, desde que satisfaçam os requisitos para a promoção pelo princípio de merecimento ou escolha, ou tenham mais de quarenta anos de serviço computáveis, sem requisito, serão promovidos ao pôsto imediato [illegible] o ingresso na inatividade". [illegible] falta mesmo o nome próprio: Fulano dos Anzóis Carapuça.

[illegible] quase tôdas as 68 emendas [illegible] assim com nome, prenome, apelido e tudo.

inativo que se vai beneficiar. Veja-se, por exemplo, se pode haver pelo menos dois casos com esta tão minuciosa configuração:

MAIORIA EXCESSIVA

NOTICIANDO o projeto Armando Falcão, "O Globo" [illegible] que se nenhum candidato conseguir maioria absoluta, o Congresso elegerá o Presidente da República entre "aqueles que [illegible] obtido no mínimo dois terços da votação válida".

Como será isso possível, se nenhum total, em nenhuma matemática, pode ter mais de três terços?

E' COMIGO, E' COMIGO

O PROJETO sôbre maioria absoluta será apresentado hoje. Os ademaristas estão em pânico. Parece que descobrem [illegible] no ar. Um dêles, na Câmara, depois de saber que os esforços para evitar a apresentação do projeto foram baldados, botou as mãos na cabeça, como quem defende o que é seu: "Minha Nossa Senhora! Ainda mais esta. Este Congresso vai ficar muito caro esta lei!"

NOME FEIO

PARA Afonso Arinos potranca é nome feio. Insultado, êle reagiu com sua fria veemência de mineiro:

— Potranca!

Mesmo querendo revidar, Arinos é cortês: às vêzes potranca é até elogio, pois no Rio Grande, na vida da campanha, se compara uma moça bonita com uma potranca. Um gaúcho a quem uma moça não dá bola diz:

— Barbaridade! E a potranca não me deu estribo!

VOZES DA CIDADE

O SR. Getúlio Vargas, apesar de reconhecer que os livros de sua autoria constituem pesados encalhes para o seu editor, entregou à *Livraria José Olympio* os originais do segundo volume de "A nova política trabalhista no Brasil".

O livro será lançado êste ano.

O GÁVEA *Golf, que adota o mesmo sistema do Country Club para admissão de sócios (bolas brancas e pretas), acaba de recusar a inscrição do Marquês de Secur. As bolas foram* [illegible] *pretas para o proposto.*

[illegible] acão do presidente Getúlio Vargas desde 193[illegible] [illegible] o amparo e a assistência [illegible] Brasileiro [illegible] Espírito [illegible]

[illegible]ALÚRGICA [illegible]

[illegible] Moreira Penna.

JOSÉ DO RIO

CASO IRÃ-BRASIL

…GUE O INQUÉRITO

A COMISSÃO de Inquérito do Senado para o caso Gouthier, ouvirá hoje, à tarde, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, convidado a prestar esclarecimentos, de vez que o nome dêste jornal foi várias vêzes citado no inquérito que resultou na punição do representante diplomático do Brasil junto ao govêrno do Irã.

A reunião está marcada para às 15 horas e deverão estar presentes os srs. Alfredo Neves (presidente), Ferreira de Souza (relator), Bernardes Filho, Alberto Pasqualini, Vitorino Freire e Novais Filho.

JANGO VERSUS SEGADAS

OS SRS. Segadas Viana e Jango Goulart estão em luta aberta em tôrno da Delegacia do IAPETC, em S. Paulo.

Há um ano, o ministro do Trabalho nomeou para o cargo o sr. Luís Soares Bezerra, seu amigo particular. Agora, contudo, os deputados estaduais e federais do PTB e mais a Comissão Executiva do Partido, representaram ao presidente da República e ao sr. Jango Goulart, pedindo a substituição do sr. Luís Soares Bezerra pelo sr. Manoel Rodrigues Ferreira, elemento do trabalhismo paulista.

Recebendo há dias os petebistas de S. Paulo, disse-lhes o sr. Jango Goulart que a nomeação solicitada seria feita esta semana, estivesse ou não de acôrdo o sr. Segadas Viana.

Os meios trabalhistas de S. Paulo acompanham a luta Goulart-Segadas com interêsse, inclusive porque o resultado mostrará a fôrça que o sr. Segadas Viana tem no Ministério do Trabalho, em relação à alta di- Trabalho, em relação à alta di-

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Dois consulados gerais na Holanda

POR decreto do sr. Getúlio Vargas, foi criado em Roterdam, na Holanda, um Consulado Geral, de carreira.

Já existe, naquêle país, um consulado geral brasileiro, na cidade de Amsterdam.

ONTEM
Beleza e Suntuosidade...
PALÁCIO DE VERSALHES
França - Século XVII
mas HOJE há
· mais confôrto
· mais elegância
· mais comodidade
nos apartamentos da
EDIFÍCIO Dom Navarro
RUA SÁ FERREIRA, 173 - ESQUINA DE RAUL POMPÉIA - COPACABANA - POSTO 6
Construtora Canadá S.A
A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"
AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191
Publicidade CANADÁ

ILEGÍVEL

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6188) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — A Máscara de Dijon — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Retrato de Dorian Gray — 11,45 — 1,30, 3,30, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PALACIO (22-5833) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8796) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — O Barco das Ilusões e O Trem das Surprêsas — A partir das 2.

RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.

VITORIA (42-3020) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Reduto dos Assassinos e Foragido da Lei.

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8183) — O Quarto Mandamento.

FLORIANO (43-9076) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-5881) — Homem de Bronze.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-7063) — Luta Incerta e Patrulha Fronteiriça.

LAPA (22-2543) — Assassinato Entre Estrêlas.

MEM DE SÁ (42-2232) — Bairro da Perdição.

PRESIDENTE (42-7128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.

PRIMOR (43-6681) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (43-1638) — Sombras do Mal.

S. JOSÉ (42-0592) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
ASTORIA (47-6666) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.
AZTECA (45-8813) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3808) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
LEBLON (27-7850) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,30, 6, 8, 10.
MIRAMAR — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6012) — Cartas Venenosas.
PAX — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PIRAJÁ (47-2867) — Club Havana e Cêrco à Quadrilha.
POLITEAMA (25-1143) — A Teia Sinistra e Ladrão de Diamantes.
RIAN (47-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (37-1226) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
ROXY (37-8265) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O Retrato de Dorian Gray — 1,30, 3,50, 6, 8, 10.
OLINDA (48-1032) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.
TIJUCA (48-4318) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Só Resta a Lembrança e Coração de Vaqueiro.

NITERÓI

ICARAÍ (3346) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.
ODEON — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.
PALACE (6285) — Não És Meu Filho.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2686) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
D. PEDRO (3400) — Esconderijo do Tarado e Desfiladeiro da Morte.
PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLORIA — Um Brotinho das Arábias e Parceira no Jôgo.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morinaux — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (37-2816) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-0712) — Revista de Darcy Gonçalves — "Seu Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8166).

REGINA (32-5817).

RIVAL (22-2121).

SERRADOR (42-6442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIM — Às 21 horas.

BABALU — Às 22 horas.

BALALAIKA — Às 21,30 horas.

BAMBU — Às 23 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas.

MOCAMBO — Às 23 horas.

MONTE CARLO — Às 23 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas.

PERROQUET — Às 24 horas.

BIROSCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8180
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Romances soviéticos

UM jornal de Budapeste censura a falta de entusiasmo dos leitores húngaros pelo "verdadeiro valor dos romances soviéticos".

Parece que nas livrarias há um encalhe tremendo de tão valiosas obras-primas. Tentemos explicar o fenômeno, de acôrdo com informações recentes de uma publicação francesa, a respeito da nova "linha justa" para as cenas idílicas na ficção soviética. Modêlo número um: dois noivos voltam a se encontrar, depois de uma longa separação. Êle grita de longe, exultante: "Querida, que esplêndida colheita de trigo, graças ao bem-amado Stalin!" Variante: outro jovem corre para atirar-se aos braços da namorada, que também não vê há muito tempo. De repente, estaca e grita: "Por favor, espere-me um instante. Devo primeiro verificar as novas estatísticas de produção na minha fábrica!"

Ação preventivo

AVISA-NOS a Polícia de que já tomou tôdas as providências para que tenhamos um Carnaval isento dos crimes e turbulências que o têm acompanhado até aqui. Uma portaria especialmente baixada proíbe: cheirar lança-perfumes, entrar em recintos fechados com vidros contendo o dito e vender cachaça nas festas carnavalescas "depois das 17 horas".

A portaria, quanto ao ato de cheirar, não se refere ao lugar em que os corrompidos se entregam ao vício. Como proibi-lo? Bem, não sejamos exigentes, que já não cheirar em público é alguma coisa. A entrada em recintos fechados com vidros de lança-perfumes é perfeitamente controlável, se o policiamento fôr numeroso.

E o que nos parece mais fácil de fazer é proibir a venda de cachaça "depois das 17 horas". Se as portarias não tivessem o seu estilo próprio, sisudo, austero, pesado e limpo de malícia, poderíamos sugerir que esta última proibição fôsse imposta assim: "Até as 17 horas, podeis beber cachaça. Bebei livremente cachaça, nas vossas casas, nos botequins, nos bares, nos restaurantes. E, se ainda não fôr bastante, ide tranqüilamente para as festas, que lá também encontrareis cachaça. Bebei mais, até que a vossa mente fique suficientemente preparada para omitir-se quando o vosso braço quiser espancar, desrespeitar, matar os vossos companheiros".

Poderíamos sugerir, ainda, que se acrescentasse um "post scriptum": "Se depois das 17 horas não estiver convenientemente turva a vossa mente, mesmo nas festas podeis beber "champagne", "whisky", gim, "vodka" e conhaque. Mas não deixeis de embriagar-vos!"

Aos que só tenham recursos para beber cachaça, a portaria poderia lembrar, para "depois das 17 horas", que há na Bahia um rábula popularíssimo, o "major" Cosme de Faria, que costuma dizer, para exibir a sua austeridade: "Podem ver o major Cosme bêbedo; bebendo, nunca!"

Não é preciso

O SR. Roberto Acioli, secretário de Educação do Distrito Federal, explicou ao vereador Paschoal Carlos Magno que o Prefeito não pretende abrir concurso para suprir as vagas de professor secundário de inglês, nos colégios municipais. Os professores serão nomeados sem mais nada. Mas, enfim, é bom verificar se êles podem, realmente, ler, traduzir e, se possível, escrever e falar um pouquinho de inglês. Ou não é preciso?

RESPOSTA AO ALASKA

DE Fairbanks, no Alaska, recebemos uma carta que nos deixa em dificuldades. Por isto apelamos pùblicamente para o Govêrno, em geral, e em particular para o ministro da Agricultura. Talvez possa êle responder com a precisão desejada pelo autor da carta.

O sr. Russel F. Bullock, de Fairbanks, no Território do Alaska, manda dizer à TRIBUNA DA IMPRENSA que está muito interessado em se estabelecer permanentemente na América do Sul e "muito agradeceria se me pudessem responder várias perguntas relativas ao Brasil".

As perguntas são as seguintes:

1. Que tipo de terra está sendo franqueada (cleared) pelo Govêrno brasileiro para exploração agrícola?

2. E' possível obter área apropriada às pastagens para gado?

3. Será que o Govêrno brasileiro encorajaria um americano a trabalhar no Brasil e lhe daria permissão para obter propriedade cedida pelo Estado?

4. Qual a repartição do Govêrno brasileiro que pode responder com proveito a perguntas sôbre o país?"

O sr. Russel F. Bullock confessa-se agradecido se pudermos ajudá-lo a obter resposta para essas perguntas. Na realidade nós é que lhe ficaremos gratos. Pois realmente gostaríamos muito de ver o que o Govêrno brasileiro tem a dizer, a respeito.

De nossa parte, e apenas para uso interno, devemos fazer as seguintes observações:

1. Falou-se até agora muito em "reforma agrária". Mas uma providência elementar, simplicíssima, que não apresenta qualquer dificuldade — a franquia de terras devolutas à exploração agrícola — ainda está por fazer. A Baixada Fluminense, por exemplo, saneada e recuperada pelo Estado, está inaproveitada até hoje. Isto para não falar em terras mais distantes dos centros de consumo.

2. A imigração dirigida absorve as atenções de modo a não deixar vez para a espontânea. Nem por isto progride no ritmo desejável, a imigração dirigida.

3. Qual a repartição? Eis a dificuldade maior. Como hóspede do Itamarati, mas diretamente subordinado ao presidente da República, funciona o Conselho de Imigração e Colonização. No Ministério do Trabalho há repartições que "mexem" com o assunto. Na Agricultura, também. Na Educação e Saúde, idem. E assim por diante. Tudo isto constitui um emaranhado no qual a gente se perde — e desanima.

Talvez o sr. João Cleofas possa responder à carta do habitante do Alaska que pretende estabelecer-se no Brasil.

CARLOS LACERDA

P.S. — Eis o texto original da carta:

Building n. 2, Apart. E-2
Fairview Manor
Fairbanks, Alaska
January, 19, 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, Brasil. Gentlemen: I am interested in settling permanently in South America and would be very appreciative if you could answer several questions concerning Brazil.

"What type of land is being cleared by the Brazilian government for farming and is it possible to obtain appropriate cattle grazing property? Would the Brazilian government encourage an American to go into business in Brazil and would he be allowed to obtain government property? Also what Brazilian government agency might be helpful in answering questions about the country?

"I shall be most thankful for any help you might offer in this.

"Your very truly, (a.) Russel F. Bullock.



(Desenho de J. T.)

IMPOSTO

ODYLO COSTA, filho

RECOMEÇOU a batalha pelo impôsto sôbre os lucros extraordinários. Digo que recomeçou porque não se trata de batalha nova, porém periódica e sempre muito engraçada. O govêrno dá o sinal de partida, mas não tarda sente que vai cortar na própria carne, e ficam os homens da oposição, o sr. Afonso Arinos, o sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Bilac Pinto, a ser insultados de demagogos, seduzidos por um falso esquerdismo e o mais que o leitor recordará, se algum dia leu os artigos do Poeta. Antes fôssem: talvez conquistassem mais depressa o poder, tarefa urgente enquanto ainda resta alguma coisa do que foi o Brasil. Talvez evitassem que Ademar suceda a Getúlio, Ademar ou alguém do "clan" Vargas, e sobrem apenas algumas anedotas.

Digo isso por dizer: tristezas não pagam dívidas. Passemos aos lucros extraordinários, parece que existem mesmo. Pelo menos quem o diz é o govêrno, que mergulha nas confidências do impôsto sôbre a renda. Ora, em princípio não deviam existir. Se há lucros demais, baixem os preços. Mas se não baixam, paguem — que é um jeito de desafogar um pouco o país; e talvez se pagarem bastante, mas bastante mesmo, possa o govêrno fazer alguma coisa.

Como vêem, não creio no novo impôsto, mas reconheço que o caminho é bom. Na verdade, é pena que haja lucros extraordinários, quando há também extraordinárias privações. Taxando-os fortemente, o Estado apenas equilibra um pouco, mesmo porque não se conhece caso de quem, percebendo-os, os devolva à sociedade.

Já não há mais aquela noção do bem comum representado pelo impôsto que Alfredo de Sarmento encontrou nos sertões d'África, ao começar a segunda metade do século XIX. Diz êle que no Congo, quando o rei ou "dembo" se lembra de lançar um impôsto para acudir às despesas do cargo, manda cravar seu bastão real numa encruzilhada, e todos quantos passam deixam parte do que levam para vender nos mercados. Este fato êle viu: "mandara o rei cravar o bastão próximo de uma "quitanda" grande, aonde afluíam muitos gêneros, e para ela se dirigia um prêto levando um cabrito vivo que contava vender ou trocar por vinho de palma ou sal. Logo que viu o bastão, parou, assentou-se no chão, puxou da faca que trazia à cintura, matou o cabrito, esfolou-o, partiu-o em quartos e foi colocar uma perna junto daquela nova espécie de cofre de contribuições diretas. Quando lhe perguntei porque razão procedia daquele modo, respondeu simplesmente "ordem do mani-Congo (rei do Congo)".

E notava Sarmento que junto ao bastão não havia ninguém para fiscalizar, e só à noite ia o arrecadador.

Mas o processo é, evidentemente, para pretos d'África, e há um século. Aqui, e hoje, como esperar que Jafet, Lafer e os outros irmãos dos lucros extraordinários sacrifiquem, já não direi a perna, mas as pontas dos chifres dos seus cabritos?

E como explicar que num sistema tributário qualquer não haja muito fiscal da Fazenda, com suas amenas participações nas multas?

VARIEDADES

A "HISTORIA General de las Literaturas Hispanicas", cujos dois primeiros volumes acabam de ser lançados em Barcelona, está sendo considerada pelos eruditos como o melhor monumento levantado em 22 séculos de civilização espanhola. A obra foi planejada em quatro grandes volumes, abarcando desde a literatura latino-espanhola, a hebraico-espanhola, a catalã, até a moderna literatura hispano-americana e filipina.

A introdução foi escrita por Menéndez Pidal e o epílogo por José Ortega y Gasset.

ANUNCIA-SE nos Estados Unidos uma autêntica novidade em discos. Trata-se de aperfeiçoamento técnico obtido pela "Columbia Records" e que consiste em um processo de gravação que permite concentrá-la mais ainda, superando os chamados "long-playing".

O primeiro disco assim gravado já foi posto à venda, ao preço habitual, contendo de um lado a Sinfonia n. 2 e do outro a Sinfonia n. 4 de Beethoven, executadas pela Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regência de Bruno Walter. O disco tem as dimensões de todos os outros: 12 polegadas; mas oferece 65 minutos quase ininterruptos de música.

UMA menina de treze anos, chamada Judith Jaimes, está fazendo uma "tournée" artística pelas principais cidades norte-americanas com pleno sucesso. É uma pianistazinha da Venezuela, a propósito da qual, há cêrca de dois anos, a imprensa de Caracas profetizou:

"A Venezuela será conhecida não apenas pelo seu petróleo, mas também por Judith Jaimes.

Cartas dos Leitores

O veto ao artigo 38

DO senador Aloysio de Carvalho Filho:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de ontem, noticiando o discurso que proferi no Senado, sôbre o veto ao art. 38 da chamada Lei de Segurança, declara que concordei haver sido o dispositivo em aprêço "hàbilmente enxertado no projeto por elementos comunistas".

A essa conclusão, entretanto, não cheguei, nem poderia chegar. Todo o meu discurso foi em sentido inteiramente opôsto, tendo eu assumido claramente a responsabilidade plena da apresentação e do texto da emenda que se converteu no art. 38".

"Pensemos na Holanda"

DO sr. B. G. van Mastwyk, da "Goossens e Cia.", Rio:

"Quem lhe escreve é um fiel leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde os primeiros dias de sua aparição; um holandês que reside no Brasil há mais de vinte e cinco anos, e que apesar de muito estimar esta terra hospitaleira, não pôde deixar de sentir-se comovido ao ler a sua crônica "Pensemos na Holanda", publicada na edição de hoje.

Não há quem possa resistir à emoção de ouvir um justo e merecido elogio à sua terra natal, e, principalmente, numa ocasião tão trágica quanto esta.

E' impressionante a tragédia que assola a Holanda, e embora triste pela infelicidade que atinge aos meus compatriotas, senti-me alegre por saber que aqui, nesta terra, tão distante, há alguém que, solidário a êsse povo, conhecendo a sua história, reconhece a sua luta, o seu valor.

E é com o coração comovido que agradeço, em nome da Holanda, em nome de todo o povo holandês, a sua solidariedade, e o mérito com que distingue a nossa terra".

"Igualmente grato a seu espírito solidário, assina, H. E. de MUINCK".

"Licenças de importação"

DO sr. Roberval Meira, Rio:

"Tenho acompanhado, com satisfação e interêsse, o trabalho extenuante de vosso brilhante jornal em tentar conseguir "honestizar" os homens públicos dêste país e moralizar seus atos e decisões.

Para quem esteve afastado do Brasil por oito anos, como o signatário da presente, a impressão dominante que se tem é de que o país, hoje em dia, está entregue a uma verdadeira malta de "gangsters" que é, por dinheiro, capaz de tudo... até de uma ação boa e honesta!

O contrôle estabelecido, há anos, para as Exportações-Importações (CEXIM) é um exemplo típico e frisante da imoralidade administrativa que reina, livremente, em todos os setores da vida pública brasileira, envolvendo "ilustres" civis e até muitos militares "carregados" de galões.

Seria até fastidioso enumerar a maneira corrupta e corruptível com que sempre funcionou a CEXIM, pois além de ser um órgão político e sempre pronto a atender aos "amigos, recomendados e protegidos", por vezes suas decisões e providências até foram em benefício da coletividade...

Um dos "sistemas" mais bem organizados na referida dependência do Banco do Brasil é a concessão de Licenças de Importação a firmas particulares ou mesmo a indivíduos com a ajuda direta duma repartição do Govêrno, civil ou militar.

Assim, quem quiser importar mercadoria escassa ou proibida é só "combinar" o assunto com os "amigos" na CEXIM e conseguir um pedido e declaração "especial" de repartição do Govêrno, preferencialmente da Cia. Siderúrgica Nacional ou dependência militar.

Por enquanto, a licença é conseguida sem delongas e daí por diante o único trabalho é "empilhar" os lucros e louvar êste grande govêrno de salvação nacional!...".

"Carpideiras"

DO SR. Francisco A. T. Lemos, Juiz de Fóra:

"Carpideira, s. f. — mulher a quem se pagava para ir com outras prantear os mortos — Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa — Laudelino Freire".

As carpideiras choravam os mortos, fossem êles Nero ou Sete Dedos. Era só pagar...

Esta prática, assaz curiosa, persistiu através os séculos, para, de modificações em modificações, chegar até nossos dias. Sim, ainda hoje temos "carpideiras", embora com sentido um pouco modificado...

São os bajuladores oficiais, indivíduos que se encarregam de "endeusar" governadores, nem que para tal tenham que rastejar como répteis.

Assim, Juscelino é um "herói", como o foi o Benedito, vulgo "cuíca". Tripudiam nosso passado de glórias e árduas conquistas, fruto exclusivo da têmpera de alguns homens, cujos exemplos, infelizmente não frutificaram.

Enfim, o que é natural não surpreende. Do charco só pode exalar mau cheiro, como das rosas, o perfume.

Para as "carpideiras" de nossa cidade, perdão, "porque êles não sabem o que dizem". E felicitações para um órgão da nossa imprensa, que se intitula de "Comércio, Lavoura e Indústria" pela audácia de transcrever em "manchete" que "nunca um govêrno realizou tanto e em tão pouco tempo em favor de Juiz de Fora" (Sic)

Parabens, porque a época é sua. Os Halfelds, Mariano Procópio, Mascarenhas, Antonio Carlos, e outros não mais existem. E se assim não fosse, morreriam agora, de vergonha!"

Unidade pela pobreza

FULTON J. SHEEN
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A GRANDE diferença entre as políticas externas da América e da Rússia consiste em que a América acredita, em primeiro lugar, na Europa. Daí o Plano Marshall e os milhões de dólares nele investidos. A Rússia acredita, em primeiro lugar, na Ásia, donde a invasão da Coréia, a conquista da China, a absorção do Tibet. Lenine disse uma vez: "O caminho mais curto para Paris passa por Pekin". Noutras palavras: conquistar primeiro a Ásia; em seguida, a Europa cairá.

Não temos competência para julgar a política internacional. Mas não é preciso ser gênio para reconhecer a importância do Oriente quanto aos problemas mundiais. Quem deseja ou acredita na paz tem de levá-la em conta.

A tática atual da Rússia é excitar o nacionalismo na Ásia para, em seguida, canalizá-lo em direção ao Ocidente. Esses nacionalismos deverão, no futuro, entrar em choque, assim facilitando a imposição do comunismo. Compete-nos ver essas coisas e agir de acôrdo com o potencial de ameaça e de perigo que elas representam.

Em nosso exame de consciência, temos de admitir que o homem ocidental possui uma falsa noção de superioridade relativamente ao Oriente. Esse falso orgulho aumentou à medida que o homem ocidental foi se esquecendo que é uma criatura de Deus. E' a atitude de Prometeu: o homem se julga seu próprio criador e salvador. Essa atitude manifestou-se politicamente em certos aspectos da expansão colonial dos impérios do Ocidente. O modo de referir-se aos nativos da Ásia ou da África, como "o encargo e o pêso dos brancos", é um reflexo dela.

Os povos orientais não assumem essa atitude orgulhosa, em parte porque, não tendo conhecido Deus tão intimamente quanto os ocidentais, é difícil que se julguem deuses. Porque há menos orgulho no Oriente, sempre houve menor vergonha pela pobreza do que no Ocidente. O orgulho é uma conseqüência do senso da superioridade. Um escritor russo da época pré-bolchevista disse uma vez: "O de que mais gosta o mundo ocidental é de provocar a inveja; o de que menos gosta é de ser objeto de piedade. Porque, enquanto a inveja do vizinho prova as suas deficiências, a piedade sugere as deficiências de quem a merece".

O ocidental, na pobreza, sofre dois males: o desconforto material da sua falta de haveres e a humilhação mental de que o seu estado é conhecido pelos demais. O povo oriental raramente sofre a segunda doença do espírito. Na antiga Rússia costumava-se dizer: "A pobreza pode ser exibida abertamente, sem pejo; e, porque não precisa ocultar-se, é mais fácil de suportar".

O Ocidente gosta de lembrar à Rússia bolchevista a sua superioridade econômica. Isto irrita os tiranos vermelhos que, por haverem dominado a humildade oriental, são, agora, mais orgulhosos do que os ocidentais. O comunismo é uma filosofia impregnada do orgulho ocidental, porém vazia de Deus. Mas é sempre preciso desligar o povo dos seus próprios tiranos. O povo russo não se impressiona com a nossa superioridade econômica, primeiro porque isso não é o seu ideal predominante, e, segundo, porque a sua pobreza não constitui uma humilhação.

Na hipótese de um conflito entre o Ocidente e o Oriente, é preciso que o primeiro saiba compreender que há duas espécies de fôrça ou poder: externo e interno. O primeiro [illegible] de armamentos e polícia; o segundo é feito de confiança e de fraternidade. Talvez haja aqui uma vantagem para o Oriente. E essa vantagem se liga à pobreza. O homem ocidental quer muitas espécies de bens, e cada nova adição de propriedade e luxo afasta-o, sob vários aspectos, do seu próximo. O oriental, sendo pobre, une-se intimamente ao seu vizinho pelos laços do sofrimento comum. Assim, é capaz de resistir mais porque não defende uma casa como um lar; não defende tanto um "modo de vida" quanto a própria vida.

O mundo ocidental está fazendo muito para aliviar a fome dos povos orientais, mas falta alguma coisa. Não basta encher os estômagos sem satisfazer os corações. As Nações Unidas conquistarão o Oriente quando conseguirem aprofundar a sua comunhão ou unidade interior com os povos do Oriente. Para isso é preciso aprofundar a humildade, reconhecer que [illegible] criou. Então seremos "pobres de espírito" na acepção evangélica, e o Oriente nos amará.

ILEGÍVEL

O PULSO DO MUNDO

O tratado de paz com a Áustria

DEPOIS de um intervalo de mais de dois anos, voltaram a reunir-se, em Londres, desde sábado último, os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da União Soviética, para retomarem o exame de um tratado de paz com a Áustria, que já está sendo discutido há mais de seis anos. Os quatro países não se entendiam sôbre o assunto desde 1.º de dezembro de 1950, e a reunião foi a 259.ª, por onde se vê que os russos não querem outra coisa senão usar e abusar, em tôda parte, de suas táticas de retardamento, processo capaz de tirar a paciência e até o juizo do mais tranquilo dos cristãos.

A reunião tornou-se possível pela aceitação, por parte da Rússia, do convite das três potências ocidentais para se completar a redação do tratado que porá têrmo à ocupação militar da Áustria e restabelecerá sua soberania e independência. O pacto em questão não é rigorosamente um tratado de paz, porque os aliados não estiveram em guerra com a Áustria, que estava ocupada pela Alemanha. E, à parte o objetivo amplo de restaurar a liberdade austríaca, o pacto visa a solucionar questões tais como o direito da Áustria de ter ou não um exército (e em que condições) e o destino dos antigos bens alemães. Já está combinado que a Áustria não pagará reparações. Mas a Rússia tem obstado a conclusão das negociações com o seu desejo de conservar suas tropas naquêle país.

Durante seis anos as potências ocidentais têm insistido por êsse tratado, e tôdas as vêzes, nas duzentas e cinquenta e oito reuniões anteriores, que se chega a um ponto de quase concordância, os russos levantam uma nova questão que obriga todo um novo reexame da situação. Agora Moscou aceitou a proposta ocidental de um "tratado completo", ao invés da versão "abreviada", apresentada já há algum tempo, num esfôrço para superar suas objeções.

ESTÃO, assim, por iniciativa ocidental, abertas tôdas as questões que devem ser solucionadas, como um teste, mais um teste para verificar o que já está perfeitamente claro: que a Rússia não quer paz na Áustria como não a quer na Coréia. E' essa mais uma aplicação da política "nova e positiva do presidente Eisenhower, num impulso para romper aquilo que êle definiu como "a tensão paralisada"

AZEVEDO MELO

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.° — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança do seu consultório para a rua São João Batista, 80 - Botafogo — Tels.: 26-0470 - resid.: 25-2069. Hora marcada.

Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168



Isto é bom para basket
...mas êste é ótimo para o uso diário!
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

Bloqueio do litoral da China e bombardeio da Mandchuria

Preconizado o emprêgo de armas atômicas para apressar o fim da guerra na Coréia — A Indochina com prioridade sôbre Formosa no recebimento de auxílio militar — Desmentido o boato de desembarque de tropas chinesas numa base naval comunista



GENERAL CHIANG KAI SHEK

WASHINGTON, 10 — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, insistiu hoje no sentido de que os Estados Unidos acelerem o ritmo dos embarques de armamento para a China nacionalista, os quais, segundo frisou, estão "deploràvelmente atrasados".

Wiley apresentou essa exigência enquanto os republicanos e democratas intensificavam o debate em tôrno dos planos do presidente Eisenhower para fazer cessar a paralisação da luta na Coréia.

O senador Robert Taft, republicano, advertiu ontem de que era perigoso impôr o bloqueio naval à China vermelha sem o apoio aliado. Não obstante, o senador Styles Bridges, não só pediu o bloqueio, mas também disse ser favorável a que se permita às fôrças das Nações Unidas penetrar na Mandchúria dominada pelos comunistas, e ao uso das armas atômicas para apressar o fim da guerra coreana. (UP)

Opinião de general

WASHINGTON — Os intermináveis entendimentos de armistício de Pan Mum Jom são "imperdoáveis". Essas discussões e êsses prazos que permitem ao nosso adversário tornar-se mais forte, e vibrar-nos golpes mais fortes, são imperdoáveis" — declarou o general Almond, em entrevista concedida ao semanário "U.S. News and World Report".

O general Almond, que comandava o X Corpo de Exército, e teve que se retirar da Coréia do Norte depois do contrataque chinês do verão de 1951, estando agora reformado, declarou que, na sua opinião, deviam ser tomadas as seguintes medidas:

1 — Bloqueio naval do continente chinês;

2 — bombardeio das linhas férreas da Mandchúria, que servem ao reabastecimento dos norte-coreanos.

3 — um ataque ao continente chinês, pelas fôrças nacionalistas de Chiang Kai Chek.

Se essas medidas não forem aplicadas, disse o general Almond, a guerra da Coréia se prolongará indefinidamente com os sul-coreanos em luta contra o inimigo. A respeito do exército sul-coreano, expressou a opinião de que, com o tempo, seria possível formar um exército de primeira ordem. Não lhe faltam, disse, senão quadros de comando. (AFP)

Virão outras medidas

WASHINGTON — Tôda a imprensa americana parece persuadida de que "estão sendo estudados projetos para o bloqueio da China". Provam-no, segundo os jornais, as declarações do almirante Radford à Comissão das Fôrças Armadas da Câmara.

Segundo o representante republicano de Missouri, Dewey Short, o almirante Radford teria efetivamente afirmado que a "desneutralização de Formosa fôra uma primeira medida que breve seria seguida de outras.

A Casa Branca, porém, e o Departamento de Estado, continuam mantendo sôbre a questão o mais absoluto silêncio. O Secretário de Estado, sr. Dulles, interrogado ao descer do avião que o trouxe da Europa, sôbre as probabilidades de ver adotadas, em breve, pela administração, novas decisões relativas à Ásia e principalmente o bloqueio total do continente chinês, recusou-se a fazer qualquer comentário.

Os democratas, liderados pelo senador Sparkman, pediram "esclarecimentos" sôbre a nova política asiática dos republicanos. Manifestaram o temor de que esta acarrete uma extensão do conflito e, eventualmente, uma terceira guerra mundial. Mas seu pedido não teve eco. (AFP).

Prioridade para a Indochina

WASHINGTON — A "desneutralização de Formosa" e o surto de atividade da diplomacia americana nessa parte do mundo não acarretarão nenhuma redução ou atraso no auxílio americano à Indochina — asseguram os meios informados desta capital.

Acrescentam êsses mesmos meios que o teatro de operações da Indochina continua com prioridade sôbre a ilha nacionalista e vem imediatamente após a Coréia no rol das preocupações da nova administração.

A Indochina interessa profundamente a política americana desde a viagem do falecido marechal de Lattre de Tassigny aos Estados Unidos, e a nova administração americana, longe de adotar um outro ponto de vista fêz questão de reafirmar, desde seus primeiros dias de atividade a sua importância na luta empreendida contra o comunismo no sudeste asiático.

Consideram os meios militares que o auxílio americano à China nacionalista consistirá, de imediato, na remessa de aviões e unidades de desembarque. As necessidades da guerra da Indochina são outras e não se cogita de sacrificá-las em proveito das exigências militares de um país que seja como for, ainda não está combatendo. — (AFP).

Acôrdo comercial Argentina-Chile

BUENOS AIRES — O matutino "Clarin" afirma que o acôrdo comercial que será assinado pelos presidentes Peron e Ibañez em Santiago do Chile "terá as características dos tratados bilaterais e consistirá na troca de diversos produtos exportáveis das duas nações signatárias".

Em troca das 20.000 toneladas de azeite comestível, do qual há excesso na Argentina, o Chile remeterá 100.000 toneladas de aço de Huachipato, e em troca de 23.700 toneladas de cobre semi-elaborado, a Argentina enviaria 75.000 cabeças de gado que entrariam pela zona norte e 60.000 pela região central. O trânsito de gado em pé, que já começou, antecipando-se ao convênio, deverá estar concluido dentro de seis meses.

Acrescenta o jornal que "quanto aos preços, como ocorreu com os acordos da Argentina com a Grã Bretanha e Brasil, o seu montante é secundário, pois se trata de troca em quantidades estipuladas por toneladas. O importante, então, é que se mantenha a relação combinada. Por exemplo, uma tonelada de azeite por 5 toneladas de aço. Observada esta proporção, os preços atribuidos às mercadorias que são objeto da troca ou as oscilações que possam ocorrer não alteram o mecanismo do instrumento comercial", acentua o jornal. (UP)

Preparativos do bloqueio

WASHINGTON — Um ataque por parte das fôrças das Nações Unidas contra um navio que transporta mercadorias com destino à China comunista constituiria um ato de guerra, sem que fôsse, porém, considerado como tal pelas autoridades comunistas chinesas.

Esse é o ponto de vista exposto pelo general Omar Bradley, chefe dos Estados Maiores combinados, perante os membros da Comissão Senatorial das Fôrças Armadas, ao que afirmaram certos membros dessa Comissão, que assistiram à reunião de ontem.

O general teria citado o caso de um cargueiro britânico que se dirigia para a costa comunista chinesa, interceptado por navios nacionalistas chineses que o forçaram a descarregar num pôrto de Formosa sua carga de aço, fato êsse que não provocou nenhum protesto oficial. (AFP)

cognac
JULES BOUCHET
Puro ou com soda,
a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421-Rio

PERÓN FARA' PROPAGANDA DA RÚSSIA

O DITADOR argentino mandou seu [illegible] Moscou entrevistar-se com o seu colega mais velho do Kremlin. Parece que o bravo diplomata Leopoldo Bravo encontrou o homem do Kremlin muito bem disposto. Stalin prometeu que mandará para Buenos Aires um pouco de "ballet" russo, o time de futebol do Dinamo e alguns outros artigos, ainda não mencionados. Conforme anuncia o noticiário telegráfico, Stalin também entregará a Perón maquinaria agrícola, mas a entrega demorará ainda, pois ùltimamente tem havido muita sabotagem nas indústrias que fabricam tais máquinas na Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Rumânia e Hungria. A agência noticiosa "Ridjer", de Paris, que tem ótimas informações colhidas atrás da cortina de ferro, anunciara há pouco tempo que as fábricas "Bela Brainer", da Rumânia, e "Dej", da Hungria, baixaram a produção de tal maneira que os dois ministros responsáveis pela indústria foram demitidos. Nesta altura, as máquinas agrícolas esperadas pelo ditador argentino chegarão a Buenos Aires talvez nas calendas gregas.

Diz ainda o comunicado distribuido pela United Press que o embaixador argentino espera também desenvolver as relações culturais com a Rússia. Nesse capítulo não há nenhuma dúvida que Stalin cumprirá a promessa com a maior rapidez, enviando para a Argentina dezenas de milhares de livros e folhetos em castelhano, oficialmente, para serem distribuidos em todos os países da América Latina. Dessa maneira o ditador argentino será, entre nós, um dos mais ativos propagandistas das idéias que ameaçam a segurança continental.

Como se vê, nada de bom neste novo "sucesso" da diplomacia peronista.

Trujillo e o ataúde

NOVA YORK — O generalíssimo Rafael L. Trujillo chegou hoje a Nova York, onde chefiará a delegação dominicana nas Nações Unidas com categoria de Embaixador Extraordinário.

Trujillo estava há várias semanas em Washington. Sua visita culminou no sábado passado com um desfile de dominicanos seus partidários e, ao mesmo tempo, com outra manifestação de protesto organizada por um grupo de seus opositores.

Já anteriormente os adversários de Trujillo haviam desfilado três vêzes diante do hotel "Mayflower", onde o generalíssimo está hospedado. Em tôdas as quatro vêzes os inimigos de Trujillo desfilaram conduzindo, além de cartazes com lemas antitrujillistas, um ataúde.

Um porta-voz do Partido Revolucionário Dominicano declarou hoje, a propósito de uma demonstração programada: "Como das vêzes anteriores desfilaremos com um caixão e quatro ve- [illegible]

Monumental figura da História do Hemisfério

NOVA YORK — O "New York Times", em editorial dedicado ao centenário de José Martí, demonstra surpresa, hoje, por ter sido feito tão pouco para comemorar-se nos Estados Unidos, onde vivera quinze anos, aquela "monumental figura da história do Hemisfério".

O jornal analisa em seguida "o verdadeiro e belo gênero de nacionalismo" do herói da independência cubana, descrevendo José Martí como "a rara encarnação de um intelectual transformado em homem de ação". Opõe o jornal a esse nacionalismo o nacionalismo que se encontra atualmente na América Latina, "essencialmente destrutivo xenófobo, anti-ianque, usando motivos indígenos e métodos totalitários".

Concluindo, declara o jornal: "José Martí não era êsse tipo de nacionalista. Êle foi um grande patriota e um grande cubano porque lutava por um verdadeiro ideal de liberdade e por princípios realmente democráticos de justiça social e econômica. (UP)

Consórcio europeu do aço

LUXEMBURGO — A alta autarquia notificou aos seis governos da comunidade européia do carvão e do aço, que a sua atuação no mercado comum de carvão, minério de ferro e aço da Bélgica, França, Luxemburgo Itália, Holanda e Alemanha, começará a partir de hoje.

A alta autarquia lhes comunicou que assume, a partir desta data, os poderes e as responsabilidades que cabiam até agora aos seis governos, os quais lhes foram delegados pelos parlamentos dos seis países, de conformidade com os têrmos do tratado, notadamente em matéria de preço, de produção e de distribuição.

Em consequência, a alta autoridade pede aos seis governos para porem têrmo, a partir de hoje, às regulamentações nacionais relativas à circulação dêsses produtos entre os países da comunidade, e concernentes:

— Aos direitos alfandegários.
— Aos direitos de saída.
— As restrições quantitativas à entrada dos produtos.
— As restrições quantitativas à saída dos produtos.
— As restrições à entrega das divisas para a compra dos produtos.

Instruções foram dadas, a respeito, pelos govêrnos interessados. (AFP)

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O PEQUENO MUNDO

Ladrões

ROMA — Os escritórios do serviço comercial da embaixada do Brasil foram roubados na noite de domingo. Os ladrões — supõe-se que eram vários — carregaram máquinas de escrever, uma máquina de calcular, assim como amostras de tecidos e de peles de jacaré.



O roubo foi descoberto por uma empregada da limpeza. As fechaduras foram forçadas. O cofre forte, no qual são guardados os documentos de serviço, não foi tocado. A polícia, como de costume, mandou abrir "rigoroso inquérito".

Os escritórios do serviço comercial não se acham no mesmo edifício da embaixada do Brasil, mas estão instalados em Via Veneto, uma das principais artérias da capital. Compõe-se de sete peças, no terceiro andar de um edifício ocupado por escritórios comerciais.

Boato desmentido

TÓQUIO — A falsa notícia de um desembarque das tropas de Chiang Kai Shek em Amoy, na costa meridional da China, é resultado, aparentemente, de uma confusão entre Amoy e a ilha vizinha ocupada pelos nacionalistas — declaram os círculos competentes desta capital. Situada a duzentos quilômetros de Formosa e bloqueando a entrada da baía de Amoy (base naval comunista), a ilha de Kimmon (Quency nos atlas europeus) é um importante posto de vanguarda nacionalista. Pelo menos duas divisões nacionalistas se encontrariam nessa ilha, que tem aproximadamente vinte quilômetros de comprimento e está situada diante de Amoy.

Esclarecem os mesmos círculos que a ilha de Kimmon jamais foi ocupada pelos comunistas e recordam que a última tentativa de desembarque dos comunistas fracassou, tendo três mil comunistas caído nas mãos dos nacionalistas.

Acrescentam os círculos competentes que as comunicações navais e aéreas entre Kimmon e o pôrto de Takor, situado na costa sudeste da ilha Formosa, têm sido regularmente asseguradas, mesmo durante o período de neutralização de Formosa. Julgam êsses círculos que a missão da Sétima Esquadra norte-americana, em consequência das ordens do presidente Truman, foi mais simbólica que real, na parte relativa às atividades nacionalistas contra o continente chinês. O posto de vanguarda de Kimmon continua servindo como base de operações para as incursões de "comandos" ao longo da costa vizinha. Prevêem ainda os círculos competentes que semelhantes operações se intensificarão em consequência da desneutralização de Formosa, pois esperam o refôrço do potencial militar, naval e aéreo, das fôrças de Chiang Kai Shek. (AFP)

O Congresso contra a Justiça

GUAEMALA — Diversas pessoas foram feridas, três pelo menos em estado grave, ontem à noite, no transcurso de violenta manifestação de estudantes que protestavam contra a destituição de magistrados da Côrte Suprema por decisão do Congresso Nacional, tomada na sexta-feira última. Os estudantes atiraram pedras contra as janelas do Palácio Nacional, residência do presidente da República, coronel Jacobo Arbenz. Fôrças de gendarmeria intervieram e atiraram para dispersar os manifestantes. Foi restabelecida a calma.

Recorda-se que, em consequência de uma sentença da Côrte Suprema que invalidava um decreto presidencial relativo à reforma agrária, o presidente Jacobo Arbenz submeteu o caso ao Congresso, tendo êste decidido demitir de suas funções os membros da alta instância judiciária nomeando-lhes substitutos. Essa medida provocou vivas reações entre nesses últimos dias reinava uma atmosfera de agitação nesta capital, onde se realizavam manifestações dos elementos comunistas favoráveis ao govêrno e dos elementos conservadores contrários ao atual regime.

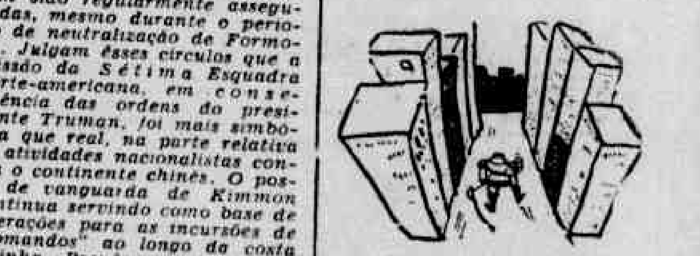
Em consequência da exoneração de juízes da Côrte Suprema, os advogados da Guatemala declararam-se em greve a partir de hoje, segundo decisão tomada pelo Comitê de Luta da Ordem dos Advogados.

Dizem os advogados que contam com a solidariedade de outras associações profissionais, esperando-se que adiram ao movimento os funcionários do poder judiciário.

A Faculdade de Direito permanecerá fechada desde hoje até 15 de março próximo.

Bomba na Legação sovitética

TEL AVIV, 10 (UP) — Três membros da legação soviética ficaram gravemente feridos, ao explodir, esta madrugada, uma bomba no edifício daquela representação. O fato ocorreu por volta das 3.20 de hoje e, segundo as informações disponíveis, o petardo, colocado numa porta dos fundos, foi detonado à distância, por meio de corrente elétrica.



Sabe-se que entre os feridos está a própria espôsa do ministro Pavlov Ivanovich Yershov. Contudo, os funcionários da legação não permitiram a entrada da polícia israelita, que compareceu imediatamente ao local, assim como também recusaram a ajuda dos bombeiros.

Dêsse modo, não se conhece a gravidade dos ferimentos sofridos pelos três funcionários, sendo certo, porém, que todos tiveram de ser hospitalizados. Também não é conhecida a extensão dos danos, se bem que conste que, pelo menos dois cômodos ficaram totalmente destruidos, pelo que os peritos calculam que a bomba devia pesar uns trinta quilos.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel deu ao público um comunicado acêrca do atentado à bomba contra a legação soviética, acentuando que o govêrno encara com "horror e ódio o ato abominável cometido esta noite", frisando que o mesmo é "condenado por todos".

Depois de afirmar que "serão envidados todos os esforços no sentido de encontrar os autores dêste ato estúpido", o govêrno "expressa seu profundo pesar ao ministro soviético e aos demais membros da legação, particularmente aos que se acham hospitalizados" em consequência dos ferimentos recebidos por ocasião do atentado.

Sonho desfeito

WASHINGTON, 9 — Parece que o contribuinte norte-americano não se beneficiará da diminuição de impostos, com que tanto sonhava durante a recente campanha eleitoral. Pelo menos, durante o ano em curso.

O senador Robert Taft, chefe da maioria republicana no Congresso, declarou que se opõe firmemente a qualquer corte, em 1953, do imposto de renda.

Insinuou, a seguir, que, longe disso, talvez seja necessário manter o gravame, segundo a lei que o criou e que devia expirar ao fim dêste ano.

Taft disse que está inteiramente de acôrdo com o presidente Eisenhower, de que deve ser adiado todo plano de rebaixamento, até que se consiga reduzir as despesas do govêrno federal e equilibrar o orçamento.

nos
DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...
...e vai, diretamente para os nossos armazens ou em trânsito, podendo ser encaminhado para o local designado pelo comprador. Tudo isto garantido pela confiança dos serviços GRÜMEY.
O serviço de "TRANS-BORDO começa no Cais do Porto ou na Estrada de Ferro...!
*O serviço de PEDÁGIO é mais um motivo para V. confiar nos BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRUMEY
GUARDA TUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585
*Pelé Publicidade

ILEGÍVEL

Dez pessoas feridas num desastre em Vila Isabel

DEZ pessoas saíram feridas num choque de veículos entre o bonde da linha Lins de Vasconcelos e o ônibus 8-27-35, da linha 24, Cascadura-Lapa, ontem à noite, na rua Barão de Bom Retiro, defronte ao n. 1.519.

As últimas horas da noite trafegava por aquela rua, em excesso de velocidade, o ônibus, que tentava passar à frente do elétrico, de qualquer maneira.

Em dado momento o motorista, tentando fazer uma manobra desastrada a fim de cortar a frente do bonde, chocou-se violentamente com a parte lateral do elétrico, danificando-a.

OS FERIDOS

Saíram feridos, em consequência, os seguintes passageiros de ambos os veículos:

Maria José Vieira de Melo, casada, operária, da rua São Joaquim, 159; Cecília da Silva Nunes, de 24 anos, casada, industriária, da rua José, 408, em Vaz Lobo; Adelina Batista, de 28 anos, casada, industriária, da travessa Colina, 95, em Vaz Lobo; Dulce dos Santos Oliveira, de 32 anos, casada, industriária, da rua Jucari, 392; Sebastiana Maria, de 29 anos, solteira, doméstica, da rua Souza Aguiar, 101, e sua filha Jorgina, de 1 ano; Wilson da Costa Lima, de 32 anos, casado, operário, da rua José dos Reis, 109; José da Costa Carvalho, de 26 anos, solteiro, oficial do Exército, da rua Santa Sofia, 190, Tijuca; Guiomar de Almeida, de 52 anos, casada, funcionária pública, da rua Haddock Lobo, 181, e Rosalina Carvalho Pacheco, de 34 anos, casada, da rua Haddock Lobo, 181.

As vítimas, com contusões e escoriações, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se. A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— PUBLICIDADE —

INGERSOLL-RAND (MAQUINAS), S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco, ns. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria.
CHARLES HALL ROGERS.
Diretor Presidente
G. H. HOLMES.
Diretor Secretário e Tesoureiro

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

PROVENCE . . . 17 fevereiro
BRETAGNE . . . 7 abril
PROVENCE . . . 5 maio
BRETAGNE . . . 26 maio
PROVENCE . . . 23 junho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . . 26 março
PROVENCE . . . 23 abril
BRETAGNE . . . 14 maio
PROVENCE . . . 11 junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais

Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

MORTE POR INSOLAÇÃO

VITIMA de um ataque de insolação na casa em que trabalhava, ontem, na rua Laurindo Filho 746, o operário Durvalino Maximiano, casado, de 46 anos, da rua do Lavradio 111, faleceu à noite no dispensário do Méier, para onde havia sido levado.

O EMBAIXADOR NÃO APROVEITOU AS FÉRIAS

OS QUE CHEGARAM A BORDO DO "GIULIO CESARE"

POR ter apanhado uma gripe em Paris que o jogou ao leito, não pôde aproveitar sua viagem de férias à Europa o embaixador Carlos Martins, que ontem voltou a bordo do "Giulio Cesare". Curado, no entanto.

Do mesmo navio, desembarcou o pintor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes que voltou de uma "tournée" por vários países europeus, visitando museus da Espanha, Itália, Inglaterra, Portugal, Bélgica, etc. Observou que a chamada "arte moderna" em todos êstes países, tem decaído.

Vieram ainda no "Giulio Cesare" a condessa Marina Crespi, das sociedades italiana e paulista, com destino a Santos; o embaixador espanhol em Tóquio, sr. Francisco José de Castillo; e as atrizes cinematográficas Christian Calvo, que acaba de filmar na Espanha com o toureiro Mario Grabe, o filme "Missão Absurda", e Hebe Bighini, da emprêsa Atlântida do Rio.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Daigiro Kaneko, na forma abaixo:

O DOUTOR Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil

F A Z S A B E R a todos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, vir ou dêle conhecimento tiver que, pelo mesmo cita a Daigiro Kaneko, para no prazo de 20 dias, que se seguir à terminação do dêste, contestar a ação de despejo, que lhe é proposta nos têrmos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 23, 1.º andar, Edifício do Pretório.

PETIÇÃO DE FLS. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. JAYR DA SILVA PEREIRA BASTOS, brasileiro, casado, funcionário público municipal, residente e domiciliado nesta Capital Federal, à rua Castro Alves n.º 10, Méier, vem expor a V. Excia. o seguinte: 1.º) — o suplicante é casado pelo regime de comunhão de bens com D. Darcy Souto Mayor Pereira Bastos; 2.º) — a esposa do peticionário é herdeira de sua progenitora D. Laura de Carvalho Souto Mayor cujo inventário tem andamento perante o Juízo de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 3.º Ofício (doc. junto notificação); 3.º) — Dentre os bens deixados pela inventariada existe o imóvel à rua Lopes da Cruz n.º 142, no Méier, (vide certidão junta à notificação) propriedade esta alugada, presentemente, ao Sr. Daigiro Kaneko, japonês, viúvo, comerciante, residente e domiciliado no aludido imóvel; 4.º) — O requerente, na qualidade de cabeça do casal notificou o inquilino [illegible] para desocupar o prédio pois necessita do mesmo para nêle residir com a sua família, adequada, assim, a hipótese ao que preceitua o art. 15, II da Lei n.º 1300, c/c o § 2.º do mesmo diploma legal; 5.º) — A notificação mencionada no item anterior e que foi distribuída ao Juízo de Direito da 15.ª Vara Cível, teve a sua efetivação, (vide certidão no verso da notificação) no dia 10 de Setembro do corrente ano; 6.º) — Findo o prazo de 90 dias o Autor procurou, pessoalmente, e, em seguida, [illegible] o suplicado [illegible] Daigiro Kaneko [illegible] Lopes da Cruz n.º 142, Estação do Méier nesta cidade, para [illegible] contestar, querendo, a presente ação de despejo [illegible] Código de Processo Civil [illegible] valor de Cr$ 14.400,00 [illegible]. Têrmos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1952. (a) Jorge Alberto Vinhaes — Adv.º Inscr. 3.864. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 7/1/53. (a) Mauro Gouvea Coelho.

PETIÇÃO DE FLS. 17

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. JAYR DA SILVA PEREIRA BASTOS, nos autos da ação de despejo que move a DAIGIRO KANEKO, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, no sentido de que procurado o R. foi informado pelo filho do mesmo que o mesmo havia viajado para o Paraná, mas não sabe onde se encontrava [illegible] requer [illegible] citação por edital [illegible] Têrmos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. (a) Jorge Alberto Vinhaes, Adv.º Inscr. 3.864. — DESPACHO: Defiro o pedido de fls. 17. Cite-se por edital, pelo prazo de 20 dias. Rio 27/1/1953. (a) Mauro Gouvea Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. EU (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrevente Juramentado, datilografei, e EU (a) Isaias Martins Gonçalves, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. Trasladado em seguida. — Está conforme. — Pelo Escrivão Isaias Martins Gonçalves.

— PUBLICIDADE —

Miralta Comércio S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores subscritores do capital de MIRALTA COMERCIO S. A., a comparecerem à Assembléia de constituição da referida sociedade que se realizará no próximo dia 2 de março, às 11 horas, à Avenida Rio Branco, n.º 138 — 5.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

FRANK PETER BODMER
Incorporador

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d. I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 43 - Loja — FONE: 23-0014

Caixa Postal 1941
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

CARNAVAL

NO HIGH LIFE — Três artistas estão encarregados da decoração dos salões do High Life para o Carnaval dêste ano: J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Moraes. Nesta decoração serão utilizadas 15 mil lâmpadas.

Na fachada do clube da rua Santo Amaro será reconstituído um autêntico castelo medieval, com tôdas as sugestões de romance, e poesia da época das castelãs e menestréis.

VASCO DA GAMA — Para apresentação aos jornalistas carnavalescos da decoração de seus salões para o Carnaval dêste ano, o Clube de Regatas Vasco da Gama ofereceu-lhes, ontem, um coquetel em seu ginásio.

O Vasco oferecerá, êste ano, a seus associados, 4 grandes bailes noturnos, uma matinée infanto-juvenil, todos em sua sede, em S. Januário, além de uma matinée para adultos em sua sede náutica, na Lagôa Rodrigo de Freitas, na terça-feira gorda.

OLYMPICO CLUB — O programa para êste Carnaval do Olympico Club, à rua Alvaro Alvim, consta de 4 bailes noturnos e uma matinée infanto-juvenil no domingo gordo, das 15 às 19 horas.

REUNIAO DO ORGAO — Amanhã, quarta-feira, às 15 horas, na sede do Departamento de Turismo da Prefeitura, sob a presidência do diretor dr. Alfredo Pessôa, realizar-se-á uma reunião do Órgão Consultivo do Carnaval. Deverão comparecer os jornalistas Artalídio Agostinho Luz, Armando Santos, Lourival Dallier Pereira, Rubens de Resende, Rescala Bittar, Antonio Veloso e Mauro de Almeida.

BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL — O diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, dr. Alfredo Pessôa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejam concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil, a realizar-se na tarde de terça-feira gorda, no Teatro Municipal, que deverão estar no Teatro, às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

CALENDARIO CARNAVALESCO — Amanhã, às 22 horas, será realizado o baile da coroação da rainha do Rádio, no Teatro João Caetano.

ARMEM — A Associação Recreativa Montepio dos Empregados Municipais (ARMEM) fará realizar no próximo dia 12, das 21 à 1 hora em seu departamento social, à avenida Presidente Vargas, 1248, um baile de carnaval, animado pela orquestra de Caruso.

Traje: passeio ou fantasia.

EM INHOAIBA — Já está organizada a comissão de carnavalescos que tratará da ornamentação e da realização das festas para o Carnaval em Inhoaíba, no Triângulo Carioca.

Além do coreto que será armado na praça principal, de decoração do cenógrafo Roberto Gonçalves, está em cogitações a realização do maior número possível de bailes durante os 4 dias.

BAILE DA ESPORA — Será amanhã, dia 11, o baile da Espora que a Sociedade Hípica Brasileira realiza todos os anos em seus salões e jardins, decorados com motivos de Paris. Para maior brilhantismo da festa, comparecerão S.M. Rei Momo I e Único, a Rainha e as princesas do Carnaval dêste ano.

BAILE DO ATLANTIC — O conhecido baile "Chave de Ouro" do Carnaval carioca, o baile que o Atlantic Refining Club realiza todos os anos na terça-feira gorda, será, êste ano, nos salões do Hotel Glória.

BAILE DO CARTOLA — Com orquestra de Ferreira Filho, realizar-se-á nos dias 16 e 17 de Carnaval, segunda e terça-feira gordas, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, das 23 às 4 horas, o Baile do Cartola.

Os ingressos e reservas de mesas poderão ser adquiridos e feitos na rua Alvaro Chaves, 41 ou pelo telefone 25-7240.

CAIXA ECONOMICA — Nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, realiza-se hoje, das 23 às 4 horas, com orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, o baile de Carnaval da Associação do Pessoal da Caixa Econômica.

Estarão presentes inúmeras figuras de nosso rádio, como Emilinha Borba, a Rainha do Rádio dêste ano, Black-Out, Virginia Lane e outros. Traje: fantasia, esporte ou passeio.

GRUPO DOS DUZENTOS — Mais de 5 mil foliões são esperados na próxima sexta-feira, dia 13, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, para o XVII Baile do Grupo dos Duzentos. Para esta festa, que será animada pelas orquestras de Icaraí Serenaders, nos salões decorados por Ruy Albuquerque, os sócios terão ingresso com a carteira e recibo em vigor. Mesas com 4 lugares: 130 cruzeiros; ingressos, pessoal, 200, com 3 damas, 300 cruzeiros, à venda na portaria do Cassino, lojas Superball da galeria da AEC, Luvaria Cavanellas, à rua do Ouvidor, 165, Casa Neno, à rua Sete, 145. Informações pelos telefones: 27-6256, 27-5335, 27-2311 e 43-0373.

"MARIA CANDELARIA E BARNABÉ" — Será hoje, das 22 às 3 horas, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, o baile de "Maria Candelária e do Barnabé", promovido pela Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Escolhidos por uma comissão julgadora da ASTIC e de representantes da imprensa, nesta festa serão proclamados a "Maria Candelária Primeira" e o "Barnabé Um".

A festa, que será irradiada pela Rádio Mauá, será animada pela orquestra Mangueira.

NÃO PRESTA DEPOIMENTO O CORONEL COMUNISTA

BELO HORIZONTE, 10 (Correspondente) — Prêso, anteontem, com outros cinco "partidários da paz", o coronel reformado Olímpio Ferraz de Carvalho se negou a prestar depoimento perante a autoridade policial, afirmando que só em liberdade o prestaria. Estava recolhido ao quartel do 10.º R. I., onde compareceram o delegado Dutra Ladeira e o tenente-coronel Joaquim Corrêa da Costa, que nada conseguiram.

Escoltado por oficiais daquele Regimento, o coronel Ferraz seria conduzido ontem, por avião, para Juiz de Fora, onde ficará à disposição da 4.ª Auditoria de Guerra, onde vinte e dois militares acusados de atividades extremistas esperam julgamento.

Em seu depoimento, os demais comunistas presos com o coronel Ferraz afirmaram que êste é o dirigente da célula desta capital, como presidente do Comitê Pró-Paz. Foram detidos os comunistas quando redigiam memorial a ser enviado ao deputado Lima Figueiredo, pedindo a êste que se batesse contra o envio de tropas para a Coréia, impedindo a formação de uma fôrça expedicionária formada de voluntários.

REDUÇÃO NO NÚMERO DE TAXIS

Decepcionados os motoristas com a lei 31.181

"JA' ESTOU desempregado por causa da lei 31.181". Foi o que nos disse Sebastião Alves, motorista profissional, que trabalhava a quilômetro e viu seu carro vendido porque o seu patrão não pôde constituir emprêsa.

A LEI E' BOA

— "A lei é boa — disse-nos o motorista Aristides José Pinto, mas não se estudou a forma de resolver a situação do motorista. Obriga os garagistas a venderem os seus carros, mas os motoristas não podem comprá-los. Haverá desemprêgo em massa".

PARALISAÇAO

"A lei deve entrar em vigor êste mês. Os motoristas não têm dinheiro e os 80 milhões da Prefeitura só são promessa. Como vai ser resolvido o problema? Haverá, naturalmente, uma paralisação forçada do serviço de táxis".

EXERCÍCIO DE TIRO REAL

O ARSENAL de Guerra do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 12 e 13 do corrente mês, das 8 às 11,30 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

FISCALIZAÇÃO DE MENORES

O CHEFE de Polícia baixou portaria solicitando a colaboração das autoridades policiais com o Juízo de Menores durante os festejos do carnaval, na fiscalização de menores, tanto nos bailes como em outros locais onde se torne necessária a ação policial.

ABANDONOU A VÍTIMA

ATROPELADO na noite de ontem na avenida Rio Branco defronte da Câmara Municipal por auto ignorado, Celso Napoleão Bacauba, solteiro, de 18 anos, da rua Domingos Lopes 15, casa 6, em Madureira, foi socorrido pelo próprio chofer que o embarcou no carro, alegando pretender conduzi-lo ao Pronto Socorro.

O veículo, porém, pôs-se a rodar rumo à zona sul da cidade parando na rua Voluntários da Pátria, onde o motorista culpado desembarcou a vítima deixando-a, com a perna direita quebrada e o corpo contundido e escoriado, sentada na calçada.

A R. P.-42, chefiada pelo detetive 1.215, que passou pelo local, foi quem socorreu Celso, levando-o ao Miguel Couto onde êle ficou internado depois dos curativos de que necessitava.

Expediente no Fôro durante o Carnaval

EM VISTA da anormalidade de transportes durante o Carnaval, não haverá expediente no Fôro, nos dias 14, 16 e 18. A esse respeito foi assinada, ontem, uma portaria, pelo presidente do Tri-Ary Franco.

O delegado Pereira da Costa, o maior inimigo do jôgo, mostrando aos repórteres, numa das grandes "fortalezas" vencidas, como funcionava a casa clandestina

Os mistérios do jôgo do bicho

O "Livro de Ouro" e os apuros do delegado

Transferência em massa para a Delegacia de Costumes — A ingenuidade de um Chefe de Polícia — A tentativa de denúncia feita pelo vereador Silvino Neto — O que é a "sereia" do Departamento de Segurança Pública

O VEREADOR Silvino Neto (ex-PTB) tentou, certa vez, explicar o mistério da existência do jôgo do bicho na cidade mais policiada do Brasil, que é o Rio.

— "Três milhões de cruzeiros são destinados mensalmente à Polícia" — falou o vereador da tribuna da Câmara. E esclareceu.

— "Fui procurado por uma comissão de banqueiros de bicho que se queixavam de serem compelidos a dar 3 milhões de cruzeiros por mês à Polícia, que, assim embolsava a propina sem qualquer risco. Por isso, sugeriram-me (sic) que, em troca de tranquilidade definitiva estavam resolvidos a doar, cada mês, os mesmos três milhões a instituições de caridade. Levei a proposta ao chefe de Polícia (general Ciro de Rezende) que não a achou desinteressante. Mas não foi possível a operação porque se tornou impossível contentar Polícia e associações de caridade".

BOMBA

A denúncia de Silvino Neto estourou como uma bomba, na Polícia. A revelação era grave e envolvia o prestígio da repartição policial. Daí, a reação ali havida.

Cedo, porém, Silvino Neto arrependia-se de seu gesto. Choveram promessas, ameaças telefônicas, cartas. Silvino Neto, cedendo à pressão, acabou por se desmentir públicamente. E mais um "caso" foi encerrado.

"SEREIA"

A Delegacia de Costumes e Diversões é chamada na Polícia a "Sereia". É chamada assim porque atrai, porque encanta, porque corrompe. A DCD tem sido o "test" para muitos policiais e alguns jornalistas. Poucos saíram dali como entraram. Um dêles é o comissário José da Rocha Nogueira, que, apesar de os.ensivamente não tratar bem jornais e jornalistas, entretanto é de integridade reconhecida. Três delegados deixaram também a DCD com a ficha sem mancha: Mário Lucena, Pereira da Costa e Zildo Jorge. Os três, como a maioria dos homens honestos da Polícia, não são estimados na classe policial. Os delegados Pereira da Costa e Mario Lucena, por exemplo, são habitualmente atingidos por campanhas de tôda a espécie.

Há, notòriamente, alguns jornalistas na "caixinha" da DCD, atraídos pelos "cantos" convincentes da "sereia", a qual particularmente simpatiza com aqueles que podem denunciar públicamente irregularidades. A "caixinha" é de pagamento direto e indireto, neste caso através de prepostos.

TRANSFERÊNCIAS

A grande luta no DFSP, tôdas as vêzes que mudam o chefe de Polícia e o Delegado de Costumes, é pela transferência para a DCD. É uma corrida a tôda pressa em busca de remoções. Houve um chefe de Polícia que costumava estabelecer o seguinte diálogo com aqueles que o procuravam, pessoalmente ou através de amigos, autoridades, etc., êstes muitas vêzes envolvidos inadvertidamente na manobra:

— O sr. quer ir para onde?

— Para a Delegacia de Costumes, chefe.

— Então o sr. vai servir numa delegacia do subúrbio. Serve?

Outro chefe de Polícia, no começo de sua gestão, depois de receber muitos pedidos para a DCD, disse ingênuamente ao seu oficial de gabinete:

— Coisa estranha. Todo mundo quer prender bicheiros. E dizem mesmo os candidatos que não fazem questão de hora de trabalho nem de férias...

O "LIVRO DE OURO"

Houve também uma autoridade que quis enfrentar a própria Polícia, denunciando o segrêdo de um "livro de ouro" de bicheiros. Foi o mesmo delegado Pereira da Costa, quando na direção da DCD.

Certo dia sua turma de confiança encontrou, no cofre de uma "fortaleza" do bicho sediada em Catumbi, um livro com o diário do "pagador" da propina à Polícia. A revelação à imprensa foi um dos maiores escândalos que já abalaram a Polícia. Tinha nomes, números e mais detalhes, envolvendo até a R. P. Quando o delegado reuniu a reportagem e deu a conhecer o livro, foi um Deus nos acuda. A Polícia, outra vez, reagiu em pêso contra a "ursada". A campanha difamatória contra o delegado atingiu o auge. E êle não pôde manter a atitude. E a conclusão geral foi: o livro não era autêntico. Ninguém foi prêso nem demitido e o caso foi para os arquivos.

Apareceu Marlene

MARLENE, a menina que desde o dia 2 se encontrava desaparecida de sua moradia à rua Clarimundo de Melo 105, foi encontrada esta madrugada, num barraco, na Praia de Sepetiba, por policiais da Delegacia de Vigilância e do 23.º distrito.

Marlene se encontrava em companhia de seu raptor o ex-soldado da Aeronáutica, Manoel Bastos, que fôra expulso da corporação por ser um indivíduo de péssimos antecedentes.

A vítima se encontra bastante atordoada e declarou na delegacia do 23.º, que fôra trancafiada num quarto do barraco, desde o dia em que foi raptada.

No dia 2, Marlene saiu da casa de seus pais dizendo que iria ao cinema Popular, a fim de assistir ao filme "Está com tudo", cêrca das 14 horas e não mais apareceu.

Marlene, aps ter sido ouvida pela autoridade de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, foi levada para a casa de sua família. Proseguem as diligências, a fim de apurar devidamente o fato.

NOVOS SUPERINTENDENTES DE OBRAS

O PREFEITO nomeou, ontem, os engenheiros José de Oliveira Torres e Luis Soares Ribeiro para exercerem os cargos de superintendentes das obras da avenida Radial-Oeste e da avenida Perimetral.

Os novos superintendentes ficarão diretamente subordinados ao sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, tal como acontece com o engenheiro Luis Onofree Pinheiro Guedes, superintendente das obras do desmonte do morro de Santo Antonio.

Metrô e desmonte nas mãos do Prefeito

O SR. Carlos Schwerin, secretário de Viação, distribuiu nota informando que "está sendo dada a devida atenção ao problema do desmonte do morro de Santo Antônio, cujas obras deverão ser iniciadas em breve tempo"; e que "já se encontra em mãos do prefeito o processo referente ao metropolitano".

A nota esclarece, ainda, que o prefeito deverá autorizar ainda êste mês a assinatura do contrato do metro.

Não foram atendidos

O SECRETARIO - GERAL de Educação e Cultura da Prefeitura recusou-se a atender ao pedido de centenas de pais de candidatas à matrícula no Instituto de Educação, no ano passado, cujas notas foram inferiores a 159. Essa comunicação foi feita à imprensa pelo gabinete do diretor do Instituto de Educação.

Essas meninas, se quiserem matricular-se no Instituto, terão que se submeter a novos exames de admissão. O pedido ora recusado, foi feito por uma comissão de pais de alunas, diretamente ao diretor do Instituto de Educação.

FALECEU DENTRO DO AUTO

SENTINDO-SE mal no auto de sua propriedade de chapa 88-79, que dirigia no momento, o industrial Roman Przeniorski, casado, de 62 anos, da avenida Atlântica 1536, apt.º 302, passou a direção à sua mulher Ana Marie Przeniorski, que imediatamente rumou para o Miguel Couto em busca de socorros.

Infelizmente de nada lhe valeu o esfôrço, pois Roman, não resistindo à crise que o acometera, faleceu durante a viagem.

O cadáver do industrial, que saíra a passeio e a compras com a mulher, foi removido, com guia do comissário Mário Moreira, do 1.º D. P., para o necrotério do Instituto Anatômico.

BARRACÃO DESTRUIDO PELO FOGO

INCÊNDIO de origem ainda ignorada destruiu ontem à noite o barracão em que morava a viúva Amélia Soares da Cunha, de 51 anos, na rua 21 de Abril 65 — fundos.

Solicitados, compareceram os bombeiros do Méier sob o comando do aspirante Jair e também a R. P.-66, chefiada pelo detetive 145.

Embora totais, os prejuízos foram mínimos de vez que se limitaram ao imóvel, construído de madeira, e a alguns móveis e trastes de uso doméstico já bastante antigos.

O comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito, tomou as providências de sua alçada.

NAVIOS ESPERADOS

CHEGAM, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os navios: "Eva Perón", às 3 horas; "El Gaucho", às 12 horas; e "Laennec", à noite.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR NO RIO O ESTUDANTE

EBERHARDT Hollatz, alemão, de 16 anos, estudante, acompanhado de seus pais, chegou ao Brasil pelo navio "Giulio Cesare", foi impedido de desembarcar pelo médico da Saúde do Pôrto, por ter um defeito na perna.

Seus pais desembarcaram e se encontram hospedados num hotel, enquanto que Eberhardt seguirá viagem para Buenos Aires e, em seguida, deverá voltar para a Europa.

Seus pais estão tomando providências e fazendo todo empenho para que o estudante possa desembarcar no Brasil e aqui fixar residência.

AGREDIDOS A NAVALHA NA BATALHA DE CONFETI

NUMA batalha de confete, esta madrugada, entre os Postos 5 e 6, na avenida Atlântica, três pessoas saíram feridas a navalha, por elementos componentes de um bloco da rua do Catete.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos nos braços e pernas, Jorge Ribeiro, de 20 anos, solteiro, jornaleiro, da rua Viuva Lacerda, 79; Walter Fernandes de Oliveira, de 34 anos, cavalariço, da Praia do Pinto, barraco 6, que sofreu ferimentos incisos no peito, e Nelson da Silva, de 37 anos, eletricista, da ladeira do Leme, barraco 135.

As vítimas, após os curativos, retiraram-se. O cavalariço foi internado em consequência dos ferimentos.

A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.

BANCO LINO PIMENTEL

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SÁBADO : CR$ 2.000.000,00

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — [illegible]

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINS — [illegible]

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — [illegible]

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — [illegible]

DR. MANOEL DE SOUZA [illegible] — [illegible]

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — [illegible]

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — [illegible]

DR. [illegible] FILHO — [illegible]

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — [illegible]

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU FAIVA — [illegible]

Doenças Pulmonares

DR. L. GRAÇA MELLO — [illegible]

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — [illegible]

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — [illegible]

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER — [illegible]

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — [illegible]

DUCHAS ESCOCESAS — [illegible]

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — [illegible]

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — [illegible]

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — [illegible]

DR. MILTON DE ALMEIDA — [illegible]

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — [illegible]

Urologia

DR. RUY GOVANNA — [illegible]

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 130 — Tels. 42-[illegible] — 52-[illegible]

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, [illegible] - 11.º andar - [illegible] — Tel. 52-[illegible]

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua Senador Dantas(?), 15, 13.º andar, grupo 1301

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de dezembro de 1952

81 MILHÕES 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30976 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes contemplados: Antonio Silva, rua Buarque de Macedo, n.º 9; José Albino Rodrigues de Sá Inacio, rua do Lavradio n.º 63, casa 1; Domenico Mario Gentile, rua José de Alencar n.º 42, 6.º andar; Manoel da Silva Borges, rua Lavradio n.º 64; Elizio Cavalcante de Ataide, Del Castilho; Jorge Gonçalves da Silva, rua Alecrim n.º 395 — Vila Kosmos.

O bilhete n.º 24.478 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em S. Paulo pela agência Luongo e pago a Alceu Franco de Moraes, rua D. Pedro 2.º n.º 425 em Pirajuí.

O bilhete n.º 31182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio, pela agência Monerô e pago aos seguintes: Nivaldo José Augusto, rua Dois Metros n.º 2 — Campo Grande; Marinho Alves de Oliveira, rua da Floresta n.º 206, em Sepetiba; José dos Santos, Av. Izabel n.º 301 — Santa Cruz; Argemiro dos Santos, rua Macedo Costa n.º 46 — Casa 2, Inhaúma; José Rodrigues de Lima, rua Professor Gonçalves n.º 217 — Campo Grande; Manoel Ribeiro Filho, rua da Avenida n.º 287 — Santa Cruz; Elyr Chagas da Silva, rua 1.º n.º 408 — Santa Cruz; Mario Cezario Alves de Souza, rua Ferreira Nobre n.º 87 — Santa Cruz.

O bilhete n.º 9538 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido pela agência Antunes de Abreu, em São Paulo e pago a José Alfredo Viana do Rego Barros, rua Antonio Tavares n.º 296.

O bilhete n.º 11569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a José Batista Soares de Andrade, rua Alves de Brito n.º 18 — Tijuca.

O bilhete n.º 11570 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi pago a Gabriel José Machado, rua Paraguai n.º 160 — Meier e Arnaldo Marques Nogueira, rua Tte. Vieira Sampaio n.º 91 — Rio Comprido.

O bilhete n.º 20238 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Miguel Ricardo Pereira, estrada Velha da Pavuna n.º 48, em Higienópolis; Arlindo da Silveira, rua Thomaz Lopes n.º 195, em Vicente de Carvalho; Mario Cupello, rua Corrêa Vasques n.º 11-A; Francisco Henrique, rua das Mangueiras n.º 166 — Niterói; Pedro do Carmo Negrão, rua Francisco Nunes n.º 416 — S. Gonçalo; Joaquim Furtado Jorge, rua S. Paulo n.º 112 — S. Gonçalo; Arthur Kosnitche, rua Senhor dos Passos, n.º 182; Jacintho Ribeiro da Silva, rua Sousa Freitas n.º 200 — Pilares; Alvaro Fausto de Sousa, rua Alfredo Prieto n.º 68 — Tijuca; Arminda Vieira Pousa, Av. Paulo de Frontin n.º 162.

O bilhete n.º 27415 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Crucelle, rua Joaquim Floriano n.º 336; Manoel Gonçalves Delgado, rua Sephiro n.º [illegible]; Luiz Tonini, rua Tobias Barreto n.º 400; Miguel Bassila Haddad, rua 19 de Setembro n.º 353; Djalma Rado, rua Joaquim Floriano n.º 158; Apparecida de Brito Araújo, Estação Anadia; Josias Guimarães, Alameda Gisele n.º 329, Ap. 1; Durvalino Ferreira de Matos, rua Madureira n.º 46; Sebastião Batista Leite, rua Ismael Nevi n.º 21-B.

O bilhete n.º 15.092 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido em Niterói pela agência Fasanello e pago a Heitor Peixoto de Toledo, Av. Raul Soares n.º 226 — Ubá, Minas.

O bilhete n.º 4425 premiado com [illegible] milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Antonio Riccio, rua do Pinto n.º 93; Germano Joaquim de Paiva, rua da Gamboa n.º 221; Francisco Casiano de Almeida, rua do Lavradio n.º 102; Daniel dos Santos, rua Comendador Leonardo n.º 11; Odilon de Sousa Moraes, Vila Portuaria, bloco 406, Pernambuco; Dionisio Almeida Penna, rua Ubi n.º 30, Ap. 202 — Aldeia Campista; Maximino Domingues, rua C n.º 166, Ap. 204.

O bilhete n.º 9920, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Odilon Neves, rua D. Julia n.º 36, em Niterói.

O bilhete n.º 1140 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Vanda Saraiva da Fonseca, rua Visconde de S. Izabel n.º [illegible]; Rubem Bergmann, rua S. Cristovão n.º 361 e outros.

O bilhete n.º 1947 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Emilio Rondeau, Estação de Morro Azul, Estado do Rio; e outros.

O bilhete n.º 28907 premiado com [illegible] milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Salvador Storino, rua do Bispo n.º [illegible], sobr.; e Natalicio Accioly dos Santos, Av. Engenheiro Assis Ribeiro n.º 112, em Marechal Hermes.

O bilhete n.º 28908 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi pago aos seguintes: D. Amair Horta Pereira, rua Presidente Carlos Campos n.º [illegible]; Cleveland Maciel, rua Visconde de S. Izabel n.º 142, Ap. 401.

O bilhete n.º 2881 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Prazeres Ferreira Lima, rua Alvares Penteado n.º 318; Gentaku Lha, rua Barreto Leme n.º 1025 — Campinas; Banco Bandeirante do Comércio, rua São Bento n.º 322.

O bilhete n.º 14747 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia [illegible] de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Diniz, rua Braulio Cordeiro n.º 866, Casa [illegible]; José da Terra Pinheiro, rua Ana Nery n.º 844; Durvalino Marques de Oliveira, rua Godofredo Viana n.º 64 — Jacarépaguá; Amaro Cardoso da Silva, rua Bento Lima n.º 18 — Piedade; Belisario Peres de Moraes, rua C. n.º 89 — Senador Câmara; [illegible] Corrêa de Sampaio Prado, rua [illegible] n.º 81, Casa 1; Afonso [illegible] da Costa, Estrada do Campinho n.º 29 — Deodoro.

O bilhete n.º 32534 premiado com [illegible] milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Banco Sud e Comércio de Santa Catarina S. A.; Edgard Pinto, Pedra Grande, Município de Tubarão — Santa Catarina.

O bilhete n.º 19398 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino, e pago aos seguintes: Quintino Carreira Rodrigues, rua Oscar Schneider n.º 352; José Bertolino da Costa, rua Oscar Schneider n.º 92; Joel Pereira, militar da Brigada Militar; Darcy Kampff, rua Voluntários da Pátria n.º 67; João dos Santos Monteiro, rua 17 de unho n.º 426; Paulo Ipanamá, rua Anita Garibaldi n.º 185; Henrique Dias, rua Domingos Rubbo n.º 48; Carlos Flores Menezes e Ubaldus Karnopp, rua Marcelo Gama n.º 1361 e Rua do Parque n.º 330.

O bilhete n. 3160 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Affonso Toscano, Estrada Monsenhor Felix n.º 587 — Irajá; Carlos Flaeschen, rua Marquês de Sapucaí n.º 288; Laurentino Silva da Fonseca, rua Barão de Petrópolis n.º 216; Celestino Corrêa Leite, rua Francisco Leal n.º 1650; Alberto Gomes de Figueiredo, rua Américo Rocha n.º 1529.

O bilhete n.º 8517 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a João Pinheiro, rua Clarimundo de Mello n.º 213.

O bilhete n.º 24061 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Astor Alencar, rua Buquora n.º 38, Casa Verde; Pedro Panelli, rua Alvares Penteado n.º 164; Cyro Barbosa, rua Loureiro Batista n.º 31; Pedro Concconi, rua 1, s/n. — Cália; Vicente Bernardes Oliveira, rua 6, n.º 83 — Cália, e outros.

O bilhete n.º 12361 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Juiz de Fora, Minas e pago aos seguintes: Banco Boa Vista S.A. por conta de seu cliente Casa Bancária Financial de Minas Gerais S.A. de Juiz de Fora; Manoel da Cruz Barreto, rua D. Viçoso n.º 98; e outros.

O bilhete n.º 14947 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Anápolis, Goiás, e pago aos seguintes: Geraldo Peixoto, residente em Anápolis; Raymundo de Oliveira Castro, Anápolis.

O bilhete n.º 27500 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Carlos Eugenio Varady, rua Conde de Itaguaí n.º 55, Casa 17 — Tijuca; Teresa Silvestre, rua Paissandu n.º 20, Ap. 9; Mario Rocha, rua Traipu n.º 66 — Moema Miranda, Walter Rodrigo de Freitas, rua Navarro n.º 100; Antonio Correia Soares, rua Cel. Cotta n.º 80, Casa 1 — Méier; René Clovis Garcia, Av. Gomes Freire n.º 205, sobr.; Plinio Tavares, Praça João Pinheiro n.º 106, Muriaé — Minas.

O bilhete n.º 37826 premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Antonio Sandoval Neto e João Fetry, residentes em Presidente Prudente.

O bilhete n.º 15910 premiado com 10 milhões de cruzeiros, Loteria de Natal, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Theophilo B. Faraco, rua São Carlos n.º 534; Marcos Maltz, rua Voluntários da Pátria n.º 123; Walter Pereira dos Santos, rua Condor n.º 171; Milton H. Soares, rua General João Manoel n.º 315; João Batista Paganelli, rua Cel. Bordini n.º 681; Francisco Giacomuzzi, Av. Getulio Vargas n.º 939; Milton Rosa, rua Duque de Caxias n.º 1597, Ap. 1; Manoel Schames, rua Vigário José Inacio n.º 708, Ap. 4; Daher Laundos, rua Cel. Jenuino n.º 149; Gervasio Praia, rua Oscar Bittencourt n.º 449; Dr. Ely Costa, rua dos Andradas n.º 1085; Manoel M. Dutra, rua Cel. Bordini n.º 434; Ary Araujo, rua Conde de Pôrto Alegre n.º 577; Jasson de Sousa Machado, rua Mal. Frota n.º 76 — Passo da Mangueira.

O bilhete n.º 1049 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Bonifácio de Castro Filho, rua Maria Monteiro n.º 833, Campinas, — São Paulo; Christovão Guerra, rua Marquês de Sapucaí n.º 200; Egeu Tinoco Marques, rua Rosario n.º 99-A; Vicente Gomes Carvalho Junior, Av. Rio Branco n.º 111, S. 102; José Abramo Bozzeda, residente em Volta Redonda; Alberto Lisboa Junior, rua Capitão Cesario n.º 128 — São Paulo; Raphael Guimarães Rios, rua Bingem n.º 1408 — Petrópolis; José Constantino, rua Arnaldo Quintella n.º 99.

O bilhete n.º 6109 premiado com 3 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a Celso Bernardo, rua Marcos Arruda n.º 170, em São Paulo e em trânsito pelo Rio.

O bilhete n.º 36900 premiado com 2 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Maurino Martinez, residente em Santo André; José Ferreira da Rosa, rua 7, Vila Baeta — São Bernardo do Campo; Francisco de Assis Barbosa, rua Siqueira Campos n.º 223, Casa 2 — Santo André; Jarbas Barros de Oliveira, Santo André; Charles Lewis — Santo André.

O bilhete n.º 29383 premiado com 500 mil cruzeiros na extração de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Constantino Dias, rua Muniz de Sousa n.º 741 — São Paulo.

O bilhete n.º 22283 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Claudionor Rego Nogueira, rua Pedro Americano n.º 39, Salvador — Bahia.

O bilhete n.º 38181 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Pedro Quintiliano Leão, rua Conselheiro Ramalho n.º 742; Gabino Diegues Vasquez, rua das Neves n.º 1 — Iguape; João de Oliveira, rua Solon n.º 842; Banco do Vale do Paraíba S. A.; Siegfredo Roberto von Novakansai, rua Themoteo Penteado n.º 23 — Vila Galvão.

O bilhete n.º 17460 premiado com 300 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Ferracci, rua Laefgrin n.º 1580; Benedito do Nascimento, rua Sergipe n.º 210; Manoel Vaz Filho, rua Azevedo Jnr. n.º 90; Francisco Cavalcanti da Silva Tellas, rua Bianchi Betorde n.º 87; Helcio Marcondes, rua Amazonas n.º 940; Manoel Fernandes Carrera, rua Caramuru n.º 1442; João Rodrigues Garcia, Av. Roberto Simonsen n.º 1037 — fundos; Octavio Madeiros rua Amazonas n.º 941; João Reis Filho, rua Manoel Coelho n.º 318 — São Caetano do Sul.

O bilhete n.º 30176 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes, residentes em Barra Mansa: José Eugenio Andrade Junqueira, Amarilio Assis Pereira, Antonio Paulo Moraes, Ary Braz, Vanderley Gama, Albo Augusto Chiesse, Luis Macedo da Silva, Antonio Rosa, Ezequiel Sousa Filho, João Kiota, Av. Domingos Mariano n.º 217; Mario de Sousa; Ubaldo Pereira de Sousa rua Franco Leite n.º 2213 — Nilópolis; Octavio João Formenti, rua Padre Roque n.º 88 — Mogi Mirim; Bruno Vick, Hotel Brasil, Volta Redonda; Raul Vitorino Dantas, rua 33, n.º 106 — Volta Redonda; Antonio Gomes da Costa Veiga, rua Gilde n.º 3 — Vargem Alegre, E. do Rio.

O bilhete n.º 14372 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ruy Alves de Moraes, rua Rocha Carvalho n.º 495 — Belfort Roxo; Salim Felippe, rua Getúlio Vargas n.º 122 — Belfort Roxo; Alberto Dahar, rua D. Dagmar n.º 213 — Belfort Roxo; Joaquim da Costa Lima Jor., rua Rocha Carvalho n.º 625 — Belfort Roxo; Antonio Alves Ribeiro, Praça Getúlio Vargas n.º 107 — Belfort Roxo.

O bilhete n.º 23264 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Sta. França de Sousa, rua Grajaú n.º 106, Ap. 104; Carlos Soares Pereira, Av. Epitácio Pessoa n.º 584; Alberto Sá Freire Paes, rua Visc. de Pirajá n.º 44, Ap. 402; Sergio Drumond Gonçalves, rua Lopes Quintas n.º 243; Luiz Emygdio de Mello Filho, rua Henrique Monze n.º 315, Ap. 101; Lauro Vieira Braga, rua Cupertino Durão n.º 80, Ap. 201; Mauro Ribeiro Viegas, rua Martins Pena, n.º 54, Ap. 52; Claudio Augusto Piraghe Magalhães, rua José Higino n.º 217; Antonio Joaquim Crisostomo, rua S. Claudio n.º 61, térreo; Newton Penna Guedes da Silva Rosa, rua David Campista n.º 12, Ap. 101; João Rodrigues Correia, Av. Tijuca n.º 3125.

O bilhete n.º 31719 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Adelino de Oliveira Neto, rua Senhor dos Passos n.º 208, no Rio.

O bilhete n.º 34614 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a um funcionário do Banco do Estado de São Paulo, em Santos.

O bilhete n.º 19059 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Carlos Mendes Campos, Ladeira da Glória n.º 99.

O bilhete n.º 37857 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Delfo Betti, rua Alcino Braga n.º 171, São Paulo.

O bilhete n.º 29840 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Protasio Barcellos, rua Governador Valadares n.º 193 — Montes Claros — Minas.

O bilhete n.º 3751 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Angeles Rufino Luciano, rua Frei Miguelinho n.º 112, em Natal — Rio G. do Norte.

O bilhete n.º 33783 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Orlando Correia dos Santos, rua Marquês de Abrantes n.º 189, Ap. 1201; Galileu Macedo de Resende, rua Engenho Novo n.º 246, Casa 1; Nakir Machado, Av. Roma, n.º 140 — Bom Sucesso; Servulo Bustamante Sá Filho, rua Ibiraci n.º 75 — Pilares.

O bilhete n.º 25134 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maximo de Azevedo Marques, rua Galião Carvalhal n.º 29 — Santos, S. Paulo, e outros.

O bilhete n.º 29865 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Altair Neves Balthasar, Vila Adrianinho em Paulo Frontin — E. do Rio.

O bilhete n.º 33732 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Anastacio Angelici, rua Paraguassu n.º 11 — Realengo.

O bilhete n.º 12282 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Raulindo Aseno, Av. Paulo de Frontin n.º 585.

O bilhete n.º 22095 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Achiles Miraglia, rua dos Tupinambás n.º 613, em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 26396 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Renato Palhares Heinselmann, rua Smith Vasconcellos n.º 61, no Rio.

O bilhete n.º 17766 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago em Erechim, Rio Grande do Sul, a Romeu João Kroeff, Pedro Pogorraro, Carlos Berto, Valerio Zawadski, Enandy Luiz Troglio e outros.

O bilhete n.º 29481 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Celio Vaz Sampaio, rua Conselheiro Pedro Luz n.º 34 e outros.

O bilhete n.º 12888 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Nelson Azevedo, Praça Ibae n.º 33 — Eng. Novo.

O bilhete n.º 31375 premiado com 50 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sylvio Fonseca Santos, rua José Higino n.º 175, Casa 3 — Tijuca.

O bilhete n.º 12182 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maria Luiza Gomes de Mattos, rua Mal. Jardim n.º 169 — S. Cristovão.

O bilhete n.º 12494 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Raphael Pessoa Sobral, rua Barata Ribeiro n.º 656, no Rio.

O bilhete n.º 11639 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a F. M. Renster, rua dos Andradas n.º 1790, em P. Alegre.

O bilhete n.º 21589 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Alves Filho, rua S. José n.º 106.

O bilhete n.º 35542 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Costa Rocha, Santa Barbara — Minas.

O bilhete n.º 32884, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Joaquim da Silva França Jr., rua Maestro Cardim n.º 1065; Rubens Roberto Sabbag, rua Oriente n.º 359; Arnold Brucker, rua Caconde n.º 39; Hans Haina Schaeffer, rua Ferreira da Rosa n.º 159, apto. 5; Giacomantonio Navatta, rua Conselheiro João Alfredo n.º 56 — São Paulo; Mario Cardamonte, rua Olimpio Portugal n.º 80 — S. Paulo; Altair Santos Freitas, av. Duque de Caxias n.º 562, apto. 71; Mario Rodrigues Ferreira, rua Iara n.º 10 — S. Paulo; Antonio Vicente Conde, rua Apinagés n.º 340 — Perdizes, S. Paulo; André Vargas Martins, rua Xavantes n.º 708 — S. Paulo.

O bilhete n.º 17825, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em S. Paulo, pela agência A Preferida, e pago a Renée Valin, rua Alvares Penteado n.º 33, S. Paulo, e outros.

O bilhete n.º 35792, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Salvador Augusto Montoro, rua Boa Vista n.º 63, 3.º andar; Waldemiro Valtolino, rua Maria Marcolino n.º 225; Antonio Theodorico Gomes, rua Altino Arantes n.º 58 — Casa Branca; Enrique Lebman, rua Vitoria n.º 340, ap. 10; Antonio Pignato, Al. Barão de Piracicaba n.º 810, apto. 1; Rubens Motta, rua Barão de Ladario n.º 879, Braz — S. Paulo.

O bilhete n.º 1255, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a Dario de Mello Pinto, advogado, rua Eduardo Guinle n.º 48.

O bilhete n.º 15816, premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Francisco Lenzetto, rua 7 de Setembro n.º 156, em São Manoel e Attilio Padovan, rua Gomes Faria n.º 723, São Manoel.

O bilhete n.º 22865, premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago aos seguintes: Arlette Chagas, rua Sá Ferreira n.º 23, apto. 11; José Loureiro Pereira, rua Caetano da Silva n.º 285; Antonio José de Oliveira, rua Araticum n.º 824 — Jacarépaguá; Jorge Nunes Fernandes, Beco da Fontinha n.º 364 — Bento Ribeiro; Carlos Teixeira Fernandes, rua Barão de Iguatemi n.º 230; Silvio Bicudo Pinheiro, rua Iguaçu n.º 132, Cascadura; Ildefonso dos Santos, rua Padre Telemaco n. 114; Augusto Batista Bernardo, rua da Conceição n.º 286, fundos; Wolgalina Mello de Almeida, rua Elias da Silva n.º 373; Antonio Mendonça Rego Barros, rua Cerqueira Daltro n.º 168; Joaquim Corrêa de Farias, rua Curicica s/n., Jacarépaguá; Carlos Pires Corrêa, rua Amalia n.º 245 — Cavalcanti; Alcino Brancardi, av. Cesario de Mello n.º 1239-A — Campo Grande; Marcone Dias de Albuquerque Maranhão, rua Mario Carpentier n.º 97 — Engenho de Dentro; Diamantino Pereira Soares, rua Maria Passos n.º 756, apto. 201.

O bilhete n.º 38934, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Itambé — Bahia, e pago a Flavio Simões, negociante; José Francisco Andrade e outros.

O bilhete n.º 38009, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Guaratinguetá — S. Paulo, e pago aos seguintes: João Lourenço, rua Gualanaz n.º 405; Adilio Paulo Gay, rua S. Francisco n.º 162; Nilza Pereira da Cunha, rua S. Francisco n.º 15; Alcebiades Galvão Cesar, rua Dr. Castro Santos n.º 151; Luiz Dutra, rua Sorocaba n.º 775, apto. 201; Jorge Godoy Serapião, farmacêutico; Werther Penenond, rua Benjamin Constant n.º 161; João Gonçalves da Silva, av. João Pessoa n.º 1216; Vicente Moreira da Silva, av. Tamoios n.º 500; Felicio José Moreira, rua Rebouças de Carvalho n.º 15, em Taubaté.

O bilhete n.º 17117, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Mauricio Goldgrub, rua Siqueira Campos n.º 29, apto. 302; Sergio Moacyr das Chagas, rua 5, n.º 14, apto. 302, Penha; Adão Nucci, rua Lins Teixeira n.º 386; Salomão Valente, rua Visc. Inhaúma n.º 82, 2.º andar; Guilherme Kanter, rua Toneleros n.º 182, apto. 12; dr. Jesuino Carlos de Albuquerque, rua Domingos Ferreira n.º 15, apto. 801; Valmir Antonio Pereira, rua Figueiredo Magalhães n.º 78, apto. 2.

O bilhete n.º 39244, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jovelino José de Calasans, rua da Alfândega n.º 382, fundos; Agostinho Moreira de Matos, rua Machado Coelho n.º 75, apto. 8; Nilo Russo, rua do Senado n.º 159; Walmir Abreu de Jesus, Ladeira João Homem n.º 35; Luis Pinheiro da Silva, rua Sampaio Viana n.º 196, casa 14; Bilesio de Oliveira Maia, rua Luiz Barbosa n.º 82; Aderbal França, rua Octavio Corrêa n.º 444; Carlos Ribeiro de Moura, rua Carlos de Carvalho n.º 96; Rachel Benayon da Silva, rua Tte. Possolo n.º 30, apto. 8; Antonio Pacheco Duarte, av. Presidente Vargas n.º 2353; Felipe da Silva, rua S. Cristovão n.º 1085; Aristides Pereira, Praça Honório Gurgel n.º 223; João Gomes, rua Estampadores n.º 466 — Bangu; Roberto Scarani, rua Venda Nova n.º 993, Ipiranga, S. Paulo.

O bilhete n.º 32263, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago a Orlando de Castro — Caeté.

O bilhete n.º 13211, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago a Walter Stigliano, rua da Quitanda n.º 85-93.

O bilhete n.º 39018, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Jacques Cheniaux, av. Prado Junior n.º 237, apto. 802.

O bilhete n.º 18167, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Kurt Ludwig, rua Bulhões de Carvalho n.º 81, apto. 19.

O bilhete n.º 8180, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Arthur Oscar de Sousa, rua 7 de Setembro n.º 287 — Sorocaba — S. Paulo.

O bilhete n.º [illegible] premiado com 100 mil cruze[illegible] nio Draguin[illegible] Chagas, Minas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. Augusto Cesar Lobo, Teodomiro Tostes, Albano Sousa Guisa, coronel Rui Câmara Catão, Caio Júlio Cesar Vilela, Garibalde Pylo, doutor Pedro Xavier d'Araújo, Silvio de Oliveira Doria, Amadeu Guerra, Mario Braga Henriques, José Diamantino Pereira, Manoel José Maria, Nelson Guimarães Verneck, comendador José Gomes Lopes, Enéas Martins Filho, H. G. Barreto Júnior, almirante Haroldo Cox, Silvio de Oliveira e Sousa, Samuel Rodrigues do Couto, dr. Rodrigo da Rocha Filho, Jonatas de Carvalho Filho e professor Vandick Londres da Nóbrega.

JORGE HEREDIA — Faz anos o travesso garoto Jorge Eustáquio Heredia, filho do desportista José de Freitas Heredia, juiz da Federação Metropolitana de Volleyball.

Senhoras:

Aurita Prieto de Almeida, Calmerinda Vieira da Silva, Lúcia Branco Soares, professora Dayse Cursini e Maria Nazaré Ferreira Chaves.

Senhoritas:

Risolete Barbosa, Alaíde da Silva Mendonça e Maria de Lourdes Ribeiro Pinto.

Meninos:

Luiz Cesar, filho do sr. Angelo Tigre Borges e da sra. Creuza Leitão Borges; Antonio Carlos, filho do senhor Valdemar Chaves de Campos e da sra. Margarida Jesus de Campos; Fernando Regis da Silva Bomfim; João, filho do casal João C. Ribas-Conceição Franco Ribas; Luiz Fernando, filho do casal Antonio Borges da Costa - Ione Guimarães Borges.

Meninas:

Maria Anita, filha do sr. Newton Strauss e sra. Anita Strauss; Maria Célia, filha do casal Valdemar Rossi e Ceci Pinto Rossi; Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira, e Eliana, filha do sr. Carlos Pedrosa e sra. Ivanilde Pedrosa.

Congresso Eucarístico de Belém

Prosseguem intensos os preparativos — Ostensório de ouro, prata e pedras preciosas — Representação da arquidiocese do Rio —

Este o ostensório mandado construir pelos paraenses. Com 50 centímetros de altura, compõe-se de pedras preciosas, ouro e prata

BELÉM do Pará vem se preparando, intensivamente, para o VI Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará de 11 a 15 de agôsto do corrente ano. Tôdas as providências estão sendo tomadas, notando-se em tudo a cooperação do povo paraense, orgulhoso e agradecido pela escolha de sua capital para sede do Congresso.

Dom Mário de Miranda Villas Boas, arcebispo metropolitano de Belém, auxiliado por uma comissão permanente, vem orientando os preparativos para a festa religiosa.

OSTENSÓRIO

Além de diversos donativos, o povo do Pará ofertou grande número de jóias de ouro, prata e pedras preciosas — para a confecção da riquíssima custódia, já em fase de conclusão.

O ostensório ficará depois de pronto, em milhares de cruzeiros. Mede aproximadamente oitenta centímetros de altura. Assenta sôbre pedestal ornado de pedras preciosas, sendo ladeado por motivos da flora amazônica.

COMISSÃO

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, por meio de circular enviada aos párocos, reitores de igrejas, associações religiosas e aos fiéis, comunica que foi designada uma comissão para representar a arquidiocese no Congresso.

Compõem a comissão os srs. arcebispo d. Rosalvo Costa Rego, mons. Leovigildo Franca, mons. Francisco Mac Dowell, pe. Emmanuel Dornelas Barbosa, Angelo Orazi, Eurípides Cardoso de Meneses, Moacir Cardoso de Oliveira, Cecília Monteiro e Aglaia Peixoto.

VITRINES DA CIDADE

A CASA Freitas Couto, à rua Miguel Couto, 23, líder no ramo de utensílios domésticos, apresenta, numa linha interessante de louça refratária ao calor, uma panela de porcelana branca com tampa, para fazer pratos de forno, podendo ser apresentado à mesa. Preço: Cr$ 60,00.

GLORIANNA

Escola de Polícia do Distrito Federal

ATÉ o dia 15, estarão abertas as inscrições à prova de seleção para matrícula ao primeiro ano do Curso regular de formação de comissário de Polícia. A finalidade é habilitar alunos ao provimento de dois terços das vagas ocorrentes na Carreira de Comissário de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, cuja carreira vai de "K" a "O".

O Curso terá a duração de 2 anos, compreendendo as seguintes disciplinas:

1.º ano — Direito (atualização e especialização de conhecimentos jurídicos relativos à carreira); Psicologia Judiciária; História e Polícia e Estatística Policial; Organização e Funcionamento das Polícias.

2.º ano — Medicina Legal Aplicada; Polícia Técnica Aplicada (criminalística e investigação criminal); Polícia Judiciária; Prática de Serviço.

Os períodos letivos estarão compreendidos entre os meses de março a junho e de agôsto a novembro, com provas parciais nas segundas quinzenas de junho e novembro, e exames finais, escritos e orais, na primeira quinzena de dezembro.

Para matrícula no Curso de Comissário de Polícia, serão observadas as seguintes condições: Nacionalidade, sexo, idade (no mínimo vinte e um completos e no máximo, 30 anos de idade), diploma (bacharel em direito, registrado no Ministério da Educação e Saúde, ou certidão de término do curso e colação de grau, expedida por Faculdade de Direito Oficial ou reconhecida, quando convenientemente autenticada), serviço militar e eleitoral, antecedentes e idoneidade, sanidade e capacidade física.

Segue para S. Paulo o Vice-Presidente da Bolívia

O VICE-PRESIDENTE da Bolívia, sr. Hernán Siles Zuazo, encerrou ontem o programa de sua permanência no Rio, com a visita que fêz às instalações da Companhia Siderúrgica Nacional.

O general Raulino de Oliveira, presidente da CSN, ofereceu-lhe um almôço no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, ao qual compareceram várias personalidades, diretores e engenheiros daquela emprêsa.

Durante a visita que fêz à Usina, o sr. Siles Zuazo colheu a melhor das impressões sôbre o desenvolvimento da indústria pesada em nosso país.

RUMO A S. PAULO

Em avião da FAB, o vice-presidente boliviano e os membros de sua comitiva voarão hoje para São Paulo, embarcando no Aeropôrto Santos Dumont, às 10 horas. Na capital paulista, o sr. Siles Zuazo será homenageado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e visitará organizações do parque industrial da cidade, devendo regressar quarta-feira a La Paz.

União Católica dos Militares

SOB a presidência do vice-almirante Braz Vellozo, realizar-se-á amanhã, dia 11, às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, a fim de proceder-se à eleição do Diretório para o biênio 1953-1954.

Espera-se o comparecimento dos capelães militares e dos oficiais católicos das Fôrças Armadas e auxiliares, que se acham nesta capital.

Passará pelo Rio uma rainha de beleza

EM viagem dos Estados Unidos para o Uruguai, para estreitamento de laços internacionais de amizade entre municipalidades, passa amanhã pelo Rio, num Cliper Super-G da Pan American World Airways, a srta. Cathy Beal, de 18 anos, funcionária da companhia de telefones da cidade norte-americana de Montevidéu. Foi eleita rainha da beleza, nas festas anualmente realizadas naquela cidade, situada à margem do Chippewa, 192 Km a oeste de Minneapolis. Nessa festa, Montevidéu (que conta 6 mil habitantes) homenageia a memória de Artigas, patriarca da independência do Uruguai.

Conferência sôbre Brucelose

REALIZOU-SE ontem, à rua Sotero Reis n. 31 (Entrepôsto da CCPL), uma palestra do bacteriologista dr. José Bifone, da Seção de Tecnologia da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, a qual versou sôbre o tema "O Ringtest na Brucelose". Essa foi a sétima de uma série de palestras que a DIPOA vem realizando entre os seus técnicos.

CURSO DE GINECOLOGIA

A PARTIR do dia 9 até 31 de março próximo, realizar-se-á, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Curso de Ginecologia, para médicos e doutorandos.

O Curso versará sôbre "Anatomia e fisiologia do aparêlho genital feminino" e "Semiologia".

Será orientado pelo diretor do Departamento de Ginecologia, dr. Alcides Senra, com a colaboração dos drs. Newton Burlamaqui (chefe de Clínica), Altamiro Viana, Carolina de Saavedra, Edno Ribeiro de Sá, Euvaldo Tanajura, Gil de Carvalho, Luiz Fernando Cesar de Andrade, M. de Minas Santos, Newda Martins, Ruy Tolomei Pereira Gomes, Moyses Fisch, Theia Teixeira Campos, (assistentes efetivos), Antonio Pinto Vieira (radioterapeuta), Ivo Ricci (patologista), doutorando René Garrido Neves (laboratorista) e Jacob Oighenstein, (assistente estagiário), José Afonso, José Mariano (anestesiologista).

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Escola.

Instituto Histórico de Petrópolis

PARA o biênio 1952-54, foi eleita a nova diretoria do Instituto Histórico de Petrópolis. E' a seguinte:

Presidente — Dr. Ascanio da Mesquita Pimentel; vice-presidente — Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho; 1.º secretário — Guilherme Auler; 2.º secretário — Lourenço Luis Lacombe; orador — Dr. Rodrigo Otavio Filho; tesoureiro — Gabriel Kopke; bibliotecário — Luis Afonso d'Escragnolle.

Comissões Permanentes — História: prof. Helio Viana, Francisco Marques dos Santos, prof. Paulo Machado da Costa e Silva; Estatutos e admissão de sócios: dr. Claudio Ganns, dr. Americo Jacobina Lacombe, dr. Artur de Sá Earp; Contas: d. Germana Gouvêa, Vicente Amorim e dr. Paulino José Soares de Souza Neto.

"Cicerone Brasileiro"

RECEBEMOS o numero de fevereiro da revista "Cicerone Brasileiro", informativo turístico mensal.

FORD-1935 Cr$ 9.000,00

Vende-se um carro Ford 1935 duas portas que foi acidentado. A máquina nada sofreu. Ver e tratar na rua Vicente Licinio 123 ou pelo telefone 48-4257. Preço Cr$ 9.000,00.

Problemas brasileiros de Educação

O PROFESSOR Anisio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ocupará hoje, terça-feira, às 19,30 horas, o microfone de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, a fim de falar sôbre problemas brasileiros de educação.

Donativo do embaixador Walter Moreira Salles

O EMBAIXADOR do Brasil em Washington, sr. Walter Moreira Salles, doou Cr$ 100.000,00 para a criação de um centro de pesquisas hematológicas no Hospital de Jesus, no Rio.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

ACHAM-SE abertas as inscrições aos cursos gratuitos, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Educação e Saúde.

As alunas, além do ensino, terão residência e auxílio mensal de Cr$ 100,00 para as pequenas despesas.

Os estudantes têm direito a uniformes, fornecidos pela Escola e, eventualmente, a título de prêmio, a livros, calçados e artigos escolares e de higiene.

Poderão candidatar-se ao Curso de Enfermagem moças e rapazes, mediante a apresentação de um dos seguintes diplomas: ginasial, comercial, industrial e normal. Para o curso de auxiliar de enfermagem, é exigido apenas diploma de curso primário.

Informações mais detalhadas, na Secretaria da Escola, à rua Dr. Xavier Sigaud, (primeiro portão à direita), transversal à Av. Pasteur, 350 (Praia Vermelha). Fone, 26-5055.

WALTER ALVES - NEUSA TAVARES

SÁBADO, dia 7, realizou-se, na Catedral Metropolitana, o casamento da senhorinha Neusa Tavares com o sr. Walter Alves. Foram padrinhos o sr. e sra. Francisco Tavares e o sr. e sra. Gumercindo Alves.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência, à rua Carmela Dutra, 95.

Na foto, a senhorita Neusa, quando era cumprimentada por sua irmã Norma.

Passatempo

Problema n. 798 — em 10-11-53 (Têrça-feira)

Horizontais: 1 — pessoa sectária do panteísmo; 6 — membro empenado das aves; 7 — não aceitaram; 10 — o mais; 11 — seguia; 12 — namoros; 13 — dó; 14 — contração; 16 — dependências; 19 — etrô; 20 — umidade que escorre do peixe salgado (pl.).

Verticais: 1 — Estado do norte do Brasil; 2 — letra grega; 3 — onde se constroem navios; 4 — Instituto do Açúcar e do Alcool (abrev.); 5 — espírito humano; 8 — o escol, a flor; 9 — rio da França; 13 — modas; 15 — ligeireza; 17 — regressei; 18 — concedo.

CARTÕES DO DIA

Boa lição

rua carioca

Sal, só marca pio

rua carioca

Frei resa

rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA (Segunda-feira)

Novissima — parente

Sincopada — amolar-alar

Casal — mango-a

Cartão — Barão da Tôrre

Problema 427 — H. e V.: balada — abelar — lavara — alão — dar — rã — aragem.

Concurso — (770 a 774) — Foi premiado com uma assinatura por três meses, gratuita, o sr. Agio Castro.

DIOFRAN

ILEGÍVEL

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

ESCOLA DE PROPAGANDA

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Os alunos da Escola de Propaganda do Museu de Arte têm sido aproveitados em várias emprêsas de publicidade.

Geralmente, as emprêsas paulistas se estão habituando a consultar a Escola quando necessitam renovar seus quadros ou precisam de um profissional para nova especialidade.

A J. A. Walther Thompson, Standard, Lintas e outras são as emprêsas que mais têm auxiliado a Escola.

Comentando favoràvelmente essa preferência pelos rapazes que estudam propaganda, diz o colunista Vergniaud Gonçalves, de "O Tempo":

"O jornalismo e a publicidade são, hoje, uma ciência. Justo, portanto, que se cuide do preparo sistemático dos profissionais, oferecendo-lhes as mesmas oportunidades de estudo e de trabalho que são proporcionadas aos médicos, engenheiros e advogados."

No clichê, um flagrante tomado durante a realização de uma conferência na Escola de Propaganda, vendo-se, entre outros, os srs. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte, José Roberto Penteado, Carlos Alberto Santos, J. A. Souza Ramos, Napoleão de Carvalho e Antônio Andrade Nogueira.

COQUETEL À IMPRENSA — Jules Bouchet, fabricante de cognacs finos franceses, ofereceu um coquetel à imprensa carioca, no sábado último, às 16 horas, no terraço da ABI. No clichê, um aspecto da reunião.

Várias notícias

DORIA ASSOCIADOS — João Natale, que exercia a função de redator na Orion, pertence agora à "Doria Associados", ocupando o mesmo cargo.

NA ORION — Humberto Ribeiro, ex-gerente do Departamento de Publicidade da Philco Rádio e Televisão, deixou aquela emprêsa, para ingressar na Orion Publicidade, S. Paulo, como contato.

NOVOS CLIENTES DA CLAN — Em dezembro passado, a Clan incluiu entre seus clientes as seguintes firmas paulistas: Cia. Lilla de Máquinas Indústria e Comércio; Cia. Importadora e Exportadora Brasileira de Investimentos; Cop. Brasileira de Produtos de Pesca S. A.; Imobiliária Céu Azul; Cia. Léco Produtos Alimentícios e Ansa Filmes.

"A CIGARRA" — Fred Chateaubriand deixou a chefia da redação de "O Jornal" para dedicar-se mais a "A Cigarra", revista que dirige há bastante tempo.

Francisco Chateaubriand continua como chefe de publicidade da revista, auxiliado por Oscar Revoredo.

McCANN ERICKSON — Alberto Lopes, foi diretor-gerente da agência de relações públicas John B. Walker & Cia., durante cinco anos, redator-chefe do Serviço de Informações Jornalísticas e da Globe Press Association e redator da Grant, Lincoln e British News Service. Ultimamente, dirigia o Departamento de Relações Públicas da revista "Visão". Está, agora, trabalhando na McCann Erickson, no Rio, como contato.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo ... do ...)
Dentaduras e pontes de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

O vice-presidente da Bolívia, dr. Hernán Siles Zuazo, sendo cumprimentado pelo presidente do Jockey, dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Aos lados o presidente da Câmara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, e o jornalista Assis Chateaubriand

Homenageado o Vice-Presidente da Bolívia Pelo Jockey Club Brasileiro

A brilhante reunião de sábado no Hipódromo da Gávea e os discursos proferidos pelos drs. Hernán Siles Zuazo e Mário de Azevedo Ribeiro

OS BOLIVIANOS e americanos, em geral, viram com grande satisfação que a delegação brasileira junto à ONU, expoente dêsse grande povo, dirigido por grandes condutores competiu com as delegações estrangeiras de igual para igual, orientando soluções de grandes perspectivas para a América" — disse o dr. Hernán Siles Zuazo, vice-presidente da Bolívia, em discurso de agradecimento pronunciado na homenagem que lhe foi prestada sábado último no Hipódromo da Gávea, como parte do programa oficial de recepções.

Em seu agradecimento pelo discurso do presidente do Jockey Club Brasileiro, disse o dr. Hernán Siles Zuazo: "Senhor Presidente do Jockey Club Brasileiro. Agradeço emocionado suas palavras de homenagem a minha Pátria. Agradeço com clara consciência de que é uma demonstração de uma das instituições da mais alta hierarquia social da América, ao govêrno e ao povo da Bolívia. Disse muito bem o presidente desta sociedade que tínhamos profundo interêsse nos problemas da América, como tôda a juventude da minha pátria, provada e talvez prematura, na guerra do Chaco.

Entre nossas principais preocupações, está o estudo do harmonioso e grande país que é o Brasil. E assim, podemos comprovar através de conferências, artigos da imprensa, livros, a pertinácia e arrôjo que se executa neste continente, que é o Brasil, graças ao seu esfôrço e graças a sua conquista pacífica que é a "conquista sem matar". Chegando a êste país, comprovou-se o que lá nos livros aprendi e o que escutei. Isto, não está na proporção direta do que vi na realidade. A realidade é maior do que os livros. As referências dos amigos são pequenas em relação ao que encontrei, com o trato pessoal com os condutores dêste grande país, ao ver essa massa de energia humana, esplendor de luzes que é a cidade de S. Paulo.

Em S. Paulo comprovei o que ali está se realizando. Encontrei coisas que não têm precedentes na América Latina, e que nos fazem pensar que nós, americanos do sul, podemos fazer coisas tão grandes como as que se fazem na Europa e como se está fazendo nos EE. UU. Não é só o progresso material o que impressiona os bolivianos. E' algo que tem mais valôr que a matéria e isto está na escala de valôres espirituais e morais dos brasileiros. Isso comprovamos em nossa permanência nos EE. UU. e na sede das Nações Unidas. Ali existe o americanismo: ali existe a política de todos os povos da terra. Tiramos essas conclusões ao ouvirmos as palavras esforçadas e brilhantes e de labor desprendido da delegação ante as Nações Unidas.

"Na América está o Brasil e nós americanos, estamos orgulhosos porque há um profundo sentido de solidariedade continental. Quando procurávamos resolver os nossos problemas e não tínhamos ainda alcançado nossa plenitude e dependência econômica e assim formar uma unidade, tivemos então a solidariedade fraternal e irmã desta grande nação.

Por isso minha satisfação é muito grande ao comprovar no Brasil o que tinha como pressentimento de meu coração e de meus estudos. Com os maiores agradecimentos, sr. Presidente, levanto minha taça, porque um dia não muito distante um exército de progresso e de paz brasileira se encontrará com um pequeno exército boliviano também em paz e de progresso e teremos então uma grande vitória na fronteira do Brasil e da Bolívia. Uma vitória de paz e de progresso para a América e para o Mundo."

Saudando o homenageado, falou o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

"Senhor doutor Hernán Siles Zuazo. As manifestações de simpatia e cordialidade que estão sendo tributadas ao ilustre vice-presidente da Bolívia, desde a sua chegada ao Brasil, não representam as impressões de entusiasmo de uma amizade recente, mas a idéia da acolhida feliz para os nobres anseios de liberdade que iluminaram a figura ímpar de Simão Bolivar.

As nações sul-americanas, inspiradas nos grandes princípios do liberalismo implantado em todo o novo continente, sentiram, durante a própria evolução, a necessidade imperiosa de viver, em comum, o regime que os ideais democráticos exaltam. Sob a égide do pan-americanismo, bem orientado, avultou a civilização, formando países onde o amor às instituições humanas ganhou o esplendor de um culto consciente.

A Bolívia e o Brasil, fiéis ao credo da emancipação, construíram, desde cedo, os alicerces do sistema político que permitiu a mais franca aproximação. A visita de Vossa Excelência, sr. Hernán Siles Zuazo, há de trazer-lhe a convicção de que os laços que unem as duas pátrias lembrem uma afeição antiga. E a mútua compreensão, no presente, será a garantia do seu prolongamento no futuro. O Jockey Club Brasileiro tem a honra de participar das homenagens programadas. O significado cívico que empresta à reunião de hoje não ofusca o brilho esportivo da recepção.

Ao contrário, realça o caráter de animação e alegria que a sociedade brasileira, de um clube de elite, quis acentuar. Sem confundir os apreciadores das competições turfistas, oferece uma festa, ao ar livre, reservando, aos seus convidados, a contemplação fascinante do belo panorama da natureza tropical. E, ao regressar às alturas de La Paz, depois de cumprida a missão amistosa, a emoção estética desta tarde radiosa fará despertar a saudade do Brasil!

Em nome da diretoria e do quadro social, levanto a minha taça, formulando votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pelo progresso crescente da Bolívia".

A esta homenagem ao vice-presidente da Bolívia, que constou de um almôço no Salão das Rosas do Jockey Club Brasileiro, compareceram, além do homenageado e sua comitiva, e do presidente do Jockey, as seguintes pessoas:

O embaixador Salamanca, da Bolívia, o presidente da Câmara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, os senadores Melo Viana e Assis Chateaubriand, o embaixador Pimentel Brandão e Hugo Bethlem, ministros Armando Botelho e Boulitreau Fragoso, secretários Arruda Botelho, Gouveia Porteia, Manoel Guilhon e Luciano Cabo Júnior, coronéis Bruno Fragoso e Marcílio Gibson; drs. Mário Ribeiro, F. E. de Paula Machado, ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra, Desembargador Toscano Espínola, brigadeiro Reynaldo de Carvalho, drs. Celso da Rocha Miranda, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, Jorge Castilho Marcondes, Adayr Eiras de Araújo, José Manoel Fernandes, Pedro Magalhães Corrêa e Cel. José Cândido Miranda.

OUTRA MESA

Na varanda das Sociais, em outra mesa, almoçaram as senhoras Siles Zuazo, Mário Ribeiro, Luiz Gallotti, Cavallos Tovar, Felix Tabera, Osório Dutra, Adayr Araújo, Rocha Miranda, Boulitreau Fragoso, Janvier Santivañez, Melo Viana, Pimentel Brandão.

Após o almoço, realizou-se o programa de corridas, tendo o vice-presidente da Bolívia assistido à prova em sua homenagem, quando fez entrega à sra. Sarah de Magalhães Boettcher e ao jovem Luiz Rigoni de uma rica taça de prata e uma carteira, respectivamente como proprietária e pilôto do cavalo vencedor "Polin".

"Bonsoir, Paris"

ESTREOU na Rádio Vera Cruz, o programa "Bonsoir Paris", sob a direção de André Luiz. O objetivo é o estreitamento das relações franco-brasileiras, no campo social.

O programa divulgará o noticiário social e cultural dos dois países, estando pronto a colaborar com todos os franceses e brasileiros que mantêm relações de amizade na França ou no Brasil.

Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

O INSTITUTO Argentino Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, elegeu a seguinte diretoria para o período 1953-1954:

Presidente — Dr. Cristovam de Camargo; vice-presidente — Dr. Nicolás Romano; secretário — srta. Margarita Parel; pro-secretário — sr. Manuel Guerreiro; tesoureiro — sr. Alberto Alves de Lima; 2.º tesoureiro — srta. Josefina J. Tornadú.

Comissões diversas: dr. Juan B. Patrone, Ing. Edgardo Lima, dr. Juan Carlos Katzenstein, dr. Guilherme Garbarini Islas, general Elías Alvarez, sr. Arturo Condomí Alcorta, sr. Eloy J. Argimón, sr. Guillermo Ruiz Moreno, sr. Pratiteles Broussalis, dr. Osvaldo Arroyo.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras); Bercário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.300,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês d...
ABERTA A TODOS OS S... ...ICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - ... ...ACABANA

CIÊNCIA PARA TODOS

A paralisia infantil

DUAS doenças atemorizam o carioca ou o habitante de qualquer grande cidade, quando chega o verão: o tifo ou febre tifoide e a paralisia infantil.

E não temos uma idéia de quantos cariocas serão, êste ano, atingidos pela paralisia infantil, poliomielite anterior aguda ou "polio", como a chamam os americanos. Não adianta compulsar as estatísticas anteriores, porque ela é uma moléstia que grassa ora sob forma endêmica, ora sob forma epidêmica. Basta dizer que, segundo o dr. Eugenio Coutinho, tivemos no Rio, entre 1920 e 1936, apenas 51 óbitos por paralisia infantil, ou seja, a média de 3 por ano. Mas, em 1939 eclodiu uma epidemia que atingiu a mais de 250 cariocas, matando mais de 20 deles.

As autoridades sanitárias estão certas de que é bem maior o número de casos de poliomielite do que os registrados no Rio. Isso porque inúmeros são os casos de formas benignas, que passam como sendo outras doenças e como tal são rotulados.

Registrados mesmo, só têm sido os casos graves, berrantes, com paralisias nos membros ou no torax, os mais difíceis de tratar e de curar.

O que se deve temer na paralisia infantil não é a morte, mas os defeitos físicos que se instalam e que são difíceis de remover, nessa fase.

Sòmente conhecendo os sintomas da doença e a maneira de evitá-la é que teremos um número menor de inválidos por paralisia infantil.

Assim, é preciso saber, em primeiro lugar, que paralisia infantil é um nome popularizado, mas que não se justifica. Verifica-se uma incidência cada vez maior da doença em rapazes e moças de 15 a 20 anos de idade, e muitos casos já foram assinalados entre adultos. Então, por que êsse nome?

E' que as crianças não possuem a imunidade natural à moléstia e, por isso, são as mais atingidas. Os adultos já têm uma imunidade adquirida porque, muitas vezes sem o saber, já tiveram uma forma benigna da paralisia infantil. Tal forma se manifesta por um mal-estar geral, febre alta, expectoração, parecendo um gripe ou bronquite. Nesta forma, atentem bem, não há paralisias.

Pela importância que tem a poliomielite como doença, e por sua incidência crescente entre nós — haja vista a epidemia que se assinalou o ano passado no interior de S. Paulo — é preciso que todos conheçam os sinais e a prevenção contra a doença. Disso trataremos na próxima vez.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Enfermeiras para a Coréia

Apresentam-se em Natal as primeiras mulheres - Novos ex-combatentes da FEB declaram-se prontos a embarcar para a luta

NATAL, 9 (Do Correspondente) — Os seguintes cidadãos se apresentaram aos jornais de Natal declarando-se

Por sua vez, os seguintes cidadãos se apresentaram aos jornais de Natal declarando-se voluntários para combater na Coréia:

Capitão Jonatas Luciano, Albimar Marinho, Moacir Lopes da Silva, Jaime de Souza e Silva, Manoel Gonçalves do Nascimento, Geraldo Gonçalves do Nascimento, João Paulino dos Santos, Francisco Alves Galvão, José Gomes Bezerra Filho, Manoel Lima, Francisco Inácio da Silva, Raimundo Rodrigues Menezes, Francisco de Assis Sampaio Castro, Pedro Ferreira Brito, Cícero Coutinho de Oliveira, Antônio Garcia de Lima, Pedro Nogueira Campos, Francisco Marques e Francisco Bezerra.

EX-COMBATENTE

Joel de Lima Pereira Castro, de 30 anos, solteiro, maranhense, esteve em nossa redação dizendo-se voluntário para combater na Coréia.

— "Fui da 1.ª Bateria do Comando da Artilharia Divisionária da FEB" — declarou-nos — "Fui para a Itália no segundo escalão. Participei dos principais combates da FEB, inclusive Montese, o pior de todos".

— "Assim como servi contra Hitler estou disposto a combater Stalin" — afirmou.

Joel possui a Medalha de Sangue. Atualmente é funcionário do IAPC.

UM CEARENSE

Outro que veio à nossa redação foi Mário Nilson Lima Ribeiro, de 24 anos, solteiro, nascido em Fortaleza mas morador na rua Conde de Bomfim, Tijuca.

— "Quando eu tinha 16 anos" — declarou-nos — "apresentei-me para a FEB. Todo mundo disse que eu estava doido e a minha família não me deu permissão. Agora, provavelmente, vão dizer o mesmo porque eu quero ir para a Coréia. Pouco me importa".

OPINIÃO JURÍDICA

S. PAULO, 9 (Sucursal) — O professor Dalmo Belfort de Matos, livre docente de Direito Internacional Público, declarou que, do ponto de vista jurídico, a apresentação dos voluntários para a Coréia tem dois aspectos. Ou êles se apresentarão com autorização do govêrno — o que seria uma forma incompleta do país cumprir os seus compromissos com as Nações Unidas — ou iriam sem autorização — o que seria ação ilegal.

COMPROMISSOS

— "O Brasil assumiu compromissos morais, políticos e jurídicos com as Nações Unidas" — afirmou o professor Belfort de Matos — "na Conferência de São Francisco".

— "Se, porém, as autoridades nacionais continuarem com a atitude de aplicar apenas sanções nominais à Coréia do Norte e à China, tornar-se-á impossível a apresentação de voluntários".

OS RISCOS QUE CORREM

— "Alistados contra a vontade do govêrno, os voluntários dificilmente obteriam passaporte, poderiam ser convocados para as fôrças armadas para que o seu embarque fosse impedido e arriscar-se-iam a perder a cidadania" — disse o professor.

— "O presidente da República terá ainda que declarar estado de guerra, de acôrdo com a Constituição".

FUZILAMENTO

— "Caso os voluntários chegassem à frente sem a permissão do govêrno brasileiro, poderiam ser considerados como irregulares pelo inimigo e, em caso de captura, fuzilados".

— "Espero que o govêrno tome, no caso, uma atitude coerente" — concluiu o professor Belfort de Matos.

UM NOVO E GOZADÍSSIMO
PROGRAMA DE
ALOISIO SILVA ARAÚJO
RESTAURANTE
SUBLIME INDULGÊNCIA
Tôdas as têrças-feiras às 21,30 horas n~
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 kcs.
SOB O PATROCÍNIO DE
IODALB
E
OVARIUTERAM

Playground

"PANTERA" contribuiu para o êxito do "Playground", realizando números acrobáticos. E' figura muito popular em Ramos.

A garotada de Ramos quer a volta de "Playground"

Entusiasmados com os jogos, os banhistas daquela praia

A CRIANÇADA de Ramos e muita gente grande também pediu a volta do "Playground" àquela praia, entusiasmados com as brincadeiras que realizamos na manhã de domingo. Gostaram muito das provas realizadas, principalmente do salto em altura e o futebol mirim.

FAREMOS O POSSÍVEL

O "PLAYGROUND" foi criado para divertir a garotada dos bairros da cidade e assim pula de um canto para outro em cada domingo. Gostaríamos de atender aos pedidos dos "playgroundistas" de Ramos, todavia outras crianças, de outras praias, também querem brincar no "Playground" e assim, por enquanto, nada podemos prometer aos meninos e meninas de Ramos, todavia esperamos voltar a Ramos na primeira oportunidade.

A excursão ao Pico do Papagaio

PARA excursionar ao Pico do Papagaio, no dia 1 de março, os meninos e meninas interessados deverão inscrever seus nomes pois será limitado o número de excursionistas.

A excursão terá a assistência técnica do Centro de Excursionistas que cederá os guias necessários para realizá-la.

RECOMENDAÇÕES

Por se tratar de uma caminhada em aclive, e em tempo superior a duas horas, o Centro de Excursionistas recomenda o seguinte: a) Que o excursionista tenha mais de dez anos e boa resistência para caminhada; e b) Que leve um bom farnel e uma muda de roupa.

Futebol mirim em Rio das Flôres

As provas que serão realizadas naquela cidade

O FUTEBOL mirim está incluído também no programa de provas do "Playground" que será realizado em Rio das Flores no município de Valença, no primeiro domingo depois do carnaval. Este jôgo que traz sempre grande entusiasmo tanto aos competidores como também aos assistentes, será disputado naquela cidade, entre meninos torcedores do Flamengo e do Vasco.

OUTRAS PROVAS

Para orientar a garotada que na certa quererá realizar alguns "treinos" para o "Playground" do dia vinte e dois, vamos adiantar algumas das provas a serem realizadas:

Corrida do ovo na colher, corrida de pernas amarradas, corrida de bandeirinhas (revezamento), salto em altura, futebol mirim e "carrinho de mão".

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

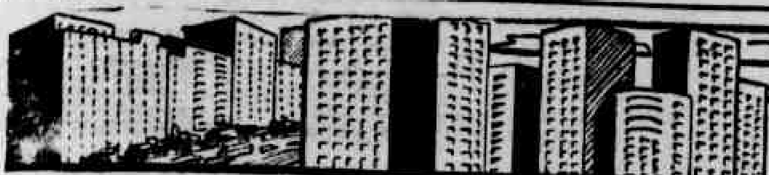
SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....



Seção IMOBILIÁRIA



VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!





As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

Cr$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e **BANCO OLIVEIRA ROXO**

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

IPANEMA — LAGOA — EDIFÍCIO COTE D'AZUR, R. Joana Angélica, 260. Vendemos em final de construção os 3 últimos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas e dependências. Preços de 670.000,00 e 680.000,00 — 30% financiados em cinco anos e o restante facilitado em 12 meses. Visitas no local. Tratar com ELOY FIGUEIRA DE MELO — Av. Rio Branco, 114, 16.° and., S/161 — Tel. 52-0291.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 120, 1.°

Tels.: 52-2261
52-9767

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-0670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av Rio Branco, 106/8 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

À BEIRA-MAR E NO DISTRITO FEDERAL

Oportunidade única de V. S. adquirir seu terreno num dos mais lindos recantos e na área de maior valorização no Rio, condução farta, água e luz. Procure saber detalhes Cicero Badu. Av. 13 de Maio n. 13, sala 1.704 à 1.706. Tel 46-1018 — depois das 17 horas.

PONTUALIDADE!!

A IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

CUMPRE O QUE PROMETE
ENTREGUE NO PRAZO DETERMINADO

EDIFÍCIO ROSEGAL

A Imobiliária Primo Ltda. entregou, dentro do prazo contratual, o magnífico EDIFÍCIO ROSEGAL, à Rua Leopoldo Miguez, 174, Copacabana. E agora, dentro do mesmo ritmo de trabalho, anuncia que lançará, dentro de pouco tempo, o maravilhoso

EDIFÍCIO SAN ROSE

que será, indiscutivelmente, uma das mais notáveis obras arquitetônicas do Rio de Janeiro, e cuja construção já se encontra muito adiantada, na 3.ª lage. Em magnífico local, à Rua Sá Ferreira, 83, Pôsto 6, bem próximo da Avenida Atlântica, o EDIFÍCIO SAN ROSE está sendo construído em terreno próprio, sôbre pilotis e apresentará linhas modernas e arrojadas. Os apartamentos terão 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 3 quartos e demais dependências, com acabamento primoroso, ampla garagem, um compartimento guarda-malas para cada apartamento, "playground", lago e todos os requisitos modernos. Aguardem, pois o sensacional lançamento do EDIFÍCIO SAN ROSE, com grandes facilidades de pagamento e que ficará pronto dentro de 14 meses, a cargo da conceituada firma Arquitetura e Construções Acrópolis Ltda.

Proprietária e Incorporadora:

IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

Rua México, 148, 7.° andar, Grupo 705 — Tel. 52-0549

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 360.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3° ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

GRAJAU

RUA PROF. VALADARES, 119

PAGAMENTO COM A GARANTIA DA PRÓPRIA OBRA!

Construção já iniciada

Vendemos os últimos apartamentos de: Hall de entrada — grande sala com jardim de inverno, 2 excelentes quartos, banheiro com box, cozinha com armário embutido, área de serviço com tanque, quarto e sanitário de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 320.000,00

Pagamento de acôrdo com o andamento da construção: Sinal 10%, na conclusão de cada laje 5%, na escritura da quota do terreno 15%.

Na conclusão da alvenaria 5%, na conclusão do embôço 5%, na entrega das chaves 10%.

Em 20 prestações mensais, sem juros, a contar da entrega das chaves 35%.

VENDAS COM

A. CAMPOS JUNIOR

Avenida Rio Branco, 257 – 8.° andar
Telefone: 52-6203

LOJA EM COPACABANA

Vendo ótima loja, situada quase na esquina da Av. Atlântica, para entrega dentro de poucos dias

Grande financiamento a longo prazo e parte facilitada

VER À RUA SOUZA LIMA, 37

e tratar com

JORGE M. DE ARAUJO

Rua México, 11, grupo 1301
Tels. 42-4599 e 42-3574

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO LIMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Com prazer iremos a domicílio.

RUA DO RIACHUELO, 319

Vendemos os últimos apartamentos em construção já no final da estrutura. Acabamento primoroso, sendo o único no gênero em matéria de acabamento. Temos também uma boa loja no térreo. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10.° andar - Salas 1004/5 - Tel.: 22-4197, com os proprietários.

Terreno em Nova Iguaçu — Vende-se

Situado na rua Bucarest, com 34 ms. de frente, 112 ms. do lado direito, 106 ms. do lado esquerdo, distante 166 ms. da esquina da Av. Madrid, no lugar denominado Vila da Saudade. Preço: 180 mil cruzeiros, financiando-se metade. Informações com sr. Arthur. Tel. 26-6103.

LARGO DO MACHADO

Vendemos no Largo do Machado, 8, os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10° and., s/ 1004/5.

Vaga na Garage

Aluga-se uma para guarda de um carro, sita à Rua Almirante Tamandaré, 67, apt. 301. Ver no local. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 32-8166.

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Com bigodes de Nietzsche e olhos de Bette Davis Jânio Quadros se propõe a destruir o ademarismo

A dobradinha popular Jânio-Porfírio, com seus 1.500 comitês de bairro e seus 350 núcleos de partidos já organizada em S. Paulo — Demagogo ou místico — Fala à nossa reportagem o candidato do PDC

LUIS ERNESTO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. *PAULO, 10 (Sucursal) — E' verdade que o "sinhor" só tem um par de sapatos?*

— Meu amigo, para que mais se só tenho dois pés?

— Mas o "milhão" diz que o "sinhor" anda mal vestido de propósito.

— Escute bem, irmão. Certa vez li inteirinho um livro vazio, sem expressão, tolo, que se revestia, no entanto, de uma luxuosíssima capa. Desde êsse dia resolvi cuidar-me mais por dentro do que por fora.

Foram debates que presenciamos entre um popular e o candidato Jânio Quadros, no Tatuapé, e que definem bem o sentido de uma candidatura nascida nas ruas e levada agora adiante por 1.500 comitês nos bairros, 350 núcleos (secretos) nas fábricas e pela realização diária de 6 comícios populares.

JANIO

Franzino, cabelos por fazer, bigode nietzscheano, olhos de Bette Davis, o cuidado matogrossense de pronunciar cada sílaba, o terno simples em cuja gola se destaca um colarinho que nunca assenta, e, sobretudo, o olhar longínquo que esconde o grande místico ou o grande demagogo — eis Jânio Quadros, o candidato dos pedecistas, socialistas e getulistas (so parte), às eleições da Prefeitura paulista.

Como deputado mais votado à Assembléia, segue uma linha iniciada há 6 anos, quando vereador: é o deputado que mais apresenta projetos, indicações, requerimentos, protestos, moções e emendas.

Nunca faltou a uma sessão, quer na Câmara ou Assembléia, e atende diàriamente a seus correligionários desde as 7 da manhã.

CANDIDATO

Escolhido candidato pelas convenções do PDC e PSB, o sr. Jânio Quadros viu sua candidatura encontrar sólidas bases populares, manifestada através de quase 450 pessoas a quem ele recebe diàriamente, na sede daqueles partidos ou no comitê central, na rua Augusta, paradoxalmente situado no centro de um bairro grã fino.

Seu dia de candidato começa às 7 da manhã, na chamada Casa Civil da rua Sinimbu, pequena e feia (a Casa Militar, de seu pai, fica na avenida Rebouças, tem jardim, é grande, quase aristocrática e reservada para os maiores contatos políticos), onde atende de 70 a 80 pessoas até as 10,30 horas.

Até meio-dia, depois, está na sede do PDC, atendendo particularmente aos correligionários.

Almoça ràpidamente e por isso, às 13 horas, já está no comitê central, na rua Augusta, onde conversa com cêrca de 300 pessoas até às 19 horas, quando então faz um lanche ligeiro e vai, com as caravanas, aos comícios de bairros.

Os comícios, em geral, duram até 1 da madrugada.

COMICIOS

Os comícios são relâmpagos, duram menos de uma hora. Só podem falar moradores do lugar e os candidatos Jânio e Porfírio, evitando-se assim explorações políticas.

As vêzes a propaganda adversária tenta obstruir os comícios da "dobradinha-popular" (apelido que o povo pôs nos candidatos), fazendo arruaças, apagando as luzes, colocando pessoas para apartar, etc... Mas essa tática, posta em prática pelo chefe de propaganda do candidato adversário, ex-diretor da Polícia Marítima de Santos, tem refletido mal e mais entusiasma os adeptos da dupla Jânio-Porfírio.

Até agora, a "dobradinha" já realizou mais de 150 comícios. Quando o dia das eleições se aproximar, os candidatos distribuirão pessoalmente cédulas nas portas das fábricas.

O COMITÊ

O Comitê Central fica num prédio velho da rua Augusta, com 4 andares e um terraço que, bastante isolado, é o local das conversas mais secretas dos candidatos.

Desde o porão, onde um retrato do sr. Getúlio Vargas anima o trabalho do grupo trabalhista, chefiado pelos srs. Chaves, Amarante e Roberto Pimentel, até o galpão, local do Comitê de Imprensa — vêem-se pessoas pobres e humildes esperando por uma "prosinha" com os candidatos.

Em meio à gente tôda, Jânio Quadros, Porfírio da Paz, seus familiares (os melhores secretários de Jânio são sua mãe, o pai, a irmã e a espôsa), deputados como Rogê Ferreira, Wladimir Piza, Scalamandré Sobrinho (que já fundou mais de 80 comitês pró-Jânio em Santo Amaro), e vereadores de vários partidos, têm uma faina constante.

Cartazes, faixas, dísticos, folhetos com variados dizeres ("Udenista: Paulo Lauro agradece o teu voto: Hoje, em Cardoso. Amanhã, em Adhemar") são distribuídos profusamente.

Há um típico ambiente de manga-arregaçada, de "L'omo qualunque", de inconteste revolta social ("Um tostão contra o milhão" — é o slogan de tôda a campanha).

Em meio a tal ambiente vamos encontrar o candidato.

POR QUÊ "SE ELEITO?"

"Por que o "se eleito"? Já estamos eleitos" — é a resposta do sr. Jânio Quadros à nossa pergunta sôbre o papel que desempenhará, se eleito, em relação ao plano político nacional, quanto às futuras eleições presidenciais.

"Já estamos eleitos — repete o candidato. Entretanto as nossas preocupações são marcadamente comunais. Dizem respeito a êste município. Uma coisa é certa. O ademarismo como método, como processo e como intenção delituosa, será erradicado de S. Paulo, o que equivale a erradicá-lo do país. Para êsse aspecto chamamos a atenção dos verdadeiros democratas, brasileiros de todos os partidos: se a fatalidade impusesse a nossa derrota, ninguém deteria a "gang" que intenta assenhorear-se da República. Mas o Todo Poderoso já o determinou: nós a liquidaremos. Então, teremos possibilitado o ambiente para a solução pacífica e constitucional dos problemas político-econômicos do Estado e da União, próximos e remotos, mesmo porque o que caracteriza nossa ação é o mais absoluto desinterêsse pessoal pelas posições de comando.

SECRETARIADO

A entrevista se interrompe. Jânio Quadros, ex-orador do Centro Acadêmico XI de Agosto, ex-professor de português, é procurado por velhos amigos.

Aproveitamos a oportunidade para saber do "estado maior" do candidato a provável constituição do secretariado. Ei-lo: Prestes Maia ou Francisco Gayotto, Secretaria de Viação e Obras; José Marrey Júnior ou Franco Montoro, Secretaria da Justiça; Antonio de Queiroz Filho ou Carvalho Pinto, Secretaria das Finanças; Alípio Correia Neto, Secretaria da Saúde; Helena Junqueira, Secretaria de Educação; na direção da CMTC o udenista dissidente Juvenal Sayon e, como presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade, o sr. Afonso Escragnolle Taunay.

DEMOCRACIA IGUALITARIA E JUSTA

A segunda pergunta ("Qual o significado social que empresta à sua eleição?") foi assim respondida pelo candidato democrata-cristão:

"Indicará a maturidade do povo, na sua plena politização. Marcará com nitidez a consolidação da democracia entre nós. Será a vitória do voto livre nas multidões livres, contra a violência, a infâmia, o favoritismo, a perseguição. Observe-se que, neste momento, todos os recursos de subôrno, da brutalidade e da injúria estão sendo empregados pelo govêrno contra o movimento que integramos. Não importa. Temos fé no nosso pensamento de democratas-cristãos, temos fé na estoica firmeza dos nossos companheiros de jornada, filiados a outras legendas. Sabemos que esta é a hora do homem da rua e sabemos que somos a sua voz. O povo, aqui, como na Itália, na Alemanha e em outros países, irá entregar-nos as responsabilidades de porta-bandeiras da democracia igualitária e justa que Maritain e Luigi Sturzo ergueram vitoriosamente na Europa".

Alguém vem pedir que Jânio Quadros abra a lista em favor de um correligionário falecido na véspera. Jânio abre a carteira, dá 40 cruzeiros, mostra o fundo vazio e diz que não tem mais nada.

Em seguida responde nossa última pergunta.

"Os principais pontos de meu programa são: recuperação moral, administrativa e financeira do município, cujo poder público se encontra corrompido e desprestigiado pelo ademarismo, responsável n.º 1 pela dilapidação e malversação dos dinheiros comuns, pela exploração e pelos escândalos que nele se verificam.

SOBREVIVÊNCIA

"Essa recuperação — continua — é imperiosa a bem da sobrevivência do regime e das instituições cristãs, cujo patrimônio e cujos valores estão no risco de perder-se. Para isso será constituída uma equipe de homens honrados e capazes, com tal reputação e com tal prestígio que serão o penhor do restabelecimento da autoridade oficial. Um Marrey Júnior, um Franco Montoro, um Antonio de Queiroz Filho, um Francisco Prestes Maia, um Ataliba Leonel, um Olavo Fontoura, um Wladimir de Toledo Piza, um Alípio Correia Neto, um Cid Franco e nomes semelhantes serão convocados para os órgãos de direção da Prefeitura".

BAIRROS

"E os bairros abandonados, que ameaçam a ordem democrática, e o povo humilde receberão cuidados imediatos da municipalidade. A pavimentação, os transportes, a luz e energia, a água e os esgotos, o telefone, a assistência hospitalar, a educação, a recreação e o policiamento não serão apenas promessas mentirosas, mas realidade tranqüilizadora, pois que a Prefeitura libertada executará essas obras e serviços se da sua competência, ou exigirá execução, se da competência do Estado".

Amanhã: CARDOSO — CANDIDATO DE GARCEZ E 8 PARTIDOS.

Médico e higienista. — Campanha elevada. — Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. — Ademar, Garcez e Getúlio.

Carnaval a crédito brincará o carioca

Pequeno o movimento de vendas de fantasias caras — Preferência pelos "shorts", calças compridas e blusões — Preços de lança-perfume e confeti

O CARIOCA, êste ano, vai brincar o carnaval a crédito. Motivo: alto preço das fantasias e dos artigos carnavalescos. Nas vitrines, em lugar do preço total da mercadoria, estão colocados cartazes com os preços parcelados, para pagamento em 7, 10 ou 15 prestações mensais. Muitos, pois, acabarão de pagar as despesas sòmente no ano que vem.

POUCO MOVIMENTO

O movimento na Casa Lu-Modas (rua da Assembléia) tem sido bastante fraco. Têm saída apenas os artigos mais baratos, principalmente aqueles que poderão ser usados em outras ocasiões. Entre êstes encontram-se os "shorts", as calças compridas — para mulheres — e as blusas.

Esta a informação prestada à reportagem pela chefe-geral da Casa Lu-Modas. Disse-nos, ainda, que a compra máxima de Carnaval, êste ano, tem sido de 3 mil cruzeiros. As fantasias mais caras não têm saída. São elas o "Pagode chinês", de 14 mil cruzeiros, e a "Portuguêsa", de 7 mil.

POUCA ROUPA

Ainda na Casa Lu-Modas tivemos a informação de que o carioca está, mais do que nunca, demonstrando sua preferência pelas fantasias resumidas. E' o que vem sendo observado na venda das fantasias "Za-za" e "Televisão".

O nome desta última é sugestivo. Chama-se "televisão" porque o seu tecido deixa aparecer as formas do corpo de quem a veste.

GRANDE MOVIMENTO

O movimento na casa Notre Dame de Paris está muito grande. Maior mesmo do que o registrado em vésperas do Natal. O povo, porém, tem comprado mais as fantasias baratas. Ontem, foram vendidos 410 mil cruzeiros sòmente de artigos carnavalescos.

Informou-nos o gerente: os preços variam entre 700 e 3.500 cruzeiros. Há, ainda, as fantasias mais caras, cuja venda tem sido nula: a "Salomé", de 6.500 cruzeiros, a "Scaramouche", de 3.900, e "Arlequim", de 5.800 cruzeiros.

OUTROS ARTIGOS

Na barraca que, todo o ano, é armada no terreno onde será construído o "Palácio do Comerciário" (avenida Passos), o movimento de vendas de artigos carnavalescos não é o esperado por seu gerente. Pouca compra, movimento apenas de venda de máscaras, enfeites e outros artigos baratos.

Estes os preços dos lança-perfumes: 15 cruzeiros os de 30 grs. e 50 cruzeiros os de 200 gramas. Há ainda os de 20, 30 e 35 cruzeiros. Nas proximidades do Carnaval, provàvelmente, serão majorados.

Estão mais baratos, êste ano, as serpentinas (8 cruzeiros o pacote de 20 rolos), os pandeiros e tamborins, o confete e outras miudezas.

MOVIMENTO GERAL

Os que, nesses dias, vêm à cidade, podem observar que o movimento geral do comércio, embora menor do que o do ano passado, tem sido muito grande.

O carioca, apesar da falta de dinheiro e do calor, está se preparando, intensamente, para os três dias de carnaval.

Túnel na Central para pedestres

O SECRETARIO de Viação está estudando um meio para evitar os atropelamentos na avenida Presidente Vargas, com a construção de uma passagem subterrânea entre a Central do Brasil e o Campo de Santana. Logo que estejam concluídos os estudos será feita concorrência pública para execução das obras.

REDISTRIBUIÇÃO DE LOTAÇÕES

Também o serviço de redistribuição de lotações já está sendo estudado pelo Departamento de Concessões. Esse serviço visa evitar o acúmulo de linhas de micro-ônibus e desafogar o tráfego da cidade. Assim que concluídos os estudos serão postos em prática.

O ministro disse "não" aos estudantes

É O SEGUINTE o teor do despacho do ministro Simões Filho no pedido de época especial para as provas da Faculdade Nacional de Medicina:

"A União Metropolitana de Estudantes requereu a êste Ministério concessão de época especial para os alunos da Faculdade Nacional de Medicina que deixaram de comparecer às aulas, como protesto contra uma decisão do Poder Judiciário, não passada em julgado, referente a transferência de aluno. Alega como precedentes as concessões de época especial anteriormente deferidas por êste Ministério aos corpos discentes das Faculdade Nacional de Filosofia e Universidade do Rio Grande do Sul.

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina e o Conselho Universitário indeferiram o pedido ora submetido a êste Ministério. O presente memorial voltou à apreciação da dita Congregação que, ressalvando manter a decisão anterior, "nada objeta às medidas excepcionais que autoridades superiores do ensino julgarem aptas a tal fim".

Isto pôsto, há a considerar que não são semelhantes as situações invocadas e a que agora aprecia-mos.

E' certo que a lei n. 57 de 1947 confere ao Ministério competência para antecipar e adiar períodos e provas parciais. Assim é que foram concedidas épocas especiais nos casos indicados no memorial, sem que tais concessões importassem, como não importaram, na dispensa de obrigações impostas por lei como seria na hipótese em exame. Não se precisa encarecer o alcance da aprendizagem no campo da medicina, para compreender a importância dos dispositivos legais sôbre o assunto: seria inexplicável admitir que estudantes de medicina estariam dispensados de trabalhos práticos.

Cumpre ainda considerar que as repetidas decisões da Congregação e do Conselho Universitário são unânimes em recusar a medida pleiteada. Há, apenas, na última uma vacilante sugestão ao Ministério para deferir, ressalvada a decisão contrária anteriormente sustentada. Ademais o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do caso que motivou a greve veio demonstrar a sua falta de cabimento.

E' óbvio que o Supremo Tribunal ao decidir, fê-lo indiferente a quaisquer pressões estranhas.

CONDENADA A GREVE

A "greve" dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina visando, inicialmente, um aresto da Justiça que, como observamos, ainda não passara em julgado, precisa ser condenada, sobretudo pelos que estão com a responsabilidade da direção do ensino, como precedente perigoso, e, assim, não merecendo concessões benévolas e vedadas em lei.

Por estas razões indefiro o pedido de uma época especial nas condições solicitadas, concedendo, porém, a todos os alunos em causa autorização para se submeterem às provas de 2.ª época, atendidas as condições da Lei n. 1029.

Para isso, e se necessário, a Faculdade de Medicina proporcionará aulas e trabalhos práticos aos alunos dêles carecedores para satisfazerem a exigência da lei, ficando, outrossim, autorizada a marcar datas para os exames e para as matrículas conseqüentes."

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

OS GERADORES da Ilha das Cobras e do Teatro Municipal ainda não estão fornecendo energia elétrica ao Rio, conforme foi anunciado, há alguns dias pela imprensa. Os primeiros cooperarão no abastecimento da cidade; os do Teatro Municipal, porém, ajudarão apenas na iluminação da avenida Rio Branco, durante o carnaval.

SITUAÇÃO

A situação, hoje, do reservatório de Ribeirão das Lajes e do rio Paraíba, segundo informações fornecidas pela Light, melhorou, em parte. Isso porque caíram chuvas na região da Lajes e na bacia do Paraíba.

Essas as últimas marcações registradas: nível de Ribeirão das Lajes — 400,31 metros acima do nível do mar; vasão do Paraíba — 380 metros cúbicos por segundo, pela manhã de ontem, e 401 metros cúbicos, à tarde.

MERCADO-NEGRO DE DIVISAS

SEGUNDO telegrama de Nova York a propósito de atividades no mercado negro de divisas, Rio e São Paulo estão entre as cidades em que se verificou maior movimento em transações. Dentre as moedas nacionais, o pêso chileno e cruzeiro brasileiro foram as mais frouxas, respectivamente com baixas de 44% e 24%.

As autoridades brasileiras até agora nada sabem a respeito e nem lhes foram solicitadas providências.

Negrão articula a recuperação de Vargas

Pede justiça para o chefe do Govêrno — Declarações do Ministro da Justiça em tôrno do seu discurso

EM discurso pronunciado na noite de ontem, na Televisão Tupi, o ministro Negrão de Lima lançou um Movimento Nacional de Recuperação, propondo uma mobilização de todos os setores de ação e opinião públicas em tôrno do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Negrão de Lima propôs que êsse movimento se fizesse sem cor partidária, tendo como objetivo os altos interêsses nacionais.

Antes de pronunciar o seu discurso, que está tendo a maior repercussão, uma vez que nele são abordados os mais vários problemas, tanto os de natureza social como econômica, o sr. Negrão de Lima esteve com o presidente da República e lhe expôs as linhas gerais do seu plano.

O sr. Vargas não leu o texto. Apenas tomou conhecimento do teor da matéria nele contida.

COMO FALOU

O sr. Negrão de Lima disse agir tanto na qualidade de ministro como de brasileiro.

Acha êle que seu pôsto no govêrno lhe dá liberdade de abordar qualquer problema. Considera que o ministro da Justiça é, num govêrno democrático, responsável tanto pela ordem social como econômica.

FALA NEGRÃO

Falando esta manhã sôbre o Movimento Nacional de Recuperação, disse-nos o senhor Negrão de Lima:

— "Tenho notado nestes dois anos que não tem havido justiça para com o sr. Getúlio Vargas. Entretanto, o presidente da República vem fazendo um govêrno severo, antidemagógico. Atualmente, as elites brasileiras estão fracassando e neste fracasso se destacam precisamente as elites políticas. Daí o meu apêlo".

NÃO E' LANÇADO NO AR

Ouvido sôbre os meios pelos quais se faria êsse movimento, declarou-nos o senhor Negrão de Lima:

— "O Movimento Nacional de Recuperação, que ontem foi lançado, não pode ser executado no ar, e sim através de pessoas, de grupos de cidadãos dos vários setores de ação e opinião, que assumiriam a sua liderança, debatendo, numa atmosfera de entendimento mútuo, os problemas brasileiros.

O importante é criar êsse clima de entendimento em tôrno de um govêrno chefiado por um homem como o sr. Getúlio Vargas, o qual tem, não há negar, um papel histórico muito importante.

O DISCURSO

Em seu discurso de ontem, o sr. Negrão de Lima afirma o seguinte:

1. As eleições de 1950 revelam que o povo brasileiro desejava uma "nova ordem de coisas". As elites brasileiras, principalmente as econômicas, não se aperceberam disso, sendo derrotadas. Daí a vitória de Vargas ser "uma condenação das classes dirigentes pelo fracasso de sua liderança" segundo o ministro.

2. O programa econômico do sr. Vargas contrariou e está contrariando os interêsses das classes dirigentes, que prefeririam lucros fáceis, e se utilizam demagògicamente da palavra "povo" para prosseguir um plano de desagregação econômica. Contrastando com essa ambição particularista, o sr. Vargas "decidiu iniciar a batalha pela libertação econômica do país, com a nítida consciência de que êsse é o único caminho de melhoria das classes menos favorecidas".

3. O sr. Vargas é atualmente um exemplo da "antidemagogia", como o comprovaria sua ação administrativa de severidade nas despesas públicas.

4. Há um programa mínimo a realizar-se sem abdicação dos particularismos políticos. O senhor Vargas já solicitou a colaboração de todos os brasileiros. O problema, pois é, dar caráter concreto a êsse trabalho, num clima de mútua confiança.

OS OBJETIVOS DO MOVIMENTO

Segundo o sr. Negrão de Lima, o Movimento terá as seguintes finalidades:

1. Articulará um acôrdo para a salvação da economia e da sociedade brasileiras.

2. Recomporá, sem o hiato brutal e às vêzes inevitável, das revoluções violentas, os quadros da liderança nacional.

3. Operará a seleção natural das verdadeiras elites, convocando-as onde elas se encontrarem, independentemente das condições de fortuna, cor, convicções ou crenças.

4. "E assim, preservando as estruturas vigentes, contribuirá para colocar o Brasil em condições de enfrentar a conjuntura internacional, possibilitando uma vida melhor e mais digna para o seu povo".

A lei do câmbio livre em discussões finais

COM VARGAS AMANHÃ — O QUE ACHA LAFER — OPINIÃO DO COMÉRCIO

OS trabalhos da regulamentação da lei sôbre operações de câmbio serão concluídos hoje. O ministro Horácio Lafer declarou isto após a reunião que se realizou ontem no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A REUNIAO

Estiveram presentes à reunião os srs. Anápio Gomes, Egídio Câmara, Fernando Cadaval e Maciel Filho. Como convidados compareceram também os srs. Otávio de Bulhões e Coriolano de Góis e a comissão de funcionários do Banco do Brasil que elaborou o anteprojeto de regulamentação da lei.

QUARTA-FEIRA

Hoje haverá mais duas reuniões. Amanhã o sr. Lafer submeterá o assunto à apreciação do presidente da República.

Hoje serão estudados problemas sôbre o capital estrangeiro, exportação dos produtos gravosos e importações que poderão ser feitas através do mercado livre.

O sr. Lafer acha que a nova lei estimulará a vinda de capitais estrangeiros e permitirá, fomentando as exportações, que seja restabelecido o equilíbrio da balança comercial brasileira.

OPINA O COMERCIO

— "Somos favoráveis a um câmbio realmente livre" — declarou-nos o sr. Raul Pinto de Carvalho, que representa a Associação Comercial na comissão.

— "Tanto a Associação Comercial como a Associação Bancária e a Junta de Corretores de Fundos Públicos do Rio e de S. Paulo estão de acôrdo sôbre o assunto."

NO BANCO DO BRASIL

Amanhã, às 9 horas, realizar-se-á no Banco do Brasil a reunião de conclusão dos trabalhos preliminares de regulamentação da lei. Concluídos os trabalhos, será encaminhado à Superintendência da Moeda e do Crédito o parecer dos banqueiros, corretores e homens de negócios.

Novo diretor de Intendência da Marinha

ASSUMIU hoje a diretoria de Intendência da Marinha o almirante Gastão Mota.

Passou-lhe o cargo o capitão de mar e guerra Henrique d'Archanchy, diretor da até então diretoria de Fazenda da Marinha, recentemente modificada para Intendência.

ROMAN ANTONI PRZEWORSKI

(FALECIMENTO)

Ana Maria Przeworski e filha e Regina Przeworski cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e filho ROMAN ANTONI PRZEWORSKI e convidam os parentes e amigos para o entêrro que sairá hoje, terça-feira, 10 do corrente, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas (5 horas da tarde); e antecipadamente agradecem.

ROMAN ANTONI PRZEWORSKI

(FALECIMENTO)

Carlos de Saboia Bandeira de Mello, Henryck Alfred Spitzman Jordan, Henryck Landsberg e João Pedro de Saboia Bandeira de Mello, convidam para o entêrro do seu pranteado amigo e companheiro de trabalho ROMAN ANTONI PRZEWORSKI, que sairá hoje, terça-feira, 10 do corrente, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas (cinco horas da tarde).

ROMAN ANTONI PRZEWORSKI

(FALECIMENTO)

Seus amigos poloneses convidam os demais amigos de ROMAN ANTONI PRZEWORSKI para acompanharem o seu entêrro que sairá hoje, terça-feira, 10 do corrente, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista, às 17 horas (5 horas da tarde).

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Benedito de Freitas Figueiredo — Elvira Ferreira Magalhães — Manuel Carlos Ferraz — Francisco de Aguiar — Joaquina Duarte Teixeira — David da Costa — Carmen Tiziano Caruzo — Virginia da Costa Martins — Maria Josefina Vernnier — Albertina Custodio de Oliveira.

S. João Batista: Sebastião de Brito — Lucilia Lopes de Aguiar — Severino Silva Ramos — Antonio Outeiro — Teodosia Teixeira da Silva.

VIÚVA DR. LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA ARAUJO

(FLORA DINIZ DA CUNHA ARAUJO)
(MISSA DE 7.º DIA)

João da Silva Faria, senhora, filhos, noras, genros e netos agradecem sensibilizados a todos aqueles que, pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas, os confortaram na grande dor que sofreram com o falecimento da sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, FLORA, convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipam agradecimentos.

Bernardino Marinho dos Santos

(FALECIMENTO)

(Ex-Chefe de Máquinas do Loide Brasileiro)

Eleusina Maurina dos Santos, Coronel Aristóteles Domiciano dos Santos, senhora e filhos, Zailda Luz e filhos participam o falecimento do seu boníssimo pai, sôgro, avô e tio e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, de hoje.

HANNIBAL PORTO

(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento e comunica seu enterramento hoje, às 17 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de coroas.

DR. JERONYMO DE FREITAS GUIMARRÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Franco de Freitas Guimarães, D. Rita Clara de Freitas Guimarães, Manoel Luiz de Freitas Guimarães, José de Castro, senhora e filhos, Adalcy Dutra de Castilho e senhora, Aloysio de Freitas Guimarães e senhora, Arnaldo de Freitas Guimarães, Carmen Furquim Werneck e família, D. Rita Guimarães de Freitas e filhas e mais os cunhados e sobrinhos do seu inesquecível espôso, filho, pai, sôgro, avô, irmão, sobrinho e primo, DR. JERONYMO DE FREITAS GUIMARAES, convidam os parentes e amigos para a missa por sua boníssima alma, a realizar-se na Igreja da Candelária, às 10 horas, amanhã, dia 11 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ZAIRA DE ABREU DUMMAR

(FALECIMENTO)

A família de ZAIRA DE ABREU DUMMAR comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

GUILHERMINA OLYMPIA DE AZEVEDO SOUZA

(Viúva de Joaquim Ferreira de Souza)
(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Ferreira de Souza Júnior e senhora, Mário Ferreira de Souza, senhora, filhos, nora e neta, Renato Ferreira de Souza, senhora e filha, Eurico Ferreira de Souza, senhora e filha agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó NENÊ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua boníssima alma, mandam rezar quinta-feira, dia 12, às dez (10) horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Clarisse Melo Durvault Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Edson Durvault Martins e senhora, Estefânia Torres de Melo, tenente-coronel Hildebrando Bayard Melo, senhora, filhos e genro, capitão Anibal Torres de Melo, senhora e filho, dr. Solon Guimarães, filhos, genro e netos, Walter Anibal de Melo Santos, senhora, filha e irmãos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua estremecida mãe, sogra, filha, irmã, cunhada e tia CLARISSE, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LEONOR WALTEMBERG DILE

(FALECIMENTO)

Isabel Glória Dile, Elza Dile Matta e filho, Laura Dile Silva e filha, Henrique Dile e família, Alair Mattos e família, Dario Robalinho e família cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência, à praia de São Cristovão, para a mesma necrópole.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 103 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

As 20,45 (hora do Rio) o início do jôgo entre Fluminense e Dínamo, pela "Copa Montevidéu"

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Paris . . . 56
2—2 Jacyra . . . 48
3 Brunito . . . 56
3—4 Petit Savoyard . . . 50
5 Camal Pachá . . . 54
4—6 Osman . . . 56
7 Seridó . . . 50

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Nineta . . . 56
2—2 Palmar . . . 56
3—3 Púnica . . . 56
4—4 Repentina . . . 56
5 Ienti . . . 56

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Diva . . . 55
2—2 Fraulein . . . 55
3—3 Ortita . . . 51
4—4 Quelma . . . 51
5 Dyear . . . 55

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Indiscreto . . . 58
2 Odamir . . . 58
2—3 Canpapé . . . 58
4 Tatá-Assú . . . 58
3—5 Gládio . . . 54
6 Oscar . . . 58
4—7 Letrado . . . 52
" Orestes . . . 56

5.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Newmarket . . . 58
2—2 Parán . . . 56
3—3 Dominica . . . 56
4 Pandeiro . . . 56
4—5 El Garbosa . . . 56
6 Kantar . . . 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Farouk . . . 55
2 Visionária . . . 55
2—3 Questar . . . 55
4 Immora . . . 55
3—5 Sesrel . . . 55
6 Aciera . . . 55
4—7 Chase . . . 55
8 Manolete . . . 55

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kiolce . . . 58
" Uverá . . . 52
2—2 Golden Flight . . . 58
3 Arrepia . . . 56
4 Xirka . . . 52
3—5 Qvilla . . . 54
6 Home Fleet . . . 54
7 Oasca . . . 54
4—8 Melodia Portenia . . . 52
9 Marjorie . . . 58
" Maratimba . . . 54

8.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 El Banner . . . 55
2 Magnifico . . . 55
3 Grilo . . . 55
2—4 Danger . . . 55
5 Ibsen . . . 55
6 Pomelo . . . 55
3—7 Igaraçú . . . 55
8 Boca Calada . . . 55
9 Funiculi . . . 55
10 Franja . . . 55
4-11 Fogo . . . 55
12 Viscount . . . 55
13 Uruparã . . . 55
" Flezalá . . . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Maru . . . 55
2 George Sanders . . . 55
2—3 Ossian . . . 55
4 Serigote . . . 55
3—5 Marco . . . 55
6 Bom Nome . . . 55
7 Hilaniza . . . 55
4—8 Queremista . . . 55
9 Marsala . . . 55
10 Embate . . . 55

Corrida de Quinta-Feira

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Porto Rico . . . 56
2—2 Hosrgo . . . 56
3 Charão . . . 52
3—4 Calmete . . . 58
5 Mahon . . . 56
4—6 Panqueca . . . 54
7 Landinha . . . 52

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Fair Beagle . . . 55
2—2 Dinon . . . 56
3—3 Espada . . . 54
4—4 Royal Star . . . 54
5 Galéia . . . 54

3.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Ter di Quinta . . . 56
2—2 Inshalla . . . 56
3—3 Tirolês . . . 59
4—4 Varsity . . . 55
5 Anubis . . . 52

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Maninhé . . . 55
2—2 Comandyle . . . 50
3 Marshall . . . 49
3—4 Ramon Novarro . . . 50
5 El Gaúcho . . . 50
4—6 Manguarita . . . 55
" Kurdo . . . 53

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Halfpenny . . . 56
2 Delicada . . . 56
2—3 Baoula . . . 56
4 Efegie . . . 56
3—5 Elegal . . . 56
6 Ardena . . . 56
4—7 Aguaçaba . . . 56
8 New Star . . . 56
" Narda . . . 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 Orgia . . . 55
2 Boca Linda . . . 55
3 Querena . . . 55
2—4 La Chula . . . 55
5 Capitanea . . . 55
6 Borralheira . . . 55
7 Sereia . . . 55
3—8 Honeymoon . . . 55
9 Ubema . . . 55
10 Marza . . . 55
11 Queen . . . 55
4-12 Guria . . . 55
13 Xapuri . . . 55
14 All Fours . . . 55
" Beleza . . . 55

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Aliada . . . 54
2 Vergel . . . 52
2—3 Crato . . . 58
4 Alvitra . . . 58
3—5 Incendiária . . . 54
6 Maracajú . . . 56
4—7 Don Eusaldo . . . 50
" Cabo Frio . . . 56

8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Mar Negro . . . 54
" Don Zuza . . . 58
2 Hilária . . . 48
2—3 Gentil . . . 58
4 Changa . . . 56
5 Gafeur . . . 54
3—6 Bananal . . . 54
7 Zanzibar . . . 50
8 Mengo . . . 56
9 My Prince . . . 50
10 Coralines . . . 54
" Baiana . . . 50

COMISSÃO DE CORRIDAS
— As resoluções de ontem —

EIS as resoluções da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem:

a) proibir de correr por trinta dias os animais Chumbo e Normalista, condicionando suas inscrições, após êste prazo, ao parecer favorável do "starter";

b) chamar a atenção dos tratadores de Lys, B. C. D., Buonarotti, Margrave, Holydey, Manguarito e Honro, sôbre a indocilidade destes animais;

c) chamar a atenção, pela derradeira vez, dos tratadores de Filha Linda, Euclydes, Grumete, Eledol, Bola Dourada, Monetário, Mineapolis e Fair Blood, sôbre a indocilidade destes animais;

d) mandar examinar pelo Serviço de Veterinária, os animais Não Sei e Lys;

e) confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Benedito Ribeiro (Fair Black), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (não obedecer ao primeiro sinal de partida);

f) suspender por trinta (30) dias o aprendiz Fernandes; até o dia 22 do corrente, inclusive, os aprendizes João Marinho, Moacyr Martins e Nelson Pereira; até o dia 14 do corrente, inclusive, os aprendizes Benedito Marinho e João Ferreira de Souza e até o dia 12 do corrente, inclusive, o aprendiz Luiz Domingues, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

g) suspender por três (3) corridas os jóqueis Arthur Araujo (Mar Negro) e José Portilho (Georges Sanders); por duas (2) o jóquei Ilton Pinheiro (Calmete) e o aprendiz Daniel P. Silva (Dingo); por uma (1) o aprendiz Moacyr Alves (Panqueca) e por mais uma (1) o jóquei Benedito Ribeiro (Fair Black), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

h) multar em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Daniel P. Silva (Chumbo); em Cr$ 700,00 o aprendiz Manoel Henrique (Monetario); em Cr$ 400,00 o aprendiz Lidio Lins (Cheta), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

i) multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Lidio Lins por ter chegado atrasado ao exame médico;

j) suspender por seis (6) meses o cavalariço Nicolau Corrêa (matricula 2.173), de acôrdo com o letra d do artigo 57 do Código (usar armas proibidas nas dependências da Sociedade) e artigo 59 (indisciplina);

k) chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira, dia 12 do corrente, o aprendiz Percy Souza e os cavalariços Darcy Feliciano Fontes (matricula 2.209) e Elias Basilio (matricula 1.815);

l) chamar a atenção dos interessados que se encerra no dia 11 de fevereiro, às 17 horas, o prazo para as inscrições nas provas clássicas do primeiro período;

m) tendo em vista a comunicação do Stud Book Brasileiro, ordenar o pagamento dos prêmios do primeiro páreo da corrida do dia 18 de janeiro p. passado; e

n) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 de janeiro e 1.º do corrente mês.

INSCRIÇÕES

As inscrições para as corridas dos dias 21 e 22 do corrente, serão encerradas na sexta-feira, dia 13, nas horas e locais do costume.

Vozes do Turfe

COMPLETANDO as novas medidas adotadas pela Comissão de Corridas, com referência à distribuição de pesos para os pilotos da Gávea, o órgão técnico atribuiu aos pilotos Luiz Rigoni e Lagos Mezaros o pêso minimo de 56 quilos, sendo, assim, os dois jóqueis mais pesados. O pêso pluma é R. Olsen, com apenas 46 quilos.

A. Nahid ficou com 54 quilos, enquanto que E. Azeredo, S. Barbosa e L. Coelho só poderão montar com 53, 52, 52 e 52, respectivamente.

O aprendiz Cezar Calleri teve o seu minimo estabelecido em 52.

O CEL. Luiz Toledo propôs a criação de 3 taças a serem distribuidas ao jóquei, treinador e aprendiz mais eficientes da Gávea.

Ao que se sabe, a sugestão foi aprovada e será brevemente encaminhada ao presidente Mario Ribeiro.

NIX, uma das favoritas do prêmio "Remonta e Veterinária do Exército", vencido por Flexa Dourada, não teve uma corrida feliz.

A defensora do "Stud" Paula Machado ficou encaixotada durante quase todo o quilômetro só conseguindo passagem nos últimos 100 metros.

Embora tenha descontada ainda bastante terreno, só conseguiu a segunda colocação.

PEAO

FÁCIL VITÓRIA DE ARENOSO NO "HANDICAP"

O Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de ontem mais uma reunião da chamada temporada extraordinária, composta de oito equilibradas carreiras. Como prova de maior interêsse, tanto pela sua dotação como pelo seu campo, destacava-se o Handicap Especial, programado na distância de 1.300 metros e com Cr$ 60.000,00 ao vencedor.

Sagrou-se ganhador, o cavalo Arenoso, um filho de Trafalgar em Aresta, natural da Argentina, com 5 anos e pertencente ao Stud El Rosal.

Sua vitória foi obtida de modo fácil, o que se tornou expressiva, pois sobrepujou adversários credenciados como: El Greco, Laurina, Iana conseguindo além disso igualar o "record" da distância, pertencente a Mantuano, isto é: 79" 4/5.

Corrido para uma partida de 600 metros, deixou que Laurina liderasse o pelotão para na reta atacar e dominar a Hosco, seu companheiro de farda, que já então dominara Laurina, e ganhar com o seu piloto fazendo posição.

Sua condução esteve a cargo do hábil freio patrício Luiz Rigoni, que mais uma vez demonstrou sua perícia invulgar, conduzindo Arenoso "como manda o figurino".

Merece louvores o tratador Justo Perez, que apresentou o seu pupilo em ótimas condições, levando-se em conta que Arenoso, ao secundar Lestrois, no dia 25 de janeiro último, saira bastante "sentido".

Passou para ponta

ESTE ano Luiz Rigoni não quis dar sopa a seus colegas, como tem acontecido nos anos anteriores, quando corre de atropelada, passando para a vanguarda no meio da temporada.

Foi a São Paulo duas vezes, mas não abandonou a Gávea, preferindo "tratar dos papéis" mais cedo.

Com as seis vitórias alcançadas sábado e domingo, o penta-campeão passou a ocupar a liderança com E. Castillo, que conquistou apenas um sucesso, com New York.

Continuando assim, vai dividir a raia.

Os azaristas vingaram

EM S. Paulo, as coisas andaram pretas nas últimas reuniões. Poules de vários andares e fracasso de quase todos os favoritos.

A crônica especializada não deixou passar despercebido o fato e criticou violentamente as "melhoras" de alguns animais e o fracasso de outros.

Na principal prova de domingo, a sorte esteve também contra os aficionados. Decepcionaram as mais apostadas, ganhando uma Flexa Dourada de 87 pracas. Consolo para os cariocas.

RUARINHO E PARAGUAIO DEFINITIVAMENTE AFASTADOS DAS FINAIS DA COPA MONTEVIDEU

O centro-médio gessou o joelho, havendo suspeita de ruptura do menisco — O ponteiro direito com uma séria distensão muscular — Richard e Jaime os substitutos —

MONTEVIDÉU, 10 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O centro-médio Ruarinho e o ponteiro-direito Paraguaio, do Botafogo, estão definitivamente afastados das disputas da "Copa Montevidéu", em face das contusões sofridas.

Ruarinho foi submetido ontem, a rigoroso exame médico, tendo após, gessado o joelho, devido a desconfiança de ruptura dos meniscos.

Quanto ao extrema Paraguaio, apresenta uma séria distensão muscular.

Os dois jogadores terão o seu regresso ao Rio antecipado, devendo chegar a esta capital na próxima sexta-feira.

Com a saida de Ruarinho, será efetivado no comando da intermediária o suplente Richard. Na linha atacante, Braguinha será deslocado para o posto de Paraguaio, entrando Jaime na ponta-esquerda.

UM PROBLEMA

Luta ainda a direção técnica com um problema para a formação da equipe que enfrentará o Colo-Colo: o comando da ofensiva. Ruben Bravo e Dino estão disputando a posição e, só momentos antes do prélio, se poderá saber a qual deles caberá comandar o ataque alvi-negro.

JUVENAL — RUARINHO — SANTOS

O centro-médio está definitivamente afastado da Copa devido a uma contusão

DIDI

Já refeito da contusão que sofreu, estará a postos hoje, à noite, contra o Dinamo

Marinho reatará demarches com o Botafogo

Ante a intransigência do Botafogo em vender seu "passe" ao Flamengo, o zagueiro Marinho está inclinado a reabrir demarches com o grêmio "alvi-negro". Sabe-se que o clube de General Severiano, por um contrato de um ano, está disposto a pagar ao "player" a importância mensal de 7 mil cruzeiros e mais uma garantia de 4 mil cruzeiros à guisa de gratificações. A proposta do Flamengo é sem dúvida mais tentadora, porém sua situação na Colômbia permanece insolúvel, pois o vinculo, pelo acôrdo estipulado pela F.I.F.A., pertence ao Botafogo e só dele dependerá sua transferência.

ESCLARECIDAS AS DÚVIDAS:

DIDI, QUINCAS E JAIR JOGARÃO ESTA NOITE CONTRA O DINAMO

Já refeitos das contusões os três craques tricolores — Nenhuma alteração no quadro iugoslavo — As equipes prováveis

MONTEVIDÉU, 10 (De RUI PORTO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Didi, — contundido na coxa, Quincas — com traumatismo também na coxa e Jair — com uma entorse no joelho, já estão em condições físicas perfeitas e formarão na equipe que hoje à noite, preliará com o Dinamo, de Zagreb, em disputa da Copa Montevidéu.

COMPLETO O FLUMINENSE

Assim, sanadas tôdas as dificuldades para a inclusão dos três jogadores — únicos problemas da direção técnica — o quadro tricolor apresentar-se-á completo. Iniciarão a peleja os mesmos jogadores dos últimos compromissos, ou seja: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Mais uma vitória do Meanda

A ASSOCIAÇÃO Desportiva Meanda obteve domingo passado, frente ao Pinheiro F. C. sua 16.ª vitória consecutiva, com um goal de boa feitura do meia esquerda Murilo, aos 3 minutos da primeira fase.

Equipe do Meanda: Heló; Honorato e Otávio (Mauricio); Mário Cesar, Januzzi e Pavão (Salvador); Dante, Decio, Haroldo, Murilo e Corôa (Paulo).

Na preliminar o 2.º time do Meanda derrotou o Banco Imobiliário Comercial por 5 a 1.

A Associação Desportiva Meanda, fundada por um grupo de rapazes da rua Haddock Lobo, há 6 meses nunca foi derrotada nos 16 jogos que já realizou.

A FORMAÇÃO DO DINAMO

MONTEVIDÉU, 10 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A formação da equipe do Dinamo de Zagreb para o jôgo de hoje com o Fluminense é a seguinte: Krall; Stankovich e Benkoff; Mantula, Horvart e Bosckow; Liposinovic, Tchaikowsky I, Duornic, Tchaikowsky II e Stand.

MIRIM, PEDRO BALA E WALTER JA' SÃO VASCAINOS

Mirim, Pedro Bala e Walter já são vascainos. Durante o dia de ontem, o Vasco da Gama efetuou ao Palmeiras e ao Madureira o pagamento dos respectivos atestados liberatórios. Pelo "pivot" foi paga a importância de 300 mil cruzeiros, enquanto que pelos dois outros "players", o preço foi de 400 mil cruzeiros.

GRITA PARA O BONSUCESSO

Visando contratar um técnico para dirigir sua equipe de profissionais, o Bonsucesso entrará hoje, em contato com Grita. O ex-zagueiro do América que em Campinas e Bauru se revelou como "coach" encontra-se atualmente no Rio e, possivelmente, hoje, avistar-se-á com os dirigentes do grêmio leopoldinense a fim de discutir condições que possibilitem seu in-

Uma fase do coletivo realizado dom[illegible]tádio Sotto Maior, vendo-se Ademir, Baltazar e [illegible] Barbosa

NOVO VELOCISTA E SALTADOR NO ATLETISMO DE SÃO PAULO

Benedito Ferreira venceu os 100 metros rasos e o salto em distância com bons índices

Um valor novo para o atletismo nacional acaba de aparecer na Paulicéia, defendendo as côres do São Paulo F. C.: Benedito Ferreira.

Revelando-se saltador e velocista de muito futuro, Benedito conseguiu 10"8/10 para os 100 metros rasos e 7m10 para o Salto em Distância. São índices de muito valor e que, se obtidos com regularidade, poderão indicar Benedito para integrante da seleção paulista no Campeonato Brasileiro, em Curitiba, como da equipe nacional que atuará no Sul-Americano Extra, em Santiago do Chile.

VOLTOU AOS 4 METROS

Fausto de Souza foi outra figura brilhante nas Preparatórias efetuadas em São Paulo. O ex-botafoguense (atualmente C. R. Saldanha da Gama, em Santos), venceu o salto com vara, com 4 metros, repetindo assim a performance de 1952, no "Troféu Brasil", que não foi bisada no Sul-Americano, de Buenos Aires.

AGLAE

Novo campeão de pesos-pluma

PARIS, 10 (AFP) — O americano Percy Bassett venceu o francês Raymond Famechon, por abandono, no quarto "round".

Bassett é agora, consequentemente, campeão mundial na categoria dos pesos-pluma.

VIEIRA VENCE NAS FILIPINAS

MANILHA, 10 (A.F.P.) — Em disputa do campeonato nacional filipino de tenis, o brasileiro Armando Vieira venceu o seu competidor V. San Augustin pela contagem de 6 x 1 e 6 x 2.

"Estrêlas" dos Estados reforçariam o Flamengo

Coca, Ferrari, Ruth Bahde e outras cestobolistas de S. Paulo, bem como Aglaé, do Paraná, estariam dispostas a vir para o Rio, defender o Flamengo.

O clube da Gávea, através alguns dirigentes, teria iniciado as conversações com aquelas "estrêlas", encontrando a melhor acolhida para as propostas de transferência. Serviria a experiência daquelas moças para dar projeção e nome ao basquetebol rubro-negro, ao mesmo tempo que levaria para suas hostes muitos valores novos.

Adianta-se mesmo que, na hipótese de completo êxito, as moças iriam residir num apartamento de Copacabana, que já está à disposição do Flamengo.

Na concentração de São Lourenço, os craques brasileiros entregam-se à prática do basquetebol

Dificil a ida do Flamengo à Iugoslávia

Dificilmente, o Flamengo jogará na Iugoslavia. Os jogos da temporada já estão assentados e o grêmio rubro-negro tem apenas 40 dias para saldá-los, sendo forçado a efetuar dois a três jogos por semana.

Ontem, após o regresso de Belo Horizonte, foram todos os "players" licenciados até o dia 20, data fixada para o reinicio dos treinamentos. Adãozinho, aproveitando a licença, irá a Pôrto Alegre. Jadir, Pavão e Rubens rumarão para S. Paulo enquanto que Dequinha por sua vez seguirá para Mossoró.

[illegible]

Quinta ou sexta-feira deverá o zagueiro desembarcar no Rio procedente de Montevidéu — Três cortes efetuados ontem — Baltazar com o pé gessado — Cláudio, contundido, só reaparecerá quarta-feira

Quinta ou sexta-feira, Pinheiro deverá desembarcar no Rio, procedente de Montevidéu. O retôrno do zagueiro está ligado à solicitação feita pelo técnico Aymoré Moreira à CBD que necessitando urgentemente de seu concurso para o próximo treino da seleção brasileira em São Lourenço, programado para domingo, resolveu antecipar seu retôrno.

TRÊS CORTES EFETUADOS

Ontem, após o individual cumprido no Estádio Souto Maior, e baseado no pronunciamento do médico Paes Barreto, foram dispensados por Aymoré os seguintes jogadores: Hélvio, Salvador e Paulinho. Com essa providência encontram-se atualmente em treinamento apenas 22 jogadores, uma vez que, anteriormente, já haviam sido cortados Amorim e Anisio.

BALTAZAR COM O PÉ NO GESSO

Outrossim, após a prática de ontem, o dr. Nilton Paes Barreto providenciou a colocação de um aparêlho de gêsso no pé de Baltazar. Também Cláudio esteve sob os cuidados do clínico e sòmente reaparecerá no coletivo programado para a próxima quarta-feira.

ILEGÍVEL

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (V)

UM JARDIM FERTIL

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A HOLANDA tem uma superfície total de 34.801 km2, da qual 32.395 km2 representam terra firme, ou seja mais ou menos 1/7 da superfície do estado de São Paulo. A sua população, de cêrca de 10.200.000 habitantes, é, porém, mais ou menos igual à do mesmo estado brasileiro.

Mas, ao passo que no Brasil a maioria da população vive no campo, na Holanda a proporção é de apenas um camponês para cada cinco habitantes. No entanto, a Holanda não deixa de ser um país agrícola e seus laticínios, frutos e legumes são, com justiça, muito apreciados. A riqueza da agricultura e da pecuária holandesas não se deve, de maneira considerável, à riqueza do solo do país. Já vimos como a Holanda teve de organizar-se e de manter a proteção de suas terras. Na verdade, foi graças às qualidades excepcionais de seus camponeses que a Holanda se tornou um jardim fertilíssimo. De geração para geração, o camponês foi se tornando mais forte, seu caráter foi se tornando mais firme. Trabalhou, corajosa e silenciosamente; dirigiu suas fazendas e granjas, experimentando, incansàvelmente, processos novos, pois, ao contrário dos camponeses de muitos outros países, acredita no progresso na agricultura e não poupa esforços para impor à terra o rendimento que acha que ela pode dar. Jamais, no entanto, o camponês seria capaz de negligenciar a qualidade de seus produtos, pois todo holandês tem o culto da perfeição, em parte, aliás, pela fôrça das circunstâncias, pois o país está dividido em pequenas propriedades (1), que justificam a produção intensiva e a seleção constantemente procurada pelo camponês (2). E', sem dúvida, por êsse motivo que o ensino agrícola assumiu um papel de tanta importância naquele pequeno país. Há, na Holanda, 227 escolas de agricultura e 109 escolas de horticultura, escolas de verdade, que formam alunos aptos a compreender a terra, a cultivá-la com acêrto, a lutar contra as intempéries, as moléstias e os obstáculos de tôdas as espécies. Além disso, 1.902 cursos de agricultura, horticultura e pecuária estão franqueados a tôdas as pessoas que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos nesses setores. Existe, assim, um campesinato selecionado, entre o qual a emulação, fruto opimo dos estudos, permite um constante aperfeiçoamento dos métodos e instrumentos de trabalho e da produção. Não nos devem, portanto, surpreender os notáveis resultados obtidos em todos os domínios da vida rural holandesa. Alguns algarismos fixarão melhor que comentários a imagem dessa situação invejável. A Holanda exporta metade de sua produção agrícola, pecuária e hortícola, o que corresponde a vários biliões de quilos por ano. Em 1950, sua produção de leite foi de....... 5.737.000.000 de litros, para um rebanho de 2.700.000 vacas, entre as quais se contavam 1.520.000 vacas leiteiras.

No mesmo ano, a produção de queijo foi de 127 milhões de quilos e a de manteiga de 94 milhões de quilos, dos quais foram exportados, respectivamente, 65 e 70 milhões de quilos. As exportações totais do setor agrícola holandês se elevaram, em 1950, a mais de dois e meio biliões de florins, ou seja, aproximadamente, doze e meio biliões de cruzeiros, representando tanto leite, toucinho e ovos, como legumes frescos, frutos, batatas, legumes secos, bulbos, sementes e féculas.

Quando irrompeu a guerra, a Holanda exportava laticínios para cêrca de cem países diferentes. Não terá motivos de sobra para se sentir orgulhosa com o trabalho de seus filhos? (3).

Mas um jardim sem flores não dá a ilusão da alegria. E a Holanda conhece a alegria do trabalho. Quando se percorre, na primavera, os campos de tulipas, de jacintos, de narcisos, a impressão de beleza que dêles se emana nos dá vontade de tornar todos os homens felizes. Aquelas tulipas de côres amáveis formam, sôbre o solo, um amplo mostruário onde se encontram os matizes sombrios e claros de tôdas as bandeiras do mundo. Aliás, são conhecidas no mundo inteiro as tulipas da Holanda, cujos bulbos são exportados às dezenas de milhões. Um comércio bem curioso, não há dúvida. Milhares de hectares são consagrados ao seu cultivo, que é rodeado de uma constante preocupação de aperfeiçoamento. Os bulbos são selecionados, enxertados, cruzados. Cultivam-se as espécies mais raras, criam-se coloridos variados, às vêzes por encomenda, e a bela tulipa, esbelta e elegante, tornou-se, juntamente com o queijo arredondado, de crosta vermelha, um dos ornamentos da arte popular.

Os horticultores holandeses são verdadeiros mágicos. Há centenas de anos, o bulbo da tulipa já exercia uma atração misteriosa. Colecionavam-se bulbos, como hoje se colecionam selos, e, em consequência da especulação, certos exemplares raros atingiram preços fabulosos. Em nossos dias, a situação mudou, mas citam-se casos de horticultores famosos que vão, pessoalmente, exaltar as qualidades de suas espécies em outros países e mesmo nas Américas.

No Brasil certos bulbos holandeses, especialmente os gladíoli ou Palmas de Santa Rita, gozam de grande fama e, no ano de 1949 foi prestada significativa e típica homenagem pela Holanda a Ruy Barbosa pela criação da "Dália Ruy Barbosa", nome êste que foi dado a uma flor de grande beleza, que por ocasião do centenário do egrégio jurisconsulto floresceu pela primeira vez nos jardins da "Casa Ruy Barbosa" no Rio de Janeiro. Outrossim, uma das primeiras criações de tulipas submetidas à ação de raios X pelo extraordinário sistema inventado pelo sábio holandês, dr. W. de Mol, recebeu o nome de "Libertador General San Martin".

Estranho poder criador: Laboratórios de fitopatologia exercem rigorosa fiscalização sôbre as atividades dos horticultores. Verdadeiro hospital, o Institute de Lisse, dirigido desde 1917 pelo professor Van Slogteren, tem "operado" milhares de bulbos. Pode-se dizer que, graças aos trabalhos dos laboratórios de análise de Lisse, e de micologia e entomologia de Wageningen, conhece-se, em seus menores detalhes, o metabolismo da tulipa. O camponês da Holanda, quer se dedique à agricultura, à horticultura ou à criação, é um homem instruído, que está a par dos segredos de sua profissão (4).

(1) Havia, em 1950, um pouco mais de 206.000 estabelecimentos agrícolas num país que conta com 922.000 hectares de terras aráveis e 1.316.000 hectares de pastagens permanentes. Apenas um por cento dêsses estabelecimentos tem mais de 30 ha., e um têrço dêles não têm mais de 5 ha.

(2) Se, em 1939, o país teve uma colheita de legumes que ultrapassou consideràvelmente, um bilião de quilos, isso foi devido, antes de mais nada, ao fato do camponês holandês, há mais de meio século, cultivar sementes que são selecionadas, obrigatòriamente, por diversos serviços regionais de inspeção e contrôle. Em 1950, mais de 105.000 hectares estavam reservados à cultura de sementes de produtos agrícolas e 10.500 hectares à cultura de sementes de hortaliças. No decorrer do mesmo ano, foram exportados 250 milhões de quilos de batatas para plantio e milhões de sementes de hortaliças, bulbos de flores e mudas de árvores.

(3) Acrescentemos alguns dados:

	1938	1939
Porcos.......	[illegible]	[illegible]
Cavalos......	[illegible]	[illegible]
Carneiros....	[illegible]	[illegible]
Patos........	[illegible]	[illegible]
Galinhas....	[illegible]	23.400.000
Cabeça de gado bovino	2.200.000	2.725.000

As perdas sofridas durante a ocupação foram quase inteiramente compensadas.

(4) As principais culturas da Holanda são (rendimento por hectare, em 1950): batatas para consumo, 24 toneladas; batatas para produção de fécula, 27 toneladas; beterraba para açúcar, 44 toneladas; linho, 5 toneladas; legumes, 3 toneladas; aveia, 2,7 toneladas; cevada, 3,4 toneladas; centeio, 2,4 toneladas; trigo candial, 3,2 toneladas. Se bem que calculadas sôbre tôda a superfície arável do país, essas médias são importantes. Convém acrescentar que 6.500 hectares de terras eram utilizados, em 1950, para o cultivo de flores (jacintos, tulipas, narcisos, gladíolos, lírios e açafrão). Durante o período 1949-1950, a produção de laticínios rendeu 937 milhões de florins, a criação de gado 943 milhões e a agricultura 655 milhões (equivalendo respectivamente a 4.685 milhões, 4.715 milhões e 3.275 milhões de cruzeiros).

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A REVANCHE

APARECEU o Smilzo na sua bicicleta de corrida e freou à americana, processo especial que consiste em saltar do assento por detrás e cair esborrachado no meio da rua.

Dom Camilo estava lendo o jornal sentado num banquinho em frente à casa paroquial e levantou a cabeça.

— E' Stalin quem te fornece calças? informou-se gentilmente.

Smilzo entregou-lhe uma carta, tocou a pala do boné com o indicador, tornou a montar na bicicleta e, quando já ia virando a esquina do presbitério, voltou-se por um instante:

— E' o papa! berrou, e metendo os pés, disparou como um raio.

Dom Camilo esperava aquela carta: tratava-se do convite para a cerimônia inaugural da "Casa do Povo". Em anexo, vinha o programa dos festejos: discursos, relatórios, banda de música, refrescos e, na parte da tarde, uma "Grande luta de box entre o campeão pêso-pesado da Seção local, o camarada Bagotti Mirko e o campeão pêso-pesado da Federação Provincial, camarada Gorlini Anteo".

Dom Camilo foi consultar o Cristo do altar-mor.

— Jesús, exclamou depois de lhe haver lido o programa, isto não é direito! Se Peppone não fôsse o último dos miseráveis teria incluído no programa a partida de revanche entre os Dinamos e o Galhardo em vez dessa marmelada. Agora eu...

— Agora tu não vais dizer-lhe umas verdades, como é teu desejo, porque não tens razão, interrompeu o Cristo. Primeiro, era lógico que Peppone procurasse fazer uma coisa diferente do que fizeste. Em segundo lugar, era lógico também que Peppone não se expusesse a inaugurar sua "Casa" com uma derrota. Mesmo que o seu campeão venha a perder, não haverá nada de mal nisso: camarada por camarada, a coisa fica em família. Mas uma derrota diante do teu time teria efeitos desastrosos para o partido. Dom Camilo, tu deves admitir que Peppone não poderia programar um encontro com o teu time.

— Mas, exclamou Dom Camilo, eu bem que programei um encontro com a equipe dele. E perdi!

— Dom Camilo, retrucou o Cristo com doçura, tu não representas um partido. Os teus rapazes não defendiam as côres da Igreja. Defendiam simplesmente o prestígio de uma equipe esportiva, que por um acaso feliz, nasceu à sombra da igreja paroquial. Ou será que acreditas que naquele domingo a religião cristã sofreu uma derrota?

Dom Camilo pôs-se a rir.

— Jesus, protestou, estais sendo injusto se pensais que eu raciocino assim. Eu só queria dizer que falando esportivamente Peppone é um covarde. E haveis de me perdoar se der boas gargalhadas quando o seu famoso campeão apanhar tanto que no terceiro "round" já nem se lembre do próprio nome.

— Sim, perdoarei, Dom Camilo. Mas não te perdoarei se achares divertido o espetáculo de dois homens tentando destruir-se a sôcos.

Dom Camilo abriu os braços.

— Não tinha pensado nisso e nunca hei de concordar em enfeitar com minha presença essas manifestações de brutalidade, que servem para aumentar o culto da violência já tão arraigado nas massas. Estou de perfeito acôrdo convosco. Condeno todos os esportes em que a destreza fica em segundo plano diante da fôrça bruta.

— Bravos, Dom Camilo! aprovou o Cristo. Se um homem sente a necessidade de desenvolver seus músculos, não é necessário atracar-se aos socos com o próximo. Basta que, depois de meter as mãos numas luvas bem forradas, desabafe dando socos num saco de serragem ou numa bola pendurada em qualquer canto.

— Isso mesmo, disse Dom Camilo persignando-se ràpidamente e precipitando-se para sair.

— Estou curioso, Dom Camilo! exclamou o Cristo. Como se chama aquela bola de couro que penduraste numa corda elástica prêsa ao fôrro e ao assoalhado do sótão?

— Parece que é "punching-ball", gaguejou Dom Camilo parando.

— E que quer dizer isso?

— Não sei inglês, respondeu Dom Camilo, escapulindo.

—0—

Dom Camilo compareceu à cerimônia inaugural da "Casa do Povo" e Peppone em pessoa acompanhou-o na visita às dependências. Era mesmo coisa muito boa.

— Que lhe parece? perguntou Peppone que estourava de alegria.

— Ótima! respondeu sorridente Dom Camilo. Para falar a verdade, nem parece que foi projetada por um pobre mestre de obras como o Brusco.

— De fato, resmungou Peppone que tinha gasto um dinheirão para encomendar o projeto ao melhor arquiteto da cidade.

— Nada má a idéia de colocar as janelas na horizontal em vez de na vertical, observou Dom Camilo. Assim os aposentos podem ser mais baixos sem dar na vista. Muito bem, muito bem! Será aqui o armazém?

— E' a sala de reuniões, explicou Peppone.

— Ah! E o arsenal? e a cela para os adversários perigosos? ficam no porão?

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 956 — TÊRÇA-FEIRA — 10 DE FEVEREIRO DE 1953

Comunistas e fascistas de mãos dadas na Bolivia

Juan Léchin controla o govêrno "nacionalista" de Paz Estensoro e estende suas atividades através da fronteira — Elementos da antiga "guarda de ferro" da Rumânia em atividade em La Paz

QUASE semanalmente surgem na imprensa entrevistas dos chefes do "Movimento Revolucionário" da Bolivia, para desmentir os chamados boatos a respeito da infiltração comunista nos órgãos do govêrno. A permanência de vários líderes políticos vermelhos da América nas cidades de Cochabamba, Sucre e La Paz contradiz, porém, de maneira flagrante, qualquer entrevista oficial.

Ainda há pouco tempo, durante a solenidade da nacionalização das minas de estanho, o representante comunista da Confederação do Trabalho de Ciudad Guatemala, pronunciava discurso digno de qualquer representante do Kominform. As regiões da fronteira boliviana são, conforme foi anunciado tantas vêzes, lugar de encontro dos dirigentes vermelhos, sob a vista indulgente das autoridades bolivianas.

O chefe máximo da organização vermelha é o líder do movimento sindical boliviano, ministro das minas, Juan Lechin, cuja atividade se desenvolve não sòmente na própria Bolivia, mas também em outros países vizinhos. Desde a prisão do chefe comunista do Paraguai, Obdulio Barthe, Lechin foi encarregado de dirigir o movimento comunista paraguaio, inteiramente desnorteado pela prisão do agitador chefe. Vários agentes bolchevistas cubanos, desterrados após a queda do govêrno Prio Socarras, entraram na Bolivia com o general Gonzalez, o célebre Campesino, convidado pessoal do presidente Paz Estensoro. Alguns dêles trabalham na redação do órgão bolchevista, instalado nas oficinas do jornal "La Razon", fechado nos primeiros dias do regime de Paz Estensoro.

A não existência do partido comunista como entidade política organizada, confirma a intenção de trabalhar ainda sob o disfarce do "nacionalismo", pois o mesmo fenômeno registrou-se no leste da Europa, onde durante vários anos, os comunistas, se denominavam "Defesa Patriótica" ou de "Partido da classe média".

STEFAN BACIN

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O amadurecimento marxista da Bolivia precisa ainda de bastante tempo, e os dirigentes de Moscou decidiram colaborar com qualquer elemento útil para apressar êsse amadurecimento.

ONDE APARECEM OS FASCISTAS

Durante seu destêrro na Argentina, Victor Paz Estensoro, antigo amigo de Villaroel, ligou-se a alguns líderes fascistas asilados por Peron. Especialmente o grupo rumeno da "Guarda de Ferro", muito numeroso e bem organizado na capital argentina, aproximou-se do candidato eleito à presidência da Bolivia. Na imprensa da "Guarda de Ferro", o regime militar que governava a Bolivia, foi várias vêzes atacado, e alguns dias após a vitória do "Movimento Revolucionário", a revista "Apuntes", publicada em Buenos Aires por um grupo de antigos dirigentes do govêrno de Bucarest de 1940-1941, publicou artigo editorial, saudando a vitória do "movimento irmão". O diretor da publicação, Radu Ghenea, antigo ministro rumeno em Madri, durante o regime da Guarda de Ferro, mudou-se para La Paz, sendo encarregado da supervisão do serviço de imprensa e propaganda.

Junto com Radu Ghenea, outros chefes fascistas, líderes do movimento nacionalista da extrema direita de Bucarest transferiram-se para La Paz. Emil Popa, antigo prefeito da região de Ilfov, onde está localizada Bucarest, que chefiou pessoalmente as tropas rebeldes no quartel da polícia, contra as tropas fiéis ao marechal Antonescu, surgiu na Bolivia nos primeiros dias após a vitória de Paz Estensoro, e faz hoje em dia a ligação permanente entre os grupos de Buenos Aires e La Paz, sendo também encarregado da contra-propaagnda comunista, o que constitui uma das mais difíceis tarefas pois o grupo esquerdista é muito forte, dispondo da máquina de divulgação diretamente dirigida por Moscou. Ghenea e Popa, chefes fascistas que trabalham num govêrno dirigido pelas fôrças vermelhas, dispõem ainda de alguns auxiliares rumenos e croatas (do grupo do Poglawnik Ante Pavelic, hóspede semi-oficial do general Peron) que agem como agentes de ligação entre a Argentina e a Bolivia. A imprensa rumena e croata de Buenos Aires, como também o jornal "Der Weg" (O caminho) editado por antigos colaboradores de Goebbels, publicaram vários trabalhos apoiando a política do presidente da Bolivia.

A FALANGE ANIQUILADA

Enquanto duas fôrças aparentemente antagônicas colaboram para dar uma nova "ideologia" a um regime sem identidade definida, a ala nacionalista do "Movimento Revolucionário" boliviano, está sendo submetida a contínuos expurgos, conforme se verificou durante as últimas "rebeliões" que foram descobertas antes de explodir, como acontece com regularidade nas democracias populares. A antiga falange boliviana é metòdicamente destruída, como resultado lógico da batalha entre as fôrças extremistas. Vários chefes do movimento falangista foram presos, sem que o govêrno anunciasse para onde foram enviados.

PAZ ESTENSORO

Jornalistas na Faculdade de Direito

"POR ENQUANTO, nada há de positivo, sôbre a inscrição dos bacharéis em jornalismo, para o exame vestibular", foi o que nos declarou o dr. Castro Rebello, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Têm sido diversas as interpretações sôbre a possibilidade de prestarem o exame vestibular às escolas superiores, bacharéis em jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.

Até hoje, apenas 1 bacharel em jornalismo, apresentou-se à F. N. D., para a inscrição. Êsse aluno, acompanhado do presidente do Diretório Acadêmico da F. N. F., Antônio Novaes, procurou o Conselho Universitário, entregando um requerimento ao Reitor, pedindo que êste esclarecesse ao diretor da F. N. D., sôbre os direitos que lhe eram conferidos, com a conclusão do curso de Jornalismo.

O requerimento foi remetido àquela Faculdade, para que o sr. Castro Rebello, despachasse o assunto.

A Secretaria da Faculdade informou, porém, que o aluno interessado havia retirado os documentos, sem que nada tivesse sido resolvido.

Sôbre a possibilidade da inscrição em segunda chamada, para o exame vestibular, disse-nos o diretor da F.N.D., que para êste ano, apresentaram-se 280 candidatos, para 150 vagas; sendo a média de admissão de 50%. Fica dependendo, assim, do número de gavas, a realização de uma segunda época para o vestibular".

Goiás, campo aberto ao comunismo

O sr. Pedro Ludovico nega a evidência — Confiança ingênua, ou fingida, numa fôrça que não existe

A INFILTRAÇÃO comunista em Goiás é um fato concreto e ameaçador. Esta foi a conclusão a que chegaram enviados especiais do "Estado de São Paulo" a Goiânia. A verificação é tanto mais significativa quando os correspondentes do grande órgão da imprensa paulista procuraram evitar o alarmismo exagerado, analisando os acontecimentos com o máximo de objetividade e colocando-os nas devidas proporções. O que há é que, embora "duvidas", essas proporções dispensam vidros de aumento e podem ser vistas a ôlho nu.

Os enviados especiais do "Estado de São Paulo" estiveram em contato direto com tôdas as fontes de informação locais, tanto no setor governamental como na oposição, e mesmo entre elementos vermelhos. Inquéritos populares também não foram negligenciados, e de todos os dados colhidos pode-se chegar à convicção de que não exageraram os que vêm apontando Goiás como um Estado pràticamente à mercê de eventuais golpes comunistas sob a complacência do govêrno do sr. Pedro Ludovico.

CARTAZES E BOLETINS

Boletins subversivos são livremente distribuídos e as ruas de Goiânia estão cheias de cartazes com palavras de ordem. Os "slogans" mais ou menos vagos, como "O petróleo é nosso", "Nossos filhos não irão para a Coréia", "Abaixo os empreiteiros da guerra", etc., vêm sendo pouco a pouco substituídos por outros dizeres de caráter mais positivo, a exemplo de "Viva a revolução com Prestes".

AS "LIGAS CAMPONESAS"

Os ativistas do PCB, numa ilegalidade que, em Goiás, é meramente formal, criaram diversas [illegible] de trabalhadores da terra, denominadas "Ligas Camponesas". Os manifestos de luta e agitação recebem as habituais assinaturas dos "inocentes úteis" e de conservadores acovardados, inclusive pela notória falta de reação dos círculos governamentais. Em quase tôdas as secretarias de Estado e outras repartições públicas existem comunistas exercendo funções de relêvo.

Enquanto isso, o govêrno se limita a declarar convencionalmente que "está preparado para manter a ordem e garantir as instituições". Para isso dispõe de uma polícia de efetivos reduzidos e pràticamente desarmada, capaz, talvez, de realizar incursões localizadas, intervir em pequenas desordens de rua, nunca, porém, num movimento de ampla envergadura. Quanto às medidas de prevenção, não fôra a própria complacência do sr. Pedro Ludovico e vários de seus auxiliares imediatos, a Polícia nem sequer estaria capacitada para adotar providências rápidas e eficazes, de vez que possui um fichário inoperante.

NEGANDO A EVIDÊNCIA

A única autoridade que nega a existência das "Ligas Camponesas" é o sr. Pedro Ludovico, governador do Estado. Para que se julgue da fôrça dêsse argumento tranquilizador, bem como da "isenção" do chefe do Executivo estadual, basta dizer que o próprio Partido Comunista, através de boletins e manifestações públicas, convoca essas "Ligas" para a vanguarda da sua "libertadora", chamando-as pela denominação oficial.

A Polícia Militar goiana possui menos de 200 homens na capital. Para os 78 municípios e 204 distritos do Estado, existem dois batalhões que, por seu turno, se reduzem a duas companhias. Sem policiamento, no sentido mais absoluto do têrmo, há cêrca de 300 localidades.

Nessa fôrça meramente simbólica é que as autoridades civis de Goiás, o governador à frente, confiam, ou fingem que confiam, para "esmagar qualquer tentativa mais violenta dos comunistas". Pùblicamente, o comandante da 7.ª C.R. mostrou o seu ceticismo a tal respeito.

Esta autoridade, aliás, justamente alarmada, vem enviando sucessivos relatórios secretos ao Estado Maior do Exército. O coronel-comandante da 7.ª C.R. insiste em afirmar, e disso não faz segrêdo, que existem comunistas em postos-chaves do govêrno.

BUCK ROGERS

CASOS DE POLÍCIA